



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

8º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO nº 03/2017 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, E A ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA, PARA GESTÃO DO MUSEU AFRO BRASIL

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, com sede nesta cidade, na Rua Mauá, nº 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato representado pelo Titular da Pasta, SERGIO SA LEITAO, brasileiro, portador da carteira de identidade nº 04.346.735-6/RJ e inscrito no CPF sob o nº 929.010.857-68, doravante denominada CONTRATANTE, e de outro lado a ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL, Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 07.258.863/0001-02, tendo endereço na Avenida. Pedro Álvares Cabral, s/nº -Parque do Ibirapuera -Portão 10 - Bairro Ibirapuera CEP: 04094-050 - São Paulo -SP, e com estatuto registrado no 2º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de São Paulo -SP, sob nº 111.691, neste ato representado por Emanuel Alves Araújo, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 6.987.926 e do CPF/MF 004.231.815-72, doravante denominada CONTRATADA, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual 846 de 4 de junho de 1998, o Decreto Estadual 43.493, de 29 de julho de 1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SC nº 1281730/2017, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar e alterações posteriores, RESOLVEM celebrar o presente ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO referente à formação de uma parceria para fomento e execução de atividades relativas a área de Cultura, materializada pelo gerenciamento e execução de atividades a serem desenvolvidas junto ao Museu Afro Brasil, instalado na Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº - Parque do Ibirapuera - Portão 10 -Bairro Ibirapuera CEP:04094-050- Cidade São Paulo - SP, cujo uso fica permitido pelo período de vigência do presente instrumento, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente aditamento tem por objetivo a alteração das cláusulas sétima e oitava do contrato de gestão e a alteração dos II (Plano de Trabalho - ações e mensurações), III (Plano Orçamentário) e V (Cronograma de Desembolso) para pactuação das ações de obras de restauração e manutenção do Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega, edifício que abriga o Museu Afro Brasil.

CLÁUSULA SEGUNDA

Fica alterada a **cláusula sétima, parágrafos primeiro e quarto** do Contrato de Gestão nº 03/2017, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA DOS RECURSOS FINANCEIROS

(...)

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos, I, II, III a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo V – Cronograma de Desembolso, a importância global de **R\$ 62.243.146,80(sessenta e dois milhões duzentos e quarenta e três mil cento e quarenta e seis reais e oitenta centavos)**

(...)





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

PARÁGRAFO QUARTO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV, a CONTRATADA se compromete a captar recursos correspondentes a 10% do valor repassado anualmente pela CONTRATANTE, num total captado, para o ano de 2021, de a **R\$ 2.177.233,20**, por meio de geração de receitas operacionais e/ou diversas, incentivadas ou não, conforme descrito nos itens 2 e 3 do caput desta Cláusula. Para os exercícios subsequentes, as metas de captação serão aquelas previstas no Anexo III – Plano Orçamentário, ampliando a proporção em relação ao repasse do 1º ano, salvo deliberação em contrário justificada e acordada entre as partes.

CLÁUSULA TERCEIRA

Fica alterada a **cláusula oitava** Contrato de Gestão nº 03/2017, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA OITAVA
SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS

Para o **exercício de 2021**, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de **R\$ 21.772.332,00 (vinte e um milhões setecentos e setenta e dois mil trezentos e trinta e dois reais)** mediante a liberação de 12 (doze) parcelas de acordo com o Anexo V – Cronograma de Desembolso. O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes.

(...)

PARÁGRAFO SEGUNDO – O montante **R\$ 21.772.332,00**, que onerará a rubrica 13.391.121.457.320.000 no item 33.90.39-75, na seguinte conformidade:

1 – 90% (noventa por cento) do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 19.595.098,80** serão repassados através de 12 (doze) parcelas conforme Anexo V – Cronograma de Desembolso.

2 – 10% (dez por cento) do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 2.177.233,20** serão repassados através de 12 (doze) parcelas conforme Anexo V – Cronograma de Desembolso, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação quadrimestral da execução contratual, conforme previsto no Anexo II – Plano de Trabalho.

3 – A avaliação da parte variável será realizada quadrimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no mês subsequente, a depender do percentual de cumprimento das metas, conforme previsto no Anexo II – Plano de Trabalho.

CLÁUSULA QUARTA

Ficam ratificadas as demais cláusulas do contrato não alteradas pelo presente instrumento.





E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente aditamento em 2 (duas) vias de igual teor e forma.

São Paulo,..... de de 2021.

CONTRATANTE
SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

EMANOEL ALVES DE ARAUJO
DIRETOR CURADOR EXECUTIVO
AMAB - ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Testemunhas:

Nome: Paula Paiva Ferreira
Coordenadora
CPF 409.936.338-46

Nome: Justino Enedino dos Santos Filho
Diretor Administrativo
CPF: 298.317.318-67





ANEXO I - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

PROPOSTA DE ADITAMENTO PLANO DE TRABALHO 2021

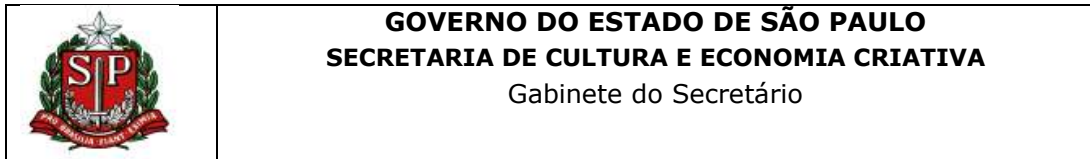
**ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 03/2017
PERÍODO: 01/01/2018 A 31/12/2022**

ANO: 2021

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
REFERENTE AO MUSEU AFRO

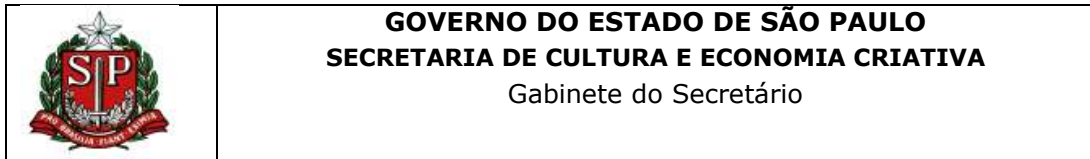




SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. OBJETIVO GERAL	5
3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA	5
4. OPERACIONALIZAÇÃO	6
4.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA	7
5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO	7
5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA	8
5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS	22
5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	29
5.4 PROGRAMA EDUCATIVO	33
5.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP	43
5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	45
5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	49





1. APRESENTAÇÃO

O principal desafio para o ano de 2021 será, sem dúvida, o enfrentamento das restrições impostas pela pandemia do novo coronavírus ao pleno funcionamento do equipamento, à realização de atividades presenciais e à captação de recursos adicionais ao repasse do Estado de São Paulo por meio do Contrato de Gestão. As perspectivas do cenário atual, no momento da atualização deste Plano Estratégico de Atuação, indicam uma nova fase de imprevisibilidade em relação ao funcionamento do equipamento, com o agravamento da pandemia no Brasil e os reforços para controle de sua disseminação.

É importante destacar que, embora necessário, o fechamento compulsório, mesmo que temporário, terá impacto direto na captação de recursos operacionais por meio de bilheteria, loja e locação de espaços, dentre outros. Ademais, o cenário econômico instável dificulta a obtenção de patrocínios e doações e a morosidade na aprovação de projetos para captação via incentivo fiscal por meio da Lei Rouanet, além da suspensão do ProAC ICMS têm igualmente apontado para possíveis obstáculos à captação de recursos incentivados em 2021. Por fim, esse cenário implica num alto grau de imprevisibilidade em relação à visitação de público presencial (geral e escolar), dificultando o planejamento das atividades presenciais e dos investimentos em recursos humanos na área em médio prazo.

Além disso, o planejamento de ações e realizações para o ano-exercício de 2021 deve considerar que o equipamento desenvolve suas atividades ainda parcialmente sob o impacto das ocorrências de 2020, ano particularmente desafiador não somente para a AMAB, mas para todos os equipamentos culturais do Estado de São Paulo e do país. O fechamento do museu durante mais de 7 meses, que ocasionou uma queda importante das receitas operacionais, além do corte orçamentário de 14% sofrido pela instituição foram acompanhados pela queda, dentro de um cenário econômico incerto, das receitas de captação por patrocínio e doações. Esta conjuntura teve como uma de suas consequências a redução do quadro funcional da OS, ainda não inteiramente recomposto. Sua recomposição estratégica representa um desafio considerável para este novo exercício.

Este conjunto de variáveis impõe à AMAB uma revisão de seu Plano Estratégico de Atuação, principalmente no que se refere ao atual Programa de Gestão Museológica (antigo Programa de Gestão Executiva), no seu eixo Financiamento e Fomento. Nesse sentido, uma atualização das estratégias para mobilização de recursos deverá ser empreendida, visando ampliar as receitas institucionais.

Um dos desafios nesse eixo será a obtenção de novas adesões ao Programa de Sócios, que será buscada através da ampliação das ações de divulgação do programa e da reestruturação dos benefícios oferecidos em contrapartida à adesão. Outro desafio será a promoção de uma ação integrada junto aos diferentes núcleos de trabalho do museu (das áreas meio e fim) no sentido de formatar, num prazo exíguo, diferentes e diversificados projetos para submissão a editais e a leis de incentivo, além de orientá-los para patrocinadores, visando obtenção de doações e patrocínios diretos.

De forma geral, o desafio central deste eixo será a implantação, de maneira efetiva, do Plano de Mobilização de recursos que deverá orientar as ações voltadas à captação de recursos em 2021. A execução deste plano deverá ser conduzida pelo Núcleo de





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Desenvolvimento Institucional e Comunicação e pela diretoria executiva, com o apoio das diretorias curatorial e administrativo-financeira, seus núcleos técnicos e administrativos.

Além disso, destaca-se no Programa de Gestão Museológica a incorporação de novas ações e a ampliação daquelas já realizadas no tocante aos novos eixos a ele incorporados: os eixos de Acessibilidade, Sustentabilidade e Gestão Tecnológica.

Por outro lado, há que se pontuar que, enquanto as limitações decorrentes da pandemia do coronavírus impuseram novos obstáculos à captação de recursos adicionais, a migração parcial das atividades para o ambiente virtual abriu um novo leque de possibilidades que serão exploradas em 2021, com a efetiva implantação do Centro de Formação do MAB, com a oferta de cursos online, mediante pagamento de inscrição.

Além disso, o intenso debate público nacional e internacional em torno da questão racial e das desigualdades sociais geradas pela herança da escravidão em nossa sociedade, tem sido avaliado internamente como um cenário de oportunidades para alavancar os investimentos do setor privado no equipamento, promovendo assim ações de sustentabilidade institucional.

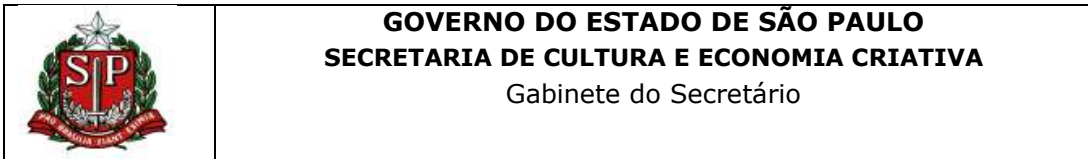
No que diz respeito às áreas responsáveis pelas atividades finalísticas, o Núcleo de Educação do museu foi particularmente impactado pelo corte orçamentário de 2020 e tem passado por uma total reformulação. Esta reestruturação visa garantir o cumprimento dos objetivos, metas, rotinas e demais obrigações estabelecidos no Plano Estratégico de Atuação (Anexo 1 do CG 03/2017) e atualizados neste Aditamento. A nova configuração do Núcleo será ajustada à nova realidade conjuntural (com a redução de atendimento ao público presencial e ampliação de ações no ambiente virtual), assim como à realidade orçamentária da instituição.

O principal ajuste e desafio no conjunto de ações desenvolvidas pelos profissionais do Núcleo (tanto as que integram o Programa Educativo, quanto as de outros Programas, como o de Exposições e Programação Cultural e o Programa de apoio ao Sisem) tem sido a migração total ou parcial de algumas das atividades do ambiente presencial para o ambiente virtual, sobretudo as ações de formação ou aquelas que integram a programação cultural. No entanto, será sempre buscada, seguindo a orientação da UPPM-SEC, a viabilização de atividades presenciais, respeitando os protocolos de segurança sanitária. Recentes parcerias estabelecidas pela AMAB potencializarão, certamente, as ações realizadas pelo Núcleo, sobretudo no formato virtual, como cursos destinados a professores, educadores, além de visitas virtuais para estudantes de escolas públicas e privadas, dentre outras.

Outros desafios e perspectivas para 2021 são: a ampliação do diálogo da AMAB com a sociedade civil, o meio acadêmico, outras instituições culturais, as Secretarias de Educação, etc., visando a construção, consolidação e ampliação de parcerias institucionais para ampliação e diversificação de público, ações de pesquisa, divulgação, realização de programação cultural e de atividades educativas, dentre outras ações. O website da instituição passa igualmente por um *upgrade*, com revisão de conteúdo, atualização de ferramentas e melhorias na navegação, na responsividade e na acessibilidade. Em paralelo, o desenho de um novo site está sendo concebido em conjunto pelas equipes de seus diferentes núcleos de trabalho, conduzido pela Coordenação de Planejamento Curatorial. A previsão de finalização do projeto de remodelação é o terceiro quadrimestre, para lançamento do novo site em início de 2022.

Finalmente, no que se refere à área curatorial, um conjunto integrado de ações será realizado ao longo do ano de maneira a viabilizar a implantação do Centro de Referência,





Preservação e Pesquisa do Museu Afro Brasil, um dos grandes desafios e um dos compromissos centrais firmados para este contrato, cuja previsão de inauguração é 2022.

No que se refere mais especificamente à Diretoria Administrativo-Financeira, o ano de 2021 apresenta como grande desafio, em linhas gerais, o estabelecimento de um plano de governança e consequente redefinição de processos visando a otimização dos recursos humanos e financeiros para que o Museu Afro Brasil reverbere cada vez mais atividades finalísticas e aumento na entrega das metas pactuadas com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

Podemos destacar a reavaliação/reacomodação de pessoal de área meio que segue em curso, para possibilitar a ampliação de equipe finalística, bem como a renegociação com parceiros de benefícios por meio do que, almejamos, com o mesmo recurso, ampliar os benefícios ofertados a toda equipe do Museu Afro Brasil.

Em Finanças e Controladoria estamos analisando a melhoria do sistema integrado para aumentar o controle dos processos e maior participação de todos os "players" no acompanhamento "real time" do orçamento proposto e a redução de fluxos que utilizavam muitos recursos humanos. Com essa medida utilizaremos cada vez menos pessoas em processos burocráticos, menos custos com materiais de escritório e um ganho efetivo de equipe para realizar análises e acompanhar nosso budget diariamente propondo melhorias ao longo do exercício.

Sobre o programa de Edificações, informamos que, em 31/03/2021, demos andamento na instalação de 42 câmeras, permitindo que a segurança seja distribuída de maneira mais eficaz, agindo como um inibidor, fazendo gravações para auxiliar investigações posteriores aos incidentes, auxiliar em sistemas de controle de entrada, fornecendo informações gerais para auxiliar no gerenciamento do edifício, mantendo a vigilância mesmo fora do horário de funcionamento do Museu. O maior desafio para manutenção será o do plano de reforma e modernização do elevador, que possibilitará acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, que se encontra desativado. Em nossa proposta estabelecemos como uma das prioridades a colocação deste importante equipamento em pleno funcionamento.

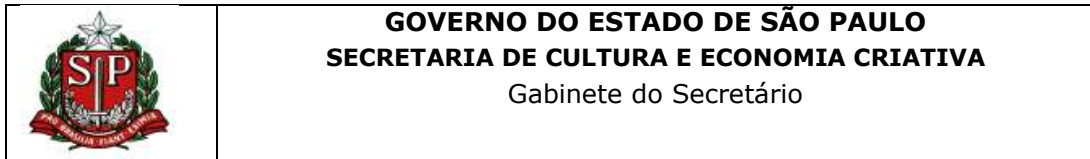
2. OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, o Museu Afro Brasil garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seu patrimônio cultura material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

- Repasses de recursos provenientes da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e os rendimentos de suas aplicações;
- Receitas operacionais oriundas da execução contratual (e o rendimento de suas aplicações) provenientes de: a) realização de atividades relacionadas ao objeto contratual, tais como: venda de ingressos e de assinaturas; b) utilização de seus espaços físicos, para oferecer ao público serviços de café, restaurante, loja, livraria, estacionamento e afins, em conformidade com o Anexo VII -Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis; c) outras formas de cessão remunerada de uso dos espaços físicos, previamente autorizadas no Anexo VII ou pontualmente autorizadas, mediante solicitação pela Organização Social; d) rendas diversas, inclusive de venda ou cessão de produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) outros ingressos dessa natureza.
- Receitas Diversas: oriundas de patrocínios, fomentos e incentivos, tais como doações, legados, apoios e contribuições de pessoas físicas e jurídicas nacionais e estrangeiras com ou sem uso de leis de incentivo, destinados à execução dos objetivos do Contrato de Gestão.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

4. OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2021, o Museu Afro Brasil continuará aberto ao público de janeiro a dezembro, de acordo com as informações a seguir:

MUSEU AFRO BRASIL					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
Terça-feira a domingo	Das 10hs às 17hs com permanência até	Segunda-feira	Quarta-feira	Não se aplica	24 e 25/12 31/12 e 01/01



	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário
--	---

	as 18hs			
--	---------	--	--	--

4.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA

Gratuidade

- Crianças até 7 anos.
- Grupos provenientes de escolas públicas e de instituições sociais sem finalidades lucrativas que atuam com pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social.
- Professores, coordenadores e diretores, supervisores, quadro de apoio de escolas públicas (federais, estaduais ou municipais) e quadro da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). Gratuidade estendida ao cônjuge ou companheiro(a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que acompanharem a visita.
- Policiais militares, civis e da Polícia técnico-científica da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). A gratuidade é estendida ao cônjuge ou companheiro(a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que os acompanharem na visita.
- Profissionais da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá.
- Profissionais dos museus da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá.
- Guias de turismo credenciados.
- Profissionais filiados ao ICOM, mediante apresentação de carteirinha.
- Visitantes com Passaporte de Museus.

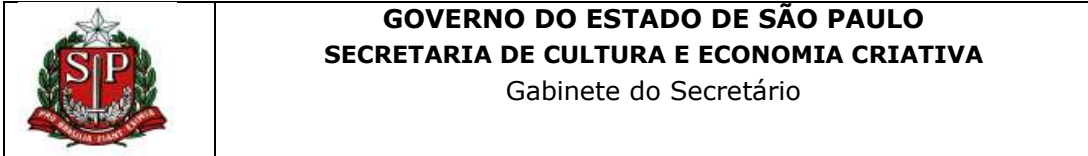
Meia entrada

- Estudantes em visitas autônomas.
- Jovens de baixa renda, com idade de 15 a 29 anos, mediante apresentação do ID Jovem.
- Pessoas com idade a partir de 60 anos.
- Aposentados.
- Pessoas com deficiência. Meia-entrada estendida a 1 acompanhante.

Apresentamos, a seguir, os objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão, bem como as estratégias de ação estabelecidas para a operacionalização e concretização destes objetivos; o número e perfil dos funcionários que atuarão em cada programa e o público-alvo.

5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO





5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

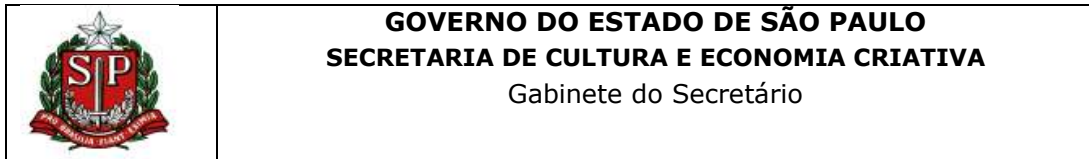
Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC.

1) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC. Este Programa contempla ações em oito eixos principais:

- **Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico:** estruturar um planejamento estratégico viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. Desenvolver ou atualizar Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SEC e alinhado à Política de Acervo, contemplando a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, UPPM/SEC, Comissão de Avaliação). Enfatiza-se que tais documentos norteadores produzem definições a médio e longo prazos, ultrapassando os limites de um Contrato de Gestão.
- **Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira:** executar uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como realizar compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu. Manter equipe fixa, em número suficiente, e planejar, promover e/ou viabilizar a sua capacitação.
- **Eixo 3 – Financiamento e Fomento:** elaborar e desenvolver estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.
- **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:** elaborar pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da instituição.





- **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:** indicar estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural, ações educativas e serviços oferecidos pelo museu presenciais e virtuais, além de apresentar novos possíveis caminhos de ação.
- **Eixo 6 – Acessibilidade:** promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade e equidade de oportunidades; realizar o planejamento e o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à acessibilidade comunicacional, atitudinal e física do museu e contribuir para a promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais ou que estejam no entorno do museu.
- **Eixo 7 – Sustentabilidade:** implantar e monitorar ações e processos transversais que promovam a gestão sustentável da instituição - nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural - tendo como referência o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) elaborado pelo Ibermuseus, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados na Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas e adotada pelo Governo do Estado de São Paulo.
- **Eixo 8 - Gestão tecnológica:** implementar e gerenciar protocolos, procedimentos, planos e políticas para garantir a segurança dos dados e a integridade digital, a fim de desenvolver ações de difusão e preservação dos acervos materiais e imateriais da instituição.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

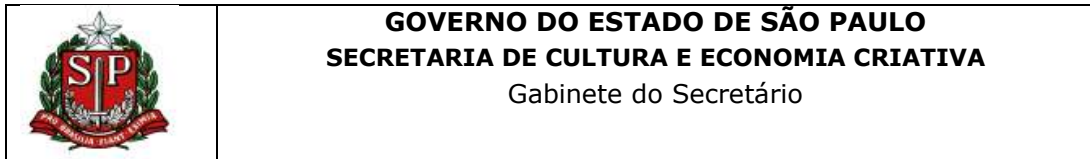
- **Eixo 1- Plano Museológico e Planejamento Estratégico**

A AMAB encaminhou a última versão do seu Plano Museológico revisado à UPPM-SEC na data de 28/02/2020, como parte integrante dos Anexos Técnicos do Relatório de Atividades Anual de 2019. Enquanto aguarda a validação ou o parecer da unidade gestora acerca desta última versão, a OS reitera seu compromisso com a revisão e a atualização do documento, de acordo com as diretrizes da SEC e em diálogo com a unidade gestora.

Desta forma, a AMAB iniciou uma série de discussões internas com profissionais de seus diferentes núcleos de trabalho, objetivando uma nova revisão e atualização do documento, efetuada de maneira participativa, tendo em vista a nova conjuntura na qual a instituição evolui – com a pandemia do novo Coronavírus e seus diferentes impactos na implantação de alguns dos projetos e programas previstos inicialmente no Plano Museológico.

Este processo tem sido conduzido, num primeiro momento, pela Coordenação de Planejamento Curatorial junto à Coordenação do Núcleo de Salvaguarda a partir dos apontamentos realizados pela UPPM, quando da devolutiva referente ainda à 1ª. versão do documento, datada de 2016. Num segundo momento, este processo contará com uma





consultoria externa, além de ampliação das instâncias participativas em sua elaboração, com uma maior presença de representantes da sociedade civil.

Neste sentido, visando igualmente a interlocução com a unidade gestora ao longo desse processo, a AMAB se compromete a encaminhar o Relato sobre a implantação do Plano Museológico como anexo junto ao 2º relatório quadrimestral de 2021, quando ele estará num estágio mais avançado.

A AMAB aguarda igualmente parecer da UPPM acerca da Política de Gestão de Acervos, cuja versão final foi entregue por meio do Ofício Dire 010/2021, para que sejam realizados os devidos ajustes ou, caso não haja indicação de ajuste no referido parecer, para a efetivação de sua validação.

As estratégias relacionadas ao Planejamento Estratégico, darão continuidade às ações de implantação informadas no Anexo Técnico 02 - Relato sobre implantação do Planejamento Estratégico, parte integrante do Relatório Anual 2020. Elas constam igualmente na Apresentação e discriminadas nas estratégias de ação referentes aos Programas de Trabalho deste Anexo I.

Serão igualmente indicados nomes e os currículos de membros para integrar o Conselho de Orientação Cultural da AMAB.

Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira

A Associação Museu Afro Brasil realiza a gestão administrativa e financeira a partir de um Sistema Integrado de Gestão voltado às diretrizes de Transparência, Sustentabilidade, Economicidade, Responsabilidade Social, Qualidade dos Serviços Prestados, em consonância com as linhas consideradas estratégicas no Plano Museológico e com as metas estabelecidas no Contrato de Gestão.

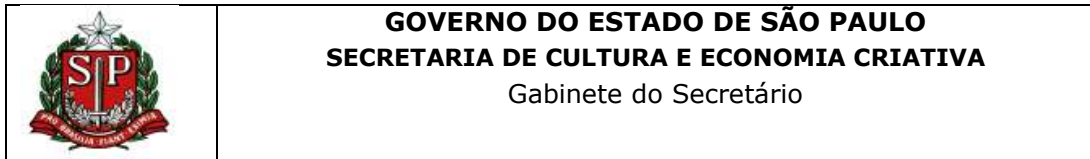
A busca da eficiência nos processos administrativos e no domínio das informações exige excelência tecnológica. Por isso, para a execução das rotinas e obrigações contratuais relacionadas à gestão e ao custeio de recursos humanos, de serviços e das demais despesas para o gerenciamento do museu a Associação conta com o sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*), que integra diversos módulos administrativos:

- Financeiro: Faturamento, contas a pagar, contas a receber, controles de caixa e bancos;
- Compras: Requisição, cotação, pedido de compra;
- Estoque: Entrada, saída de materiais, nota fiscal de entrada, nota fiscal de saída;
- Faturamento: Entrada, saída, vendas/faturamento relacionados aos movimentos da loja.

Em todos os módulos é possível gerar relatórios de movimentação que subsidiam a gestão e controle do fluxo financeiro e alimentam a Contabilidade para geração de balancetes e demonstrativos de prestação de contas. Por intermédio deste sistema, é facilitada a alimentação dos relatórios de Monitoramento e Avaliação da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado. O software ERP é, em suma, um importante instrumento de administração, que dá suporte à gestão eficiente das finanças da AMAB, possibilitando o acompanhamento em tempo real da situação financeira e a busca do equilíbrio.

Para a gestão contábil, a AMAB conta com uma assessoria especializada, Quality Associados Serviços Empresariais S/S Ltda., com expertise em instituições do terceiro setor, que disponibiliza relatórios contábeis e fiscais como balancetes contábeis,





fechamento fiscal, certidões de regularidade junto aos Órgãos Públicos e emissão de DARFs de IR, PIS, COFINS, CSLL e ISS.

Com base nestas informações, são realizadas reuniões periódicas (mensais) com a equipe da Diretoria Administrativo-financeira, para avaliar os resultados do período e, no caso de algum indicador estar fora do limite planejado, tomar as devidas providências para sua aderência. Esse controle pode envolver outros núcleos, razão pela qual colaboradores das outras diretorias da Associação podem ser chamados à reunião. Dentre os itens analisados estão o controle de gastos com pessoal e prestadores de serviços onde reavaliações contínuas dos contratos são efetuadas visando a redução de custos para o equilíbrio econômico-financeiro.

O compromisso da AMAB com a Transparência e com a Responsabilidade Social faz com que a validação das rotinas processuais financeiras-econômico-contábeis passe por uma auditoria independente, contratada para este fim. Também conta com uma assessoria jurídica prestada pelo escritório Rubens Naves Santos Junior, Advogados e com a assessoria trabalhista do escritório Lopes da Silva & Advogados.

De acordo com a orientação da Secretaria Estadual de Cultura, a AMAB conta com o Regulamento de Compras e Contratações e o Manual de Recursos Humanos e Plano de Cargos e Salários-PCS, aprovados pelos órgãos de controle e publicados no site institucional. Ambos os documentos instituem regras e procedimentos visando a transparência e economicidade nas compras e contratações de serviços assim como na contratação de pessoas. Em consonância com estes requisitos, é necessária a divulgação no site do processo seletivo para algum posto de trabalho aberto, do mesmo modo como do processo seletivo para escolha de fornecedores de bens e serviços que ultrapassem um salário-mínimo nacional. É compromisso da Associação, para mantê-los atualizados e adequados, propor alterações que devem ser aprovadas pelo Conselho de Administração e pela SEC.

Por considerar essencial a valorização dos profissionais, a gestão de pessoas adotada pela Associação Museu Afro Brasil procura deixar seus colaboradores comprometidos, satisfeitos e motivados. Para este propósito, a gestão de Recursos Humanos da AMAB abrange os subsistemas de seleção, cargos e salários, capacitação, relações trabalhistas e controle. A gestão de pessoas passa hoje em dia por grandes transformações causadas principalmente pelas significativas mudanças socioeconômicas e seu impacto dentro das organizações sociais de cultura, onde inovação e competitividade são fatores críticos de sucesso. Em particular no universo cultural, o fator inovação é mais apropriado e faz-se presente com a procura de práticas modernas de gestão.

Os próximos anos serão de desafios e de contínua busca de soluções inovadoras. Em 2021, deverá ser implantado o Plano de Avaliação de Desempenho, que já foi desenvolvido pela área e fornece indicadores e critérios objetivos indicados no PCS, para avaliação dos colaboradores. Também será desenvolvido um Plano Diretor de Treinamento a partir da percepção dos coordenadores frente às metas e ações inseridas no Plano de Trabalho, que deverá ter estreita ligação com a avaliação de desempenho, a fim de identificar causas de desempenho deficiente. A proposta é que o processo de avaliação de desempenho alimente de maneira sistematizada a programação de Treinamento durante a vigência do Contrato.

Tendo em vista as novas regras e práticas previstas na reforma trabalhista - Lei 13.467 de 13 de julho de 2017, impõe-se uma nova maneira de se pensar as relações de trabalho. Amplia-se a possibilidade de acordos entre empregados e empregadores e as especificidades das atividades podem ser consideradas na maneira como a operação é





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

formatada. Um bom exemplo é o contrato intermitente e a terceirização da atividade-fim. Especificamente com essas novas possibilidades de contratação, mesmo possuindo uma equipe fixa, a AMAB entende como uma oportunidade para atender às variações de demanda ao longo do ano, como produção e abertura de exposições, atividades técnicas exercidas e necessárias para atender projetos específicos e de curta duração, funções especializadas de baixa demanda, acolhimento de público em datas comemorativas, entre outros. Podem ser alternativas interessantes e oportunas para a redução de custos com folha de pagamento. A Associação promoveu estudo interno entre todas as áreas técnicas e administrativas a fim de verificar a viabilidade de terceirização nas atividades que requerem maior especificidade e que podem ser executadas por empresas especializadas bem como na reestruturação/redução de postos administrativos CLT em detrimento da inserção de sistema de tecnologia, como por exemplo a modernização dos sistemas de segurança (CFTV) e envidraçamento de vitrines.

Em relação às atividades relacionadas ao Arquivo Institucional (Administrativo), representado por nosso Arquivo Intermediário, ele segue as rotinas propostas pela SEC, com ênfase em sua manutenção e controle. É formado por documentos cuja data de temporalidade ainda não prescreveu, ou seja, sujeitos a consulta administrativa constante. Sobre esse conjunto de documentos é aplicada a Tabela de Temporalidade e o Plano de Classificação – conforme legislação vigente –, atualizados de forma constante, segundo as diretrizes da CADA – as Comissões de Avaliação de Documentação e Acesso.

Também dentro de suas ações, encontra-se a administração de Dossiês de Eventos Culturais – que mais tarde integrarão o Arquivo Histórico – e o recolhimento, classificação e preservação dessa grande quantidade de documentos produzidos em várias áreas do museu, organizando-os e transformando seu conteúdo em informação. Esse processo de trabalho passa por todas as etapas decorrentes da organização segundo parâmetros técnicos estabelecidos pela Secretaria da Cultura e pelo SAESP (Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo).

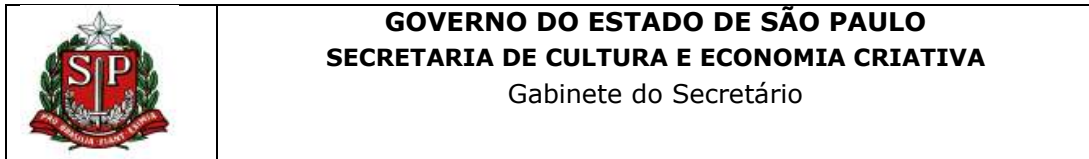
A gestão arquivística da instituição está à cargo da Coordenação de Documentação e Arquivo da AMAB, que cumpre os objetivos atinentes ao acervo documental administrativo por meio de ações de rotina, compostas pela classificação, armazenamento, conservação, acessibilidade, inserção em Banco de Dados, digitalização, tratamento de documentos nato-digitais, formação e dossiês, criação de instrumentos de busca, elaboração de listas de descarte documental e apoio à pesquisa.

• **Eixo 3 – Financiamento e Fomento**

O ano de 2020 foi particularmente desafiador para a implantação do Planejamento Estratégico da AMAB. Algumas das ações que estavam previstas para 2020 tiveram que ser adiadas para 2021, em função da pandemia, do fechamento do equipamento, da passagem para modalidade de trabalho remoto e do corte orçamentário de 14% sofrido pela instituição, que acarretou na redução do seu quadro funcional e dos recursos para o cumprimento de algumas das ações previstas.

Este conjunto de variáveis impôs à AMAB uma revisão de seu planejamento estratégico, sobretudo no que se refere ao eixo Financiamento e Fomento, do Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança, hoje alterado para Programa de Gestão Museológica. Aspectos relacionados mais especificamente aos ajustes nas estratégias de atuação neste Eixo podem ser consultados no Plano de Mobilização de Recursos, que integra o Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional da AMAB. Sua operacionalização se dá através de uma estrutura de ação composta por 4 eixos de atuação, que se inter-relacionam:





- Comunicação Institucional;
- Relações Institucionais;
- Projetos Institucionais;
- Captação de Recursos.

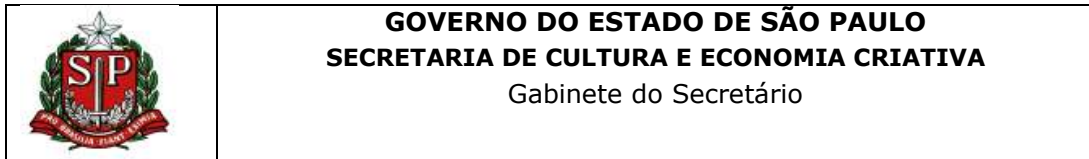
As estratégias para a viabilização deste eixo se organizam em algumas frentes de atuação, visando a ampliação e a diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu:

1) Captação Operacional

- **Bilheteria** – A intenção inicial era de que, além da bilheteria para visitação das exposições vigentes, pudesse haver a captação de bilheteria para eventos específicos (shows, filmes, etc.), viabilizadas por meio de parcerias com diversos produtores culturais atuantes com temas correlatos. No contexto atual de pandemia do coronavírus, entretanto, o foco será na venda de ingressos para visitação ao museu realizada de maneira híbrida (virtual e presencial). No entanto, desde que as medidas de distanciamento social sejam atenuadas, tal estratégia de venda de ingressos para eventos pagos será retomada.
- **Loja** – O objetivo para ampliação da captação de recursos através da Loja, ao longo de 2021, se dará por meio da diversificação de produtos, além da inclusão de venda virtual dos catálogos do museu. Esta ação está articulada com a remodelação do site institucional, que incluirá um acesso para venda online de produtos e oferta de serviços museológicos.
- **Cessão onerosa de espaço** – O Museu dispõe do Teatro Ruth de Souza, com capacidade para 150 pessoas, contando com cabine de tradução simultânea, entre outras características que possibilitam a cessão onerosa de espaços a diversos tipos de eventos de terceiros (treinamentos, premiações, apresentações de teatro, filmes, etc). Embora as perspectivas para locação deste espaço em 2021 não sejam as mais promissoras, dado o cenário de distanciamento social que vigora e a lentidão da vacinação em massa que poderá assegurar o retorno seguro às atividades presenciais, a AMAB visará particularmente nesse tópico a diversificação de cessão onerosa de seus espaços, como, por exemplo, cobrança pela locação de espaços para filmagens, ações publicitárias ou outros produtos audiovisuais;
- **Serviços museológicos** - Trata-se de um portfólio de serviços relacionados às áreas finalísticas do museu:
 - ✓ **Itinerâncias** - Com uma temática tão específica e importante, é comum receber pedidos de itinerâncias de exposições, em especial durante alguns períodos do ano, como durante os meses de maio e novembro, com as efemérides da Abolição da Escravatura e o Dia da Consciência Negra, respectivamente. Esta estratégia implica no oferecimento de itinerâncias de exposições temporárias do acervo do Museu, com diversos formatos pré-definidos, mediante contrapartida financeira da instituição interessada (ver: Programa de Exposições Itinerantes do Museu Afro Brasil – <http://www.museuafrobrasil.org.br/programacao-cultural/exposicoes/itinerantes>).

Tendo em vista o contexto da pandemia, que cria obstáculos de peso para o oferecimento deste tipo de serviço em maior escala, um esforço extra ao longo desse período será no sentido de realizar ampla divulgação deste “produto AMAB”. Serão buscadas articulações junto a instituições culturais e secretarias de cultura





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

regionais (sobretudo cidades do interior do Estado de SP), de modo a estabelecer uma agenda de montagem de exposições itinerantes a médio prazo.

- ✓ Cursos/ palestras / treinamentos – o objetivo é ofertar ações de formação relativas aos temas abordados pelo acervo do museu e à expertise e competência técnica dos profissionais da AMAB, aliadas a parcerias com profissionais de grande reconhecimento no mercado. Assim como a realização de eventos culturais pagos, estas ações têm como objetivo ampliar a captação de recursos financeiros e fomentar novos públicos. Esta oferta de formação integrará a programação cultural do *Centro de Formação do MAB*, lançado oficialmente em 2019.

2) Relacionamentos institucionais – a partir de relacionamentos institucionais desenvolvidos, ampliar as doações recebidas tanto através de Pessoas físicas como jurídicas.

- ✓ Pessoas Físicas: ampliar o relacionamento com o público visitante (e também virtual) e as doações financeiras e não financeiras, em especial através do: Programa de Sócios – consolidando o programa, ampliando os benefícios ofertados aos sócios, com campanhas regulares de divulgação, abrindo novas frentes de captação de novos sócios (amigos).

Programa de Voluntariado – Este programa, lançado em dezembro de 2015 tem se consolidado progressivamente. O objetivo para 2021 é reestruturá-lo, adaptando ao formato virtual ou híbrido, característico do contexto atual. Com a interrupção das atividades dos voluntários no dia 17 de março de 2020, dado o fechamento do equipamento e o distanciamento social, algumas atividades foram reorientadas para o ambiente virtual. No entanto, a grande maioria dos voluntários, que têm como foco de interesse o contato com o acervo do museu e a vivência do dia -a-dia de uma instituição museológica, optou por interromper a atividade de voluntariado à qual se dedicava.

As estratégias em 2021 serão: a realização de atividades virtuais com discussão de temas relacionados aos acervos do Museu Afro Brasil e diálogos com a equipe técnica da instituição sobre procedimentos e ações atinentes às áreas fim de modo a atrair e fidelizar os potenciais e futuros voluntários.

- ✓ Doações – o objetivo é desenvolver projetos e buscar viabilizá-los através de doações, utilizando-se, por exemplo, de campanhas de financiamento coletivo – *crowdfunding*, dentre outras.

- ✓ Pessoas Jurídicas – o objetivo é criar modelos de relacionamento com instituições corporativas (de pequeno, médio e grande porte), com a finalidade de investir, em um projeto específico ou na contratação de um serviço pré-determinado, recursos financeiros e/ou não financeiros através de Doações e Parcerias estabelecidas, com realização (ou não) de contrapartidas pré-estabelecidas.

Os recursos não financeiros aqui mencionados podem ser produtos e serviços recebidos em contrapartida a algum outro serviço relacionado aos temas do acervo do museu, realizado pela AMAB.

3) Captação através de Projetos– a captação por projetos envolve três frentes de atuação:

- 3.1** Captação de recursos por meio de patrocínio via Leis de Incentivo (PROMAC e/ou Lei Rouanet);





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

3.2 Captação de recursos via Editais de fomento a museus; de apoio à cultura, pesquisa e educação; de apoio a ações voltadas ao combate ao racismo, à promoção das relações étnico-raciais, à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social e/ou com deficiência; de apoio a ações voltadas a crianças, adolescentes e idosos; Premiações; Editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, FID, etc.), dentre outras oportunidades monitoradas regularmente, mapeadas e discutidas com os diversos Núcleos de Trabalho do museu para elaboração de propostas que visem ao cumprimento das metas pactuadas e condicionadas nos Planos de Trabalho;

3.3 Captação de recursos para projetos da instituição via patrocínio direto, com oferecimento de contrapartidas aos patrocinadores, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas;

A AMAB pretende assim dar continuidade à sua estratégia de ampliação e diversificação das fontes de recursos por meio da inscrição de projetos, criando mecanismos que viabilizem, além das grandes exposições do museu, a realização de outros eventos pertencentes à sua programação cultural, e também projetos educativos, de pesquisa, de conservação, documentação e difusão de seus acervos, publicações, etc.

Em 2021, buscar-se-á patrocínio, prioritariamente, para viabilizar:

- a) a realização do Programa de Exposições e Programação cultural previsto para 2022: Comemoração do Centenário da Semana de Arte Moderna e do Bicentenário da Independência e último ano do Contrato de Gestão 003/2017, atualmente em vigor.
- b) a realização de ações educativas, como cursos para professores e educadores, oficinas, visitas temáticas, etc. e produção de materiais de apoio e publicações, como a Revista Digital do Núcleo de Educação, a #Educamab. O objetivo é oferecer, além de atividades presenciais, condicionadas à atenuação do distanciamento social, atividades por meio de uma plataforma virtual.
- c) as ações de acessibilidade comunicacional e expositiva;
- d) a implantação do Centro de Referência do Museu Afro Brasil, prevista para 2022, com investimentos necessários em diferentes áreas que estão a ele articuladas: Núcleos de Documentação Arquivística, Salvaguarda e Pesquisa, além da Biblioteca. Outro investimento importante é a estruturação e implantação de um novo site que possa melhor responder às necessidades atuais da instituição, com o aumento das interações virtuais, além de possibilitar a incorporação e a disponibilização da documentação digital do Centro de Referência.
- e) Implantação do Programa ACESSA MAB e das ações em parceria com o Quilombo São Pedro dentro do Programa de Apoio ao SISEM.

Outra estratégia de concepção e viabilização da programação cultural do museu e de outras ações vinculadas a seus diferentes Núcleos de Trabalho é o diálogo com a sociedade civil, acolhendo projetos propostos por seus diferentes atores sociais (artistas, instituições parceiras ou interessadas em estabelecer parceria, coletivos, produtores culturais, etc.), para realização no museu ou em outros territórios, em parceria com o museu, de modo a ampliar sua participação na programação da instituição, contribuindo para a democracia cultural na área museológica.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

Ressaltamos a importância estratégica do Conselho de Administração da AMAB na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.

4) Parcerias

O estabelecimento de parcerias tem sido, desde o início da gestão do museu pela AMAB, um importante instrumento de ação para ampliação e diversificação de sua programação e de suas ações. Dentro de uma visão de gestão participativa do equipamento cultural, as parcerias ocupam um lugar estratégico, pois são mapeadas e articuladas pelas equipes e coordenações dos diferentes núcleos de trabalho da instituição.

A área de parcerias é então pensada como um lugar essencial para ampliação e diversificação de fontes de recursos destinada às atividades do museu. Elas proporcionam interfaces com a sociedade civil e sustentam uma rede de relações que promove o fortalecimento, a diversificação e a ampliação da atuação da instituição, potencializando os resultados e os impactos de suas ações.

Para o ano de 2021, será priorizado o estabelecimento de novas parcerias direcionadas à pesquisa sobre o acervo, que tenham como desdobramentos ações voltadas à sua extroversão e publicização. Serão mantidas e ampliadas as parcerias já implementadas de atendimento ao público e formação, parcerias para ações de conservação do acervo e para composição de programação cultural e de acervo bibliográfico, além daquelas voltadas às ações de comunicação/divulgação do Museu e para apoio logístico e serviços, sempre em busca de sustentabilidade institucional.

• **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público**

Ao longo de 2021, a Associação Museu Afro Brasil realizará uma série de ações de comunicação de modo a promover e sustentar o desenvolvimento da imagem institucional, fortalecendo a governança e garantindo a eficiência no engajamento dos diversos públicos que frequentam – ou podem vir a frequentar – o Museu Afro Brasil.

Frente aos desafios da pandemia da Covid-19, planos e ações que focavam em situações presenciais precisaram ser redirecionados para o meio virtual, em direção a novos tipos de públicos. Por essa razão, as estratégias de mobilização, diversificação e fidelização de público têm sido direcionadas ao meio virtual e conduzidas essencialmente pelo Núcleo de Comunicação e Desenvolvimento Institucional do Museu Afro Brasil e pelo Núcleo de Educação.

Para ampliação das estratégias voltadas ao público presencial, o Museu Afro Brasil dispõe de totem de pesquisa de perfil e satisfação de público, automatizando o processo de coleta destes dados e agilizando seu processamento para geração de relatórios diversos. A análise destes dados tem representado uma ferramenta estratégica de tomada de decisão para a diversificação e fidelização deste público. Além disso, planeja-se realizar enquetes online (no site, por e-mail ou mídias sociais), com a finalidade de buscar novas informações que estreitem o relacionamento com diversos públicos e qualifiquem as ações de comunicação.

De outra parte, o Núcleo de Educação tem estabelecido, em interface com a Coordenação de Planejamento Curatorial e de maneira regular e constante, parcerias com organizações que atuam mais especificamente no atendimento dos diferentes tipos de público recebidos pelo Museu: pessoas com deficiência, em situação de vulnerabilidade





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

social, adolescentes e jovens que estão em medidas socioeducativas e idosos. As parcerias já firmadas serão mantidas e outras oportunidades serão buscadas.

De acordo com a atenuação das medidas de distanciamento social, serão igualmente retomadas as atividades previstas na Programação Cultural para diversificação do público. Tratam-se de ações voltadas para o público do Parque e aquele formado por famílias, para os quais serão oferecidas ações pontuais (provavelmente, na área externa do museu). O diálogo iniciado com o Urbia Parques, responsável pela gestão do Parque do Ibirapuera, desde o final de 2020 terá continuidade em 2021 e será, sem dúvida, essencial para a plena realização de tais atividades.

Serão buscados recursos adicionais para que seja dada continuidade ao *Programa Acesso MAB*, de modo a articular uma rede entre organizações e coletivos da cidade de São Paulo que tenham como foco ações e temas voltados à afrobrasilidade. O programa visa a ampliação do acesso qualificado da população à cultura e à educação, por meio de ações externas com foco em instituições e grupos que estão nas periferias do município de São Paulo e /ou regiões com grande concentração de população afrodescendente no Estado, aproximando o museu de seu público.

Parcerias serão igualmente desenvolvidas com outros equipamentos culturais para realização de atividades em conjunto, o que permitirá ao museu acessar o público de outros equipamentos, assim como aproximar seu público de outros equipamentos do Estado de São Paulo (à exemplo da campanha realizada junto ao Museu do Café durante o Mês da Consciência Negra em 2020). Este tipo de parceria terá igualmente desdobramentos nas ações de comunicação das instituições envolvidas.

A parceria com o *Google Arts and Culture* para a realização de ações online também visa contemplar este eixo.

Finalmente, a AMAB realizará ao longo do ano uma ampla campanha de divulgação de sua Política de Gratuidade e de Meia tarifa, além de aprimorar as parcerias com outros equipamentos culturais da cidade, de modo a criar um "corredor cultural" para o público, com descontos para visitas "casadas", ou seja, a visitação de dois ou mais equipamentos no mesmo dia ou final de semana, por exemplo.

• **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados**

Quanto ao monitoramento e avaliação de resultados, algumas ferramentas tecnológicas conferem agilidade, precisão e maior alcance em relação aos indicadores de resultados, possibilitando uma avaliação mais abrangente, o que é fundamental para possíveis reorientações de estratégias e até readequação de objetivos.

1 - Monitoramento a partir das diretrizes da UPPM para avaliação qualitativa das ações museológicas: por meio do totem de pesquisa de perfil e satisfação de público (em relação às exposições, infraestrutura, atendimento e visitas educativas).

Além dos dados obtidos via Totem de Pesquisa de Satisfação, a AMAB realiza, de maneira sistemática, pesquisa de satisfação relativa às atividades de sua programação cultural e educativa (cursos, palestras, encontros, workshops, etc.) junto ao público participante.

A AMAB buscará igualmente viabilizar pesquisa de perfil e satisfação de público a partir de metodologia adequada para a área museológica (em fase de levantamento e cotação de empresa especializada neste tipo de serviço).





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

2 - Monitoramento das ações dos Núcleos de Trabalho das equipes técnicas, por meio de planos de trabalho internos e software de gerenciamento de equipe: a Coordenação de Planejamento Cultural buscará implantar e monitorar a execução dos planos de trabalho interno dos Núcleos a ela atinentes, por meio de software de gerenciamento de projetos e equipe. Tal estratégia permitirá um monitoramento mais eficaz da implantação dos Planos Museológico e Estratégico.

O planejamento das atividades a serem desenvolvidas assim como as informações relativas às atribuições de cada membro da equipe na sua execução, seu monitoramento e, posteriormente, a avaliação e o compartilhamento dos resultados obtidos serão realizados junto aos profissionais da instituição por meio digital e, quando possível, em reuniões presenciais.

3 - Monitoramento de público virtual: informações (quantitativas e qualitativas) originadas pelo público virtual são coletadas, sistematizadas e analisadas por meio das ferramentas de gerenciamento das mídias sociais, do Google Analytics, do administrador do site institucional, dentre outras plataformas de monitoramento para embasamento das ações do Plano de Comunicação institucional.

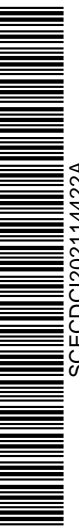
• **Eixo 6 – Acessibilidade**

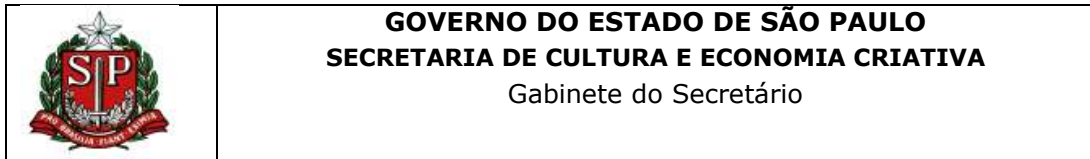
No que diz respeito à acessibilidade física, o Museu Afro Brasil conta com rampas de acesso do piso térreo ao piso superior; cadeiras de rodas manual e motorizada para auxiliar na locomoção de pessoas que queiram utilizá-las; passagens amplas que permitem o trânsito pelas exposições com conforto, além de bancos que ficam posicionados no espaço expositivo, permitindo que o visitante possa fazer pausas e descansar. O Museu disponibiliza igualmente bancos e cadeiras durante a visitação de grupos específicos, como o público idoso, com menor resistência para tolerar longas visitas de pé. O maior desafio para 2021 neste quesito será o início do plano de revitalização do elevador de acessibilidade, que infelizmente encontra-se desativado. Em nossa proposta estabelecemos como uma das prioridades a colocação deste importante equipamento em pleno funcionamento.

A acessibilidade já é um princípio organizador da educação museal. O programa Singular Plural do Museu Afro Brasil tem como objetivo garantir e proporcionar visitas mediadas para pessoas com deficiência (auditiva, visual, intelectual, neuro-motora) ou em sofrimento psíquico, privilegiando os potenciais que cada grupo ou visitante apresenta.

Desta forma, são elaborados materiais e recursos didáticos multissensoriais para contemplar de maneira satisfatória o envolvimento dos grupos em todas as atividades de educação do Museu Afro Brasil. Atualmente o Singular Plural conta com uma seleção de obras originais, bem como reproduções de obras liberadas ao toque que permitem a interatividade do público alvo com o acervo do museu, a partir da manipulação de esculturas, máscaras e estatuetas africanas, instrumentos musicais, maquetes tridimensionais com legendas em dupla leitura (tinta e Braille), reproduções em relevo de obras de arte, jogos educativos, entre outros. O programa Singular Plural conta com a parceria de instituições voltadas para a área de inclusão e reabilitação de pessoas com deficiência e investe também na participação em eventos, encontros e seminários ligados à inclusão e acessibilidade.

Dentro da nova perspectiva de ações híbridas, com uma grande parte das ações propostas neste Plano de Trabalho no ambiente virtual, a AMAB buscará oferecer sempre que possível, intérprete de Libras e outros recursos de acessibilidade online para atender





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

virtualmente o público com deficiência de maneira qualificada. Além disso o site institucional, em fase de remodelação, será concebido de maneira acessível e inclusiva, apoiado pelas Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) 2.0, da *World Wide Web Consortium (W3C)*.

O Programa de Consciência Funcional do Núcleo de Educação voltado aos funcionários do Museu Afro Brasil incluirá ações voltadas a questões de acessibilidade, de modo a promover a acessibilidade atitudinal no equipamento.

Tendo em vista que um dos aspectos centrais de atuação do Museu Afro Brasil é ofertar referências materiais e simbólicas importantes no processo de reconstrução da identidade nacional, sob a perspectiva africana e afrodescendente, o seu corpo de funcionários, como equipe integral e articulada, necessita de capacitação para a constituição de uma linguagem integrada acerca do acervo. Desse modo, é preciso que as equipes que compõem o corpo funcional do Museu conheçam e sejam capazes de interpretar os conteúdos expositivos e, ao mesmo tempo, entendam a importância desse patrimônio cultural.

O programa Singular Plural conta com a parceria de instituições voltadas para a área de inclusão e reabilitação de pessoas com deficiência. Serão retomadas as parcerias já estabelecidas pelo programa, como aquela consolidada com a ONG Transformar há mais de dez anos, assim como novas parcerias serão buscadas ao longo de 2021, como a Fundação Dorina Nowill para cegos e instituições para promoção da inclusão de crianças, adolescentes e jovens surdos na sociedade.

A promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais é, em si, uma ação intrínseca à missão do Museu Afro Brasil.

Com o objetivo de ampliar a acessibilidade comunicacional foi elaborado um Projeto de Revitalização da Sinalização interna, cuja viabilização será buscada por meio da captação de recursos adicionais.

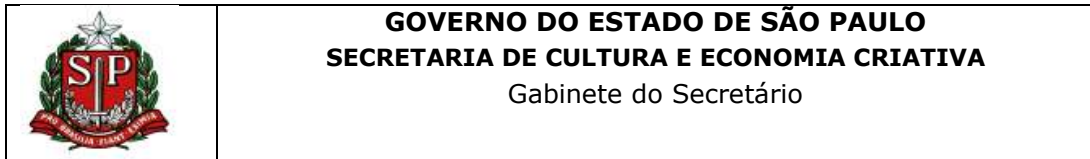
Dessa forma, parcerias com instituições de atendimento a idosos, sobretudo aquelas situadas na periferia de São Paulo; com a Fundação Casa, para atendimento de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas; com as instituições de atendimento ao público com deficiência, por meio do Programa de Acessibilidade do MAB, o Singular Plural; além das parcerias e projetos de atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade social (no museu e extramuros) formam um conjunto de ações com o objetivo de promover esta inclusão.

Em 2021, pretende-se igualmente reformatar o Programa ACESSA MAB, de modo a buscar recursos adicionais para a execução de um plano de trabalho ao longo de 2022, tendo em vista o caráter presencial e extramuros do programa. O programa visa a ampliação do acesso qualificado da população à cultura e à educação, por meio de ações externas com foco em instituições e grupos que estão nas periferias do município de São Paulo e/ou regiões com grande concentração de população afrodescendente no Estado, aproximando o museu de seu público.

O Museu Afro Brasil participará, além disso, da programação da Virada Inclusiva.

- **Eixo 7 – Sustentabilidade:**





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

Com a missão de propor estratégias de ação para contemplar este eixo do Programa de Gestão Museológica, será formado um Comitê para a Sustentabilidade no MAB. Inicialmente sob a coordenação do RH, ele contará com a participação de funcionários das áreas meio e fim, com o objetivo de, num primeiro momento, realizar uma leitura conjunta e debater o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS – Agenda 2030 da ONU).

A partir desta primeira ação, este Comitê terá a missão de sugerir ações, propor iniciativas e processos transversais visando promover a gestão sustentável da instituição - nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural. O comitê poderá contar com apoio de especialistas externos. Esta primeira fase terá como desdobramento a elaboração de um Plano de Ação. Posteriormente, a implantação, o monitoramento e a avaliação do Plano ficarão à cargo da Diretoria Executiva.

Ressalta-se que, atualmente, ações de sustentabilidade já integram as ações do Programa de Edificações e terão continuidade na execução do Programa em 2021. Os esforços permanentes para reduzir, ou mesmo eliminar, o impacto de produtos e processos no meio ambiente, bem como racionalização do uso dos recursos naturais são prioridades e serão mantidos.

• **Eixo 8 - Gestão tecnológica:**

Em 2020, foi implantado um comitê interno para discussão e reformulação do novo site institucional do Museu Afro Brasil. Inicialmente com encontros semanais, este primeiro comitê se subdividiu em três grupos de discussão: Acervo, Educação/Programação Cultural e Institucional/Comunicação. Estes três subcomitês têm se reunido quinzenalmente, de modo a discutir a formatação do novo site, enquanto propõe soluções de curto prazo para adequação do site atual (já defasado, mas que precisa se manter operacional até que o novo site seja implantado).

O novo site institucional incorporará o acervo digital de maneira mais completa, uma vez que ele será a principal ferramenta digital para acesso ao acervo museológico e aos recursos do Centro de Referência do Museu Afro Brasil.

Além dos investimentos financeiros necessários para a implantação deste novo site, a AMAB tem igualmente consolidado uma parceria com o Grupo BTG Pactual para apoio logístico na área de TI. Este apoio será igualmente fundamental para a adaptação do equipamento às exigências da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e demais questões referentes à gestão tecnológica.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

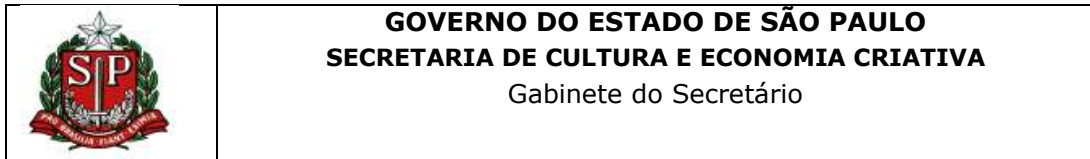
Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
ANALISTA DE ALMOXARIFADO	01	Curso Superior ou em fase de conclusão - Tecnólogo de Logística	CLT
ANALISTA DE COMPRAS	01	Ensino Superior Completo ou em fase de conclusão nos cursos:	CLT



	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário
--	---

		Administração de Empresas, Economia, Contabilidade ou afins.	
ASSISTENTE DE DIRETORIA	01	Superior Completo. Experiência de 3 a 5 anos no apoio e assistência de gerentes seniores. Pacote Office	CLT
BILHETEIRO	01	Ensino médio completo	CLT
COORDENADOR (A) DE PLANEJAMENTO CURATORIAL*	01	Graduação e Mestrado em áreas de Ciências Humanas, Artes ou Museologia, com pesquisa desenvolvida sobre temas relacionados à missão e ao acervo do museu. Desejável Doutorado em uma destas áreas. Exigido Inglês ou Francês fluente. Segundo idioma é desejável.	CLT
COORDENADOR(A) DE RH	01	Ensino superior completo em Recursos Humanos ou Administração.	CLT
COORDENADOR(A) FINANCEIRO	01	Nível Superior em Finanças, Economia ou Administração de Empresas ou Experiência de + de 5 anos na área financeira, contábil e fiscal.	CLT
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO**	01	Superior em Ciências contábeis, Economia, Administração de empresas ou Administração Pública. Pós-graduação nas áreas financeira e/ou gestão estratégica. Fluência em inglês e	Estatutário





		conhecimentos básicos em outro idioma	
DIRETOR EXECUTIVO***	01	Graduação e Pós-graduação nas áreas de Ciências Sociais, Humanas, Letras, Direito ou Administração, com experiência comprovada de 10 anos na função e conhecimentos no sistema de OSs de cultura. Inglês fluente	Estatutário
ORIENTADOR DE PUBLICO	08	Ensino médio completo.	CLT
VIGIA	06	Ensino médio completo.	CLT
ESTAGIÁRIO (RH)	01	Ensino Médio Completo	ESTAGIÁRIO

*Atua igualmente nos Programas de Acervo, de Exposições e Programação Cultural, no Programa Educativo, no Programa de apoio ao Sisem e no Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

** Atua igualmente no Programa de Edificações e no Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

***Atua igualmente no Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional e no Programa de Edificações.

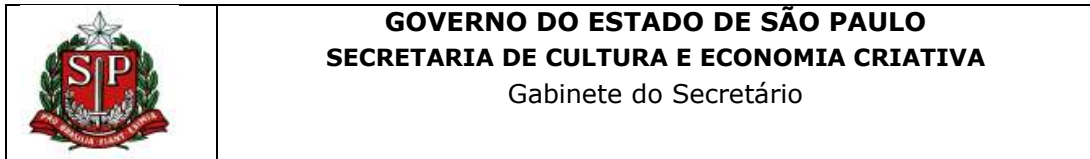
IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SEC, para que sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
- Assegurar a conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico;
- Promover ações de conservação dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos da instituição, de natureza material e digital;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, na gestão de riscos dos acervos da instituição;
- Adotar critérios e procedimentos baseados em normas nacionais e internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela UPPM;





- Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos materiais ou imateriais sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimos de curta ou longa duração);
- Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos acervos;
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição;
- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos para o patrimônio cultural do Estado;
- Articular ações, para constituir e/ou fortalecer o Centro de Pesquisa e Referência do museu, ampliando as possibilidades de produção e difusão de conhecimento ao público sobre as temáticas do acervo.
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos;

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Uma importante conquista do período foi a articulação dos três acervos - arquivístico, bibliográfico e museológico - a partir de uma dinâmica de reflexão e de procedimentos integrados. Esses procedimentos estavam sustentados em normas nacionais e internacionais estabelecidas para as especificidades de cada acervo, e em estreita conexão com as diretrizes da UPPM-SEC. Essa integração exigiu ajustes dos planos de ação internos, proporcionando maior agilidade nos encaminhamentos necessários, além de assegurar a catalogação e inventariação de 100% do acervo.

Um trabalho contínuo de inventariação e catalogação dos bens culturais de seu acervo em sua base de dados informatizada "Sophia Acervo" proporcionou o registro de 3.094 obras. Ao mesmo tempo, as obras do acervo do Museu foram cadastradas no banco de dados BDA-SEC-SP.

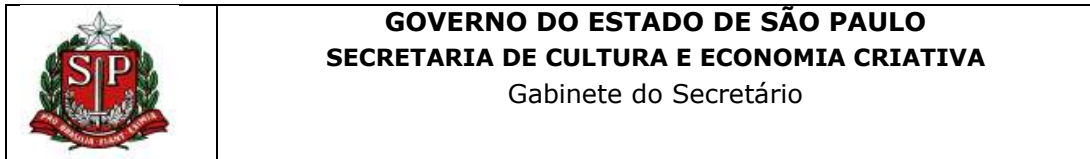
Por meio da sistematização das ações de rotina da conservação preventiva e curativa do acervo cujos procedimentos e resultados são registrados em banco de dados, a instituição consegue realizar a função mais importante em relação ao acervo que tem sob sua guarda: a sua preservação e consequentemente sua extroversão.

No segundo semestre de 2016, teve início a migração de documentos históricos - antes sob os cuidados do Núcleo de Salvaguarda - para o Núcleo de Documentação e Arquivo. Esse processo é decorrente das reflexões internas realizadas acerca das especificidades dos acervos e de seus tratamentos informacionais. Além de vislumbrar a preparação do acervo para implantação futura do Centro de Referência do Museu Afro Brasil.

A organização dos Dossiês Culturais foi intensificada e seguiu a normatização estabelecida pela SAESP (Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo) no que se refere à sua classificação na Tabela de Temporalidade.

Essa visão sobre os Dossiês - como Memória institucional - adquire uma importância ainda maior quando associado à sua possibilidade de consulta. A sua constante sistematização e formatação cria elementos valiosos aos pesquisadores, que os acessam não apenas pela sua ordem cronológica, mas também por diversos assuntos e temas. O pesquisador que consultar tais dossiês, terá acesso imediato aos mais diversos documentos, como Laudo de Conservação de Obras, Correspondência, Lista de Obras,





Convênios, Certificados de Seguros, Propostas Orçamentárias, Documentos Alfandegários, Termos de Empréstimos de Obras, Projetos Culturais, Folders, entre outros.

Os títulos da Biblioteca Carolina Maria de Jesus se encontram registrados no Banco de Dados PHL (Personal Home Library), Sistema de Controle Bibliográfico que administra acervos de bibliotecas, através da WEB. A catalogação do acervo bibliográfico- baseia-se em normas internacionais, como: CDD 20 ed. (Dewey Decimal Classification), e para Representação Descritiva (Catalogação), segue-se as orientações do AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americana, 20. ed.)

A pesquisa sobre o acervo museológico teve como foco a publicização dos conteúdos gerados, desse modo se deu a complementação de conteúdos sobre 325 obras de arte africana tradicional, que se encontram disponibilizadas para consulta no Acervo Digital, além da inclusão de 95 obras pertencente à coleção intitulada Pintores Negros, a partir de um processo integrado entre equipes.

Um grupo de trabalho constituído pelas equipes que compõem o Programa de Acervo dará continuidade ao estudo e implementação do Vocabulário Controlado, que vem a ser um grande desafio de articulação entre as diversas áreas da instituição.

Desse modo as equipes avançam na proposição de estratégias e procedimentos que possam potencializar as ações de preservação e pesquisa voltadas ao acervo, além de indicações que visam ampliar o acesso ao acervo do Museu Afro Brasil:

1- Procedimentos de Gestão de Acervo – PGA, visando:

- Promover a requalificação da estrutura de gestão de acervo do Museu Afro Brasil a partir do diagnóstico das ações desenvolvidas e dos instrumentos utilizados em sua realização, confrontando diretrizes internacionais;
- Promover o incremento dos processos de gestão de acervos (PGA), relacionados aos eixos de Documentação Museológica e Conservação das Coleções, através de ações de revisão de procedimentos orientados pela Norma SPECTRUM (parâmetros internacionais desenvolvidos pelo Collections Trust, do Reino Unido, na sua versão 4.0), visando à estruturação de métodos para garantir a otimização de recursos institucionais e a sistematização das rotinas técnicas;

Para o período 2019-2022, após a aplicação do Diagnóstico do Sistema de Armazenamento de Dados (DSAD), e a consequente indicação das necessidades prementes do atual quadro de ações do Núcleo de Salvaguarda, serão elaborados os primeiros PGA da instituição. Após sistematização os PGA poderão ser publicados no site do MAB.

- Potencializar ações de preservação por meio da elaboração de documentos norteadores internos, baseados em normas internacionais, a partir de práticas colaborativas;
- Manual de Preenchimento do Sistema de Armazenamento de Dados (MSAD): Elaboração de documento orientador para as atividades de catalogação e gerenciamento do Sistema de Armazenamento de Dados, atualmente concentrado no Banco Sophia Acervos (BSA), tornando o agrupamento e o registro de informações sobre objetos do acervo eficazes na tarefa de recuperação dos conteúdos gerados por meio de pesquisa qualificada. Esta ferramenta será desenvolvida ao longo do





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

período 2018-2021, após a consolidação das seguintes etapas: i) Diagnóstico do Sistema de Armazenamento de Dados; ii) Adequação da arquitetura das fichas e campos do (BSA); iii) Revisão das informações primordiais indicadas após o DSAD;

- Promover análises estruturais e de processos, possibilitando a elaboração do Diagnóstico de Conservação, a partir do método desenvolvido pelo Getty ConservationInstitute, "Diagnóstico de Conservação: Modelo Proposto para Avaliar as Necessidades do Gerenciamento Ambiental em Museus" para a construção/revisão do Plano de Conservação;
- Sistematizar o estudo para a readequação espacial das duas Reservas Técnicas – RTT e RTS – qualificando as ações técnicas do museu a partir da construção de uma metodologia de diagnóstico tomando como referência as ferramentas desenvolvidas pelo Re-Org/ICCROM intitulada "Self-evaluation Tool for MuseumStorage", para analisar e adequar as condições das coleções armazenadas, a fim de garantir a sua conservação e uso a longo prazo. Assim, apontando diretrizes para a implantação de melhoramentos na infraestrutura e gestão de procedimentos relacionados; rearranjo do mobiliário existente e a proposta de compra de mais armários e mapotecas para a guarda do acervo museológico. Em consonância com a reorganização espacial, realizaremos um estudo para o mapeamento das obras distribuídas nos dois espaços das Reservas Técnicas;
- Planejar as ações técnicas do museu a partir da identificação, análise, priorização e adoção de medidas de mitigação, visando à construção de um plano para gerenciamento dos riscos as coleções, considerando-se eventos inesperados e catastróficos até os processos contínuos de deterioração (referência Getty ConservationInstitute, ICCROM, Canadian ConservationInstitute, ferramenta ABC Scale). A gestão integrada de riscos visa criar uma abordagem estratégica para proteger e conservar as coleções de acordo com os objetivos gerais da instituição;

2- Ampliar acesso ao acervo do Museu Afro Brasil

- o Em relação a gestão documental das coleções museológicas visando as expectativas da SecretariadeCultura e Economia Criativa no que diz respeito à implantação da nova base de dados de gestão de acervo adotada pela SEC.

Nesse sentido, pautada na expertise da equipe de Salvaguarda alinhada à sua colaboração, desde 2013, ao Grupo de trabalho 5: Banco de Dados, atuante no Eixo Tipologias, do Comitê de Política de Acervo e a experiência adquirida após o treinamento em documentação museológica CIDOC - Summer School, oferecido pelo Comitê Internacional de Documentação (CIDOC) do Conselho Internacional de Museus (ICOM), será reestruturada a atual arquitetura das fichas e campos do Sophia Acervo, a partir de diretrizes internacionais indicadas durante esse processo de formação profissional. Este processo garantirá um melhor acesso do público virtual ao acervo da instituição por meio de um sistema de recuperação de informações mais eficiente.

Vocabulário Controlado:

A construção de um Vocabulário Controlado é, certamente, uma das ações mais complexas existentes dentro de uma instituição cultural. O Museu Afro Brasil - desde 2013 - busca caminhos para essa concretização, através de estudos e reuniões conjuntas entre núcleos.

Ao longo do Contrato de Gestão vigente, objetivamos criar um conjunto de termos experimentais, que pudessem servir como elemento e embasamento interno de





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

discussões teóricas. Tendo como base a produção de nossos próprios catálogos de arte (exposições realizadas no Museu Afro Brasil), buscamos extrair deles dois conjuntos de termos voltados especificamente aos nomes das mostras aqui apresentadas (“Exposições e Eventos”) e “Artistas Participantes”.

Ao longo das reuniões entre os núcleos de Documentação, Salvaguarda, Pesquisa e Biblioteca, notamos a incrível diversificação com que um mesmo termo era grafado. A tarefa de escolha e padronização desses termos requer pesquisa e consenso, além da criação de inúmeros termos remissivos.

Após a etapa inicial de discussões, propomos a meta de revisão e aprimoramento de um conjunto de 600 termos, de comum acordo entre os núcleos envolvidos, que será preparado para futura extroversão no sistema de busca de nosso site institucional. Junto com a proposição de revisão de termos, será proposta também a criação de um Manual de Orientação e Normatização de Termos, em formato digital.

De modo a viabilizar a ampliação do acesso a seus acervos, um esforço institucional tem sido empreendido ao longo dos últimos anos no sentido de regularizar os direitos de cessão de uso das imagens sob a responsabilidade do museu. Atualmente, a equipe de documentação museológica tem conduzido este processo, que será ampliado ao longo do biênio 2021-2022, visando à implantação do Centro de Referência e Pesquisa do MAB e do novo site institucional (Acervo Digital). Esse processo contará com apoio de consultoria especializada na área.

o Implantação do Centro de Referência e Pesquisa

As bases para implantação de um Centro de Referência e Pesquisa vêm sendo construídas há certo tempo pela AMAB. O volume acumulado de materiais organizados sobre a memória institucional já nos conferiria a possibilidade de criação do Centro. Porém, o lugar que o Museu Afro Brasil ocupa no cenário cultural, obriga a um maior aprofundamento do escopo conceitual, técnico para a sua implantação. O nível de abrangência precisa ser definido, parcerias articuladas e a adequação física do espaço resolvida, entre outros encaminhamentos. Assim, a previsão de lançamento do Centro de referência e Pesquisa do Museu Afro Brasil é para o ano de 2022.

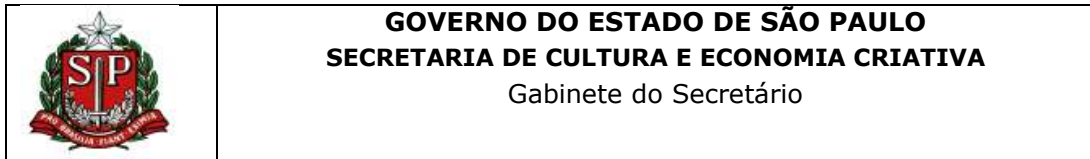
A proposta de Metas para o ano de 2021 surge em continuidade às ações já realizadas nos anos anteriores, objetivando a constituição do Centro de Referência do Museu Afro Brasil. São ao mesmo tempo, complementares e definitivas, no sentido em que nos permitem um passo adiante na realização do mencionado Centro.

Após os trabalhos iniciais de inserção dos documentos históricos em Banco de Dados e de ações diversas como a paleografia (incluindo a 1ª versão de Manual de Normatização), resgate de mídia digital e digitalização de documentos; pode-se priorizar novas ações, visando em especial, ao tratamento físico do acervo histórico documental.

Para o período entre 2018 e 2022, três principais estratégias foram estabelecidas:

1ª estratégia: Revisão e Ampliação dos Dossiês de Evento Cultural. Desde 2013, o Museu Afro Brasil – através de seu núcleo de Documentação e Arquivo – propõe a criação de Dossiês de Eventos, que procura reunir toda a documentação disponível de um evento cultural, dentro de um mesmo dossiê.





Para o novo Contrato de Gestão, propomos a revisão destes 45 dossiês físicos (e sua versão em formato digital), com verificação de sua atual classificação e inclusão da Mídia Digital recolhida pelo trabalho proveniente do Programa de Voluntariado do Museu Afro Brasil, iniciado em janeiro de 2016, para este fim. Também como parte da proposta, os dossiês passarão por processo de verificação quanto a digitalização de suas páginas, não só com o objetivo de salvaguardar os documentos, mas também de ampliar sua versão digital.

Esses procedimentos foram incorporados às ações de rotina do Programa.

2ª estratégia: Elaboração da proposta para a criação do Projeto do Centro de Referência e Pesquisa do Museu Afro Brasil. A primeira versão do projeto, parcial, foi entregue à UPPM-SEC em 2019 e a segunda versão, revisada e mais completa, tem entrega prevista para este ano de 2021. O projeto pretende discutir os conceitos que estruturarão o Centro de Referência, sua abrangência, assim como estabelecer critérios para seu corpo funcional, distribuição espacial, objetivos, justificativas, custos e demais itens relevantes para sua criação. Será agendada, no primeiro quadrimestre de 2021, uma reunião com representantes do Comitê de Acervo da UPPM-SEC para discussão do projeto e sua validação.

Este projeto estabelecerá igualmente critérios para o desenvolvimento do trabalho do Centro em relação aos demais núcleos do Museu Afro Brasil, assim como pautar suas ações de extroversão no médio e longo prazo.

3ª estratégia: Realizar e aprofundar o trabalho de paleografia dos manuscritos pertencentes ao acervo histórico documental do Museu Afro Brasil. Essa ação inclui a normatização da transcrição e a criação de um manual definitivo de normas paleográficas. Uma vez transcrito o documento e adequado à normatização estabelecida, ele está preparado para processo de extroversão no site do Museu Afro Brasil.

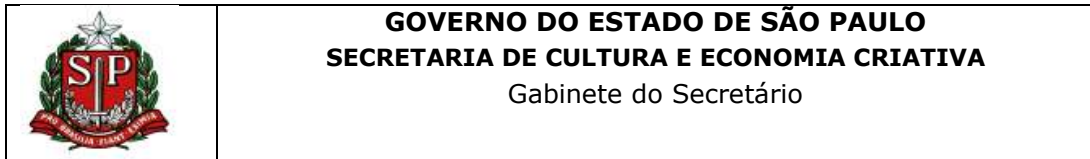
Pretende-se, também, criar condições para que o corpo documental – em especial os manuscritos – possa ser trabalhado futuramente na intenção de criar um Inventário Analítico, onde cada documento receberá um verbete próprio. Esse inventário será de grande valia para extroversão do acervo, aproximando seu conteúdo do pesquisador interessado na temática afro-brasileira.

- o Pesquisa sobre o Acervo

Esse é um acervo novo e reúne uma ampla abrangência tipológica, que nos obriga a estudos constantes. Assim, os estudos das coleções terão continuidade, porém a definição das próximas coleções a terem seu estudo aprofundado se dará de modo compartilhado entre os núcleos de trabalho que integram o Programa de Acervo. Nesta definição também será ouvido o Núcleo de Educação. A publicização dos conteúdos produzidos sobre o acervo, bem como a ampliação de pesquisas complementares compõem estratégias orientadoras.

A articulação e o estabelecimento de parcerias com instituições correlatas ao Museu são estratégias a serem incentivadas. Nesse sentido, em 2020, foi iniciada uma parceria com a Unilab – Universidade Internacional da Integração Luso-Afro-Brasileira, voltada a ações de formação e pesquisa dos acervos museológico e arquivístico. Esta parceria terá como desdobramentos ações voltadas à extroversão e publicização dos conteúdos produzidos pelos integrantes do grupo de pesquisa “Djumbai-Grupo de Pesquisa em Artes e Patrimônio cultural africanos e afrodiáspóricos”, cadastrado no CNPQ (2020), que conta com a participação de pesquisadores da AMAB.





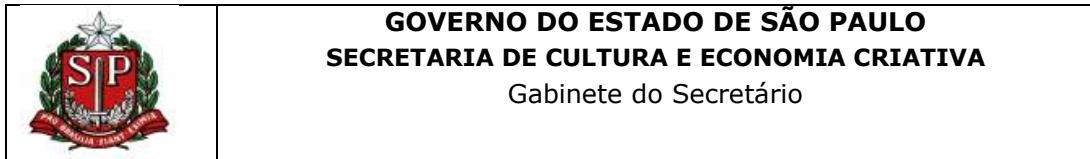
Uma segunda parceria, com a Universidade Estadual de Campinas (Programa de Pós-Graduação em História/área de História da Arte/Linha de pesquisa: Questão da Arte não Europeia) está sendo articulada e a perspectiva é que seu escopo seja firmado ainda no primeiro semestre de 2021, para posterior elaboração do termo de parceria entre as instituições.

O projeto internúcleos Leituras do Acervo terá também continuidade, agora com a proposta de articular a pesquisa iniciada em 2018 sobre artistas afro-brasileiros contemporâneos, cujas obras integram o acervo da instituição, a outras peças que não estão incorporadas na narrativa canônica da história da arte, promovendo a construção coletiva de novas narrativas. Os primeiros resultados provenientes deste segundo eixo de pesquisa serão apresentados em um artigo que será submetido para publicação em periódico acadêmico ou em anais de encontro científico.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
AUXILIAR TECNICO DE DOCUMENTAÇÃO MUSEOLÓGICA*	01	Ensino médio completo. Experiência na área de documentação museológica e acompanhamento em montagem de exposição.	CLT
BIBLIOTECARIO (A)	01	Graduação em Biblioteconomia e Pós-Graduação em Documentação, Biblioteconomia, Ciência da Informação ou áreas afins	PJ
CONSERVADOR SENIOR*	01	Superior completo e especialização em conservação e restauro	CLT
COORDENADOR DE DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO*	01	Superior Completo - Arquivologia, Desejável inglês e espanhol (básico para leitura).	CLT
COORDENADOR(A) DO NUCLEO DA SALVAGUARDA*	01	Graduação em Museologia ou Ciência da Informação, Artes, Humanidades ou áreas afins, com pós-graduação em Museologia	CLT
DOCUMENTALISTA*	01	Superior completo	CLT





		em História.	
PESQUISADOR(A)* *	02	Superior Completo em Artes, História, Ciências Sociais, Filosofia, Letras, com mestrado em um desses campos do conhecimento.	CLT
TECNICO DE CONSERVAÇÃO DO ACERVO*	02	Cursando: Graduação e especialização técnica em conservação e restauro.	CLT

*Atuam igualmente no Programa de Exposições e Programação Cultural e no Programa do Sisem.

** Atuam no Programa do Sisem. Uma pesquisadora atua igualmente no Programa Educativo.

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

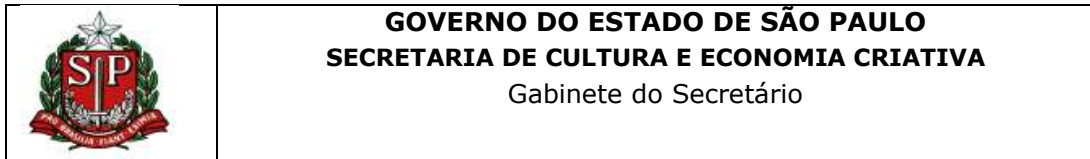
I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições (de longa duração, temporárias, itinerantes e virtuais), cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação qualificada.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos artísticos-culturais e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Promover a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- Ampliar o público visitante do museu a partir do acesso qualificado às suas atividades.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Programa de Exposições e Programação Cultural é compreendido como essencial para dinamização do museu, não só pela extroversão e compartilhamento dos conteúdos das





exposições temporárias e da exposição de longa duração, como também pelas ações culturais e educativas realizadas.

Por meio das exposições temporárias, a instituição ilumina e aprofunda temas do seu acervo, realiza mostras individuais, revela artistas pouco conhecidos, reitera memórias, abre espaço para a contemporaneidade e abarca exposições internacionais.

Além da exposição de longa duração do acervo, a programação de exposições prevista para 2021 se organizará em três eixos. O primeiro deles contemplará três exposições que contarão com a concepção e curadoria de Emanuel Araujo, em diálogo direto com a exposição de longa duração do acervo – sobretudo no que se refere ao Núcleo Artes: a Mão Afro-Brasileira e seus subnúcleos (Arte do Século XVIII à Arte Contemporânea).

A quarta exposição prevista para 2021 será concebida pelo curador, a partir do acervo, em diálogo com o apoio dos demais Núcleos do Museu, sobretudo os Núcleos de Pesquisa, de Educação e a Coordenação de Planejamento Curatorial. A exposição partirá dos diálogos que têm sido estabelecidos no quadro do Leituras do Acervo, projeto de pesquisa que integra o Planejamento Estratégico 2018-2022.

Além daquelas concebidas por seu Diretor Curatorial, o Museu Afro Brasil acolherá duas exposições temporárias que contarão com obras de artistas e coleções que não integram o acervo do museu e terão curadoria de curadores externos. Uma delas será realizada em parceria com a Secretaria de Cultura do Estado do Ceará e a outra com a 34ª. Bienal Internacional de São Paulo.

Será igualmente realizada uma exposição virtual, concebida e executada de maneira inteiramente transversal, conectando em sua elaboração os colaboradores de diversos núcleos da instituição: Diretoria Curatorial, Salvaguarda (Conservação e Documentação Museológica), Pesquisa, Documentação Arquivística, Educação e Comunicação numa ação articulada pela Coordenação de Planejamento Curatorial. O recorte curatorial está em fase inicial de concepção, mas partirá do acervo do museu.

Como estratégia visando alcançar um público mais amplo para as obras que constituem o acervo do museu e as temáticas por ele discutidas, o museu manterá em cartaz exposições voltadas para a parte externa do museu, por meio do projeto O Lado de Fora do Museu, que adquire particular importância no contexto atual de distanciamento social.

As laterais envidraçadas do Pavilhão Manoel da Nóbrega abrigarão exposições com recortes temáticos do acervo que só poderão ser vistas pelo lado de fora. Já sob a marquise, ficará em cartaz o mural realizado por seis artistas na fachada externa do Pavilhão, na mostra intitulada "Foram os homens e mulheres negras que construíram a identidade nacional. Vidas negras importam", sem data definida para encerramento. Tais projetos mantêm o museu acessível ao público, mesmo quando o equipamento está fechado.

No que se refere ainda a ações pensadas para o público externo do museu, projetos de dois proponentes serão acolhidos para instalação na sua área, ocupando o gramado do Parque do Ibirapuera (instalação de ambas as obras já autorizada pela administração do parque). Trata-se dos projetos:

- Púlpito Público, da artista Maré de Matos
- Banco Sonoro Raízes do Brasil, em parceria com o Museu da Pessoa de São Paulo

O Museu oferecerá, no total, 07 exposições temporárias pactuadas: 6 exposições presenciais e uma mostra online, além das exposições itinerantes ainda em cartaz. Além,





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

é claro, de manter aberta à visitação, a exposição de longa duração do acervo da instituição, que é igualmente disponibilizada online por meio da plataforma *Google Arts and Culture*.

O detalhamento destas exposições e da programação cultural prevista para 2021 constam na Política de Exposições e Programação cultural e no descritivo resumido das atividades.

Outras ações culturais e de formação estão previstas, como uma ampla oferta de cursos, palestras, oficinas, contação de histórias, visitas temáticas, exibição de filmes, etc. em meio virtual e, de acordo com a atenuação das medidas de distanciamento social, também de maneira presencial.

O Centro de Formação do MAB, inaugurado em 2019, terá uma programação de cursos. Além disso, foi lançado um novo projeto no meio virtual, o Cine-MAB, que contará com a exibição de filmes sobre artistas, obras e temas relacionados ao acervo do Museu Afro Brasil no Canal YouTube da instituição.

Já o Projeto Leituras do Acervo contará com dois eventos abertos ao público. Cabe salientar que este projeto conta com uma nova formatação, incorporando um segundo eixo de dedicação da pesquisa, além daquele iniciado em 2018 - sobre obras de artistas contemporâneos -, com a incorporação de uma série de novos objetos. Os eventos contarão igualmente com a participação de membros de instituições parceiras na sua concepção e realização. Atualmente, encontra-se em vigor uma parceria com a Unilab - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, para pesquisa dos acervos museológico e arquivístico, neste primeiro momento, em meio digital.

Além de serem apresentados em eventos promovidos pelo museu, os resultados parciais do trabalho realizado no âmbito do Leituras do Acervo serão apresentados em eventos acadêmicos/científicos e, pelo menos, um artigo será submetido à publicação.


O Museu participará de, no mínimo, 08 programas temáticos, de modo a contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município. São eles: Aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana de Museus, Jornada do patrimônio, Primavera de Museus, Mês da Consciência Negra, Virada Inclusiva e Campanha Sonhar o Mundo.

A AMAB buscará estimular a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas. Encontra-se em curso atualmente uma parceria do MAB com o Museu de Arte Sacra para intercâmbio de ações educativas e, nesse sentido, outras ações da programação cultural poderão seguir o mesmo caminho e serem construídas em conjunto com equipes de outros equipamentos da SEC.

O conjunto das ações que compõem este Programa tem no acolhimento, ampliação, diversificação e fidelização de público seu objeto de atenção e dedicação. A concepção das atividades, sua realização, monitoramento e avaliação estão sob a responsabilidade da Coordenação de Planejamento Curatorial, que conta com a colaboração regular de profissionais dos Núcleos de Educação, da Pesquisa e da Comunicação, além da participação pontual de profissionais dos Núcleos de Documentação Arquivística, Salvaguarda e da Biblioteca.

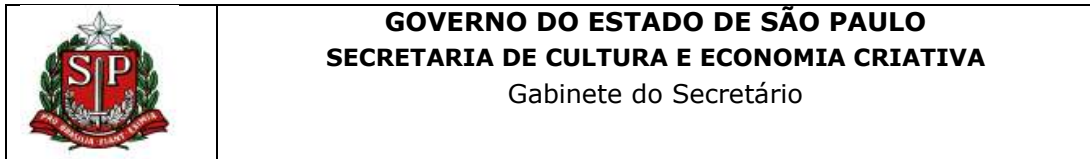
III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:



	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário
---	---

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO (ACOLHIMENTO)	02	Superior Completo. Segundo idioma é desejável.	CLT
ASSISTENTE DE EDITORIAL*	01	Superior Completo	CLT
ASSISTENTE TECNICO DE MONTAGEM	01	Ensino médio completo. Experiência comprovada na Área de 3 anos	CLT
COORDENADOR DE EDITORIAL*	01	Superior Completo	CLT
DIRETOR CURATORIAL**	01	Notório saber em projetos curatoriais e em arte e cultura africana e afro-brasileira.	Estatutário
MARCENEIRO	02	Ensino médio completo. Experiência comprovada como marceneiro de 3 a 5 anos	CLT
MEIO OFICIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL	02	Escolaridade mínima: ensino médio completo ou cursando	CLT
MEIO OFICIAL DE MARCENARIA	02	Ensino médio completo. Experiência comprovada como marceneiro de 1 a 3 anos	CLT
MUSEOGRAFO ASSISTENTE	01	Notória Competência. Experiência comprovada em museus - 5 anos.	CLT
PINTOR	01	Ensino médio completo. Experiência comprovada na Área de 3 anos	CLT
SECRETÁRIA DE CURADORIA	01	Superior Completo. Experiência comprovada na profissão de 1 a 3 anos	CLT
TECNICO EM MONTAGEM	01	Ensino médio completo.	CLT





		Experiência comprovada na Área de 3 anos	
--	--	--	--

*Atuam igualmente no Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional e no Programa do Sisem.

** Atua igualmente no Programa de Gestão Museológica, no Programa de Acervo, no Programa do Sisem e no Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.4 PROGRAMA EDUCATIVO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para o pleno desenvolvimento da natureza educativa do museu, por meio do planejamento e realização de programas, projetos e ações educativos.
- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, sociabilização de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu e dos seus eixos temáticos;
- Articular parcerias com instituições de ensino, instituições sociais ou do terceiro setor, dentre outros, com função, finalidade ou interesse educativo;
- Buscar o contínuo aperfeiçoamento das ações realizadas e do serviço prestado pelas equipes dos núcleos de ação educativa, por meio de processos avaliativos;
- Contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

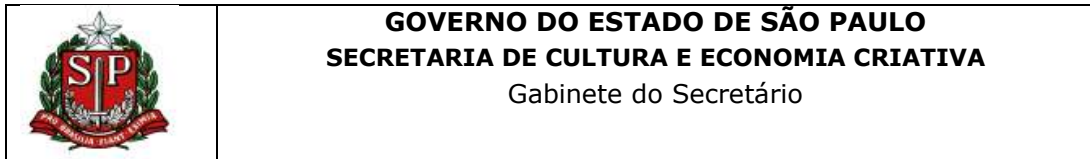
Para o ano de 2021, o Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil pretende dar continuidade às ações já consolidadas, bem como ampliar o leque de ação dos Programas e Projetos Educativos e suas parcerias de atuação.

As ações serão desenvolvidas de maneira híbrida: uma grande parte delas está programada para o ambiente virtual e, igualmente, na modalidade presencial. Estas últimas estão condicionadas à atenuação das medidas de distanciamento social para controle da pandemia do novo coronavírus.

Com a interrupção das aulas presenciais nas escolas e a reorientação das atividades para o meio virtual, o Núcleo de Educação trabalhará no sentido de se adequar às novas demandas com o oferecimento de visitas virtuais para os alunos das redes públicas e privadas.

Além disso, tanto as ações que integram o Programa Educativo, quanto aquelas que compõem o Programa de Exposições e Programação Cultural, mas que são desenvolvidas





pelo Núcleo de Educação, serão também oferecidas em ambiente virtual (Plataforma Zoom ou Canal do Youtube do MAB).

O foco será igualmente dado à realização de cursos online para professores e educadores, à produção de materiais de apoio a este público, como a disponibilização de vídeos de visitas mediadas à exposição de longa duração, exercícios de leituras de obras do acervo, acompanhados de textos de referência. Esse material tem potencial para interessar igualmente o público em geral, assim como os novos roteiros de visita que serão disponibilizados no site institucional.

O acesso a tais materiais e atividades ao público com deficiência será também uma das prioridades do Núcleo. Para isso, haverá a contratação de intérprete de Libras para a programação veiculada via canal do YouTube e outras ações voltadas para os demais públicos com deficiência no ambiente virtual serão concebidas e implementadas.

Novas parcerias serão buscadas com instituições que atendem este perfil de público e outras parcerias serão articuladas, reativadas ou consolidadas, de modo a viabilizar o cumprimento das diferentes ações programadas para este Plano de Trabalho e o pleno desenvolvimento da missão educativa do museu.

Cabe ressaltar, finalmente, que as atividades aqui previstas serão realizadas, fundamentalmente, pelo Núcleo de Educação, mas sua viabilização repousa, igualmente, em um trabalho de colaboração próxima e contínua com profissionais de outros núcleos da AMAB, como do Núcleo de Salvaguarda e Pesquisa, de Documentação e o de Comunicação, sob a coordenação de Planejamento Curatorial.

Segue abaixo a apresentação dos programas, projetos e linhas de atuação do Núcleo de Educação em 2021. Eles seguem, em linhas gerais o Planejamento Estratégico apresentado para o período 2018-2022, com alguns ajustes pontuais para adequação ao novo contexto sanitário e social.

1. Programas

1.1 Programa Singular Plural

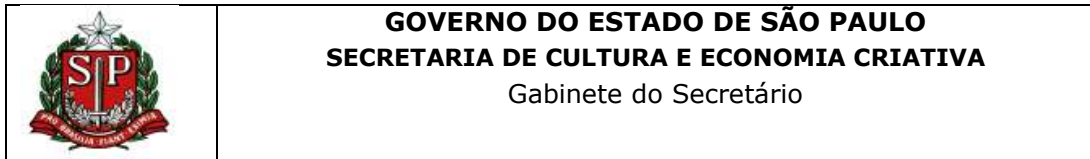
O Singular Plural é o programa que visa a atender aos diferentes públicos com deficiência – pessoas com deficiência auditiva; visual; intelectual; neuro-motora; transtornos mentais e sofrimento psíquico – por intermédio de visitas mediadas pelos educadores às exposições do Museu.

Atualmente, o Singular Plural conta com uma seleção de obras originais, bem como reproduções de obras liberadas ao toque que permitem a interatividade do público-alvo com o acervo do Museu, a partir da manipulação de esculturas, máscaras e estatuetas africanas, instrumentos musicais, maquetes tridimensionais com legendas em dupla leitura (tinta e Braille), reproduções em relevo de obras de arte, jogos educativos, além da instalação de audiodescrições (QRcodes) em obras da exposição de longa duração. Os educadores envolvidos no programa Singular Plural e demais funcionários do Museu Afro Brasil também participam de processos contínuos de formação.

O Núcleo se empenhará em promover ações com recursos de acessibilidade dentro deste novo cenário híbrido.

1.2 Programa de atendimento de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas





Esse programa tem por objetivo produzir conhecimento e contribuir para a formação dos jovens que cumprem medidas socioeducativas na Fundação CASA. O atendimento aos jovens vem se dando, principalmente, por meio de visitas mediadas pelos educadores ao acervo do Museu Afro Brasil.

Entretanto, levando-se em conta o cenário atual – pandemia da Covid-19 – que nos exige um afastamento social, para este ano, o Núcleo prevê visitas mediadas, tanto presenciais quanto virtuais, cujo foco é estimular o olhar desses jovens e adolescentes para as dimensões históricas, éticas, estéticas e políticas das obras do acervo do museu. Para tanto, as visitas buscam enfatizar o diálogo com os grupos atendidos, suscitando o compartilhamento de suas impressões e reflexões.

1.3 Akpalô – o Museu em outros territórios

O programa Akpalô nasceu de um compromisso do Núcleo de Educação de levar o Museu Afro Brasil a outros territórios, especialmente àqueles mais distantes dos espaços culturais localizados no Parque do Ibirapuera. Para tanto, o programa visa implementar um programa de formação a fim de subsidiar organizações que atuam com público em situação de vulnerabilidade social para o enfrentamento do preconceito, da discriminação, do racismo e na promoção de práticas que contribuam para o fortalecimento da autoestima de crianças, jovens e adultos que integram essa população.

Assim, organizam-se encontros e cursos de formação destinados a jovens, em particular, mediadores sociais, cujos objetivos são: contribuir para que possam conduzir, de forma mais consistente, atividades e reflexões a respeito da história do Brasil a partir das contribuições africanas e afrodescendentes, tal como contada pela exposição de longa duração do acervo do Museu Afro Brasil. O objetivo é preparar esses mediadores para que possam atuar como multiplicadores, apresentando o Museu Afro Brasil e as temáticas por ele abordadas a outras pessoas de suas comunidades.

Para o ano de 2021, pretende-se a reestruturação desses encontros formativos em ambientes virtuais a fim de dar continuidade ao programa que, em 2020, por conta da pandemia e da reformulação do Núcleo de Educação do Museu, acabou sendo interrompido.

2. Projetos

2.1. Aos pés do Baobá

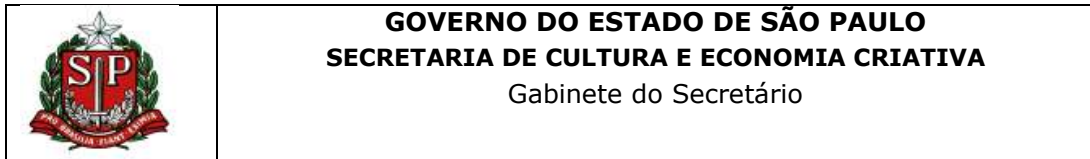
Regularmente, o Núcleo de Educação recebe o público para um momento dedicado à contação ou leitura mediada de histórias. Esses encontros, previstos para acontecer na Biblioteca do Museu Afro Brasil ou em algum outro espaço do Museu, foram, por razão da pandemia, orientados igualmente para o ambiente virtual, especialmente, por meio de Lives.

O projeto prioriza aspectos fundamentais da cultura brasileira, como a oralidade e o contato com as narrativas ficcionais, especialmente aquelas de origem oral e as produções africanas e afro-brasileiras.

As sessões, abertas ao público geral, se organizam em torno da experiência fundadora da escuta de histórias (contadas ou lidas). Nesses encontros, os educadores emprestam voz e corpo às narrativas diversas que proporcionam aos visitantes a ampliação e ressignificação do imaginário construído a respeito da presença africana em nossa cultura.

2.2. Na Espiral da memória





Destinado ao público idoso, esse projeto se organiza em torno do conceito de memória, especialmente em sua dimensão coletiva. O contato dos visitantes com as obras de arte e documentos que compõem o acervo e as mostras temporárias realizadas pelo Museu Afro Brasil tem se revelado extremamente propício para o exercício de recuperar experiências vividas e, a partir delas, ressignificar o presente e mesmo reinventar a própria história.

A programação envolve visitas especialmente organizadas para esses visitantes e ações sistemáticas desenvolvidas em parceria com organizações com experiência no atendimento a esse público, os Núcleos de Atendimento a Idosos (NCIs). Para o ano de 2021, por causa do isolamento social, o projeto, que prevê visitas presenciais mensais, se encontra em processo de reorganização, tendo em vista o seu público-alvo ser formado por idosos moradores das periferias da cidade, sem acesso ou com acesso restrito à internet. A viabilidade de atendimento virtual está sendo avaliada.

2.3. Negras Palavras

Concebido com o objetivo de proporcionar aos visitantes experiências estéticas tendo como referência a palavra ouvida, falada e escrita, o projeto Negras Palavras tem como eixo o papel e o lugar da voz africana e afro-brasileira em diferentes manifestações culturais, como a contação de histórias, a mediação de leitura, a produção literária e suas diversas formas de difusão. Desse modo, em cada edição, o projeto recebe autores ou intelectuais negros para uma conversa sobre literatura, cultura e artes.

Organizados normalmente no espaço da Biblioteca Carolina Maria de Jesus ou no Auditório Ruth de Souza, os encontros que compõem esse projeto estão estruturados, para este ano, no ambiente virtual. Assim, eles devem acontecer por meio de Live streams transmitidas no canal do Youtube do Museu Afro Brasil.

2.4. Ateliê Aberto: famílias

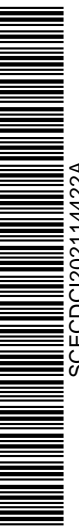
Esse projeto tem como objetivo ampliar o contato do público, especialmente das crianças e famílias que visitam o Parque do Ibirapuera aos finais de semana, com o Museu Afro Brasil. Para tanto, os educadores conduzem experiências artísticas que têm como principal objetivo propiciar aos visitantes o contato com linguagens, técnicas e materiais diversos. Tudo isso num clima gostoso de brincadeira e experimentação.

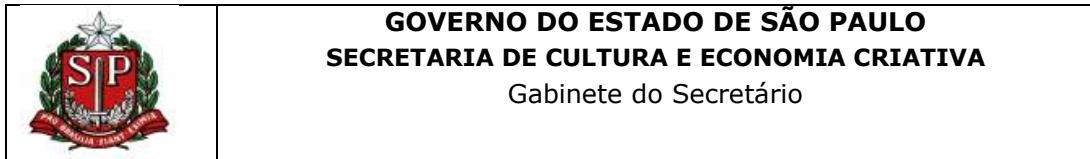
Após uma breve visita ao acervo, os participantes têm a oportunidade de descobrir e dividir materiais, observar a criação do outro, se encantar com a metodologia e com o fazer.

Como se trata de uma atividade exclusivamente presencial, o projeto está previsto para o 3º quadrimestre de 2021, quando se entende que há mais chances de que ele ocorra.

Oficinas – público em geral

O Núcleo de Educação oferece ao público uma programação de oficinas, sempre articuladas a visitas mediadas às exposições de longa duração ou às mostras temporárias. Essas oficinas têm como objetivo sensibilizar o público para as temáticas abordadas pelo Museu Afro Brasil ou ampliar e aprofundar questões tratadas durante as visitas, tanto no que diz respeito aos conteúdos, como às diferentes linguagens e recursos estéticos que podem ser mobilizados pelos educadores durante a mediação entre o público e as obras apresentadas ao longo dos percursos realizados pelas exposições.





No próximo período manteremos o oferecimento das Oficinas em meio virtual e também presencial.

Além dos públicos já atendidos pelo Núcleo de Educação, para o próximo período, incluiremos na programação ações destinadas ao:

a) Público do Parque Ibirapuera:

O Museu Afro Brasil é visitado pelo público que frequenta o Parque e, para 2021 estamos preparando uma atividade especialmente dedicada a estes frequentadores do Parque que, não necessariamente, visitam o Museu. Trata-se de uma atividade no ambiente externo, que será realizada sob a marquise como estratégia de captação desse público.

Assim como o ateliê aberto para famílias, trata-se aqui de uma atividade exclusivamente presencial. O projeto está então previsto para o 3º quadrimestre de 2021, quando se entende que há mais chances de que ele aconteça.

b) Turistas

Trata-se de um público sempre presente no Museu Afro Brasil. Muitas vezes visitantes individuais, duplas, pequenos grupos que não têm interesse em participar de uma visita mediada, tal como os demais visitantes. Outras vezes esses grupos são atendidos como visitantes espontâneos, uma vez que, só raramente, solicitam agendamento de visitas. Com a redução da visitação presencial deste público devido à pandemia do coronavírus, a equipe se dedicará a conceber junto com o Núcleo de Comunicação ações virtuais que fomentem o interesse desse público pelo museu, de modo a que ele se sinta estimulado a incluir uma visita ao equipamento em seu roteiro de viagem à cidade de São Paulo.

c) Agências de turismo

Em 2021, investiremos no diálogo com algumas agências de turismo e oferecemos uma ação de formação para os profissionais da área no meio virtual.

3. Programas e Projetos de Formação

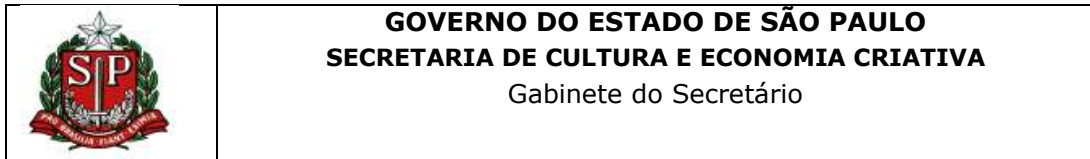
3.1 Programa de Formação de Professores

As ações têm como objetivo promover a reflexão a respeito de temáticas, conceitos, práticas culturais e educativas essenciais no processo de formação de cidadãos que tenham condições de identificar e se posicionar contra os estereótipos, o preconceito e a discriminação étnico-racial.

Trata-se de um programa voltado para educadores e, em especial, para professores e gestores que lidam cotidianamente com as questões relativas à identidade étnico-racial, apoiado nas leis nº 10.639/03 e nº 11.245/08, que tornam obrigatório o ensino de história e cultura africana, afro-brasileira e indígena nos estabelecimentos de ensino de todo País. Em relação aos professores, desde os da educação básica até os do ensino superior, o Museu Afro Brasil oferece referências materiais e simbólicas importantes no processo de releitura e reconstrução da identidade nacional, sob a perspectiva do negro como uma de suas matrizes fundantes.

O acervo do Museu Afro Brasil é um suporte relevante para entender a diversidade das culturas africanas e para apreender a presença negra na cultura e na formação social brasileira, conteúdos exigidos, atualmente, nos programas escolares, sobre os quais muito ainda se precisa conhecer e publicar. Nesse sentido, a criação do Museu Afro Brasil, em si, já é uma referência.





Esse programa pretende contribuir também para o aprofundamento da reflexão a respeito das relações de poder que marcam nossa história e que podem ser observadas em nossas diversas formas de expressão.

Para o período de 2021, atuaremos no sentido de:

- a) Aprofundar o diálogo com as Secretarias de Educação e Cultura, com as DREs e demais fóruns constituídos por professores e educadores, especialmente no caso daqueles que atuam nas redes públicas.
- b) Buscar, de forma mais sistemática, parceria com instituições particulares dispostas a compor com o Museu para enfrentar o desafio que é ampliar os espaços de discussão sobre o enfrentamento do racismo, por exemplo, por meio da implementação efetiva da lei 10.639/03.
- c) Ampliar o contato com outras organizações sociais comprometidas com processos educativos e com a discussão das temáticas abordadas pelo Museu Afro Brasil.

Cabe, por fim, ressaltar que esse programa de formação está articulado, especialmente, com a elaboração de uma parceria do Museu Afro Brasil e a Secretaria de Educação do Município de São Paulo para realização de formações voltadas aos professores da rede de ensino municipal.

3.2 Programa Malungos

O programa Malungos é uma parceria entre o Museu Afro Brasil, por meio de seu Núcleo de Educação, e a Fundação CASA, e está voltado para a formação de funcionários da instituição. Essa formação tem como ponto de partida a lei nº 10.639/03, que versa sobre a obrigatoriedade do ensino das histórias e culturas das Áfricas e afro-brasileira nas instituições de ensino do País.

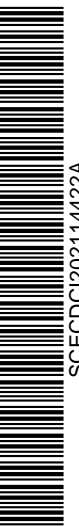
Para isso, a formação que compõe este Projeto toma como ponto de partida o acervo da exposição permanente do Museu Afro Brasil a fim de promover reflexões e contribuir para que, no cotidiano das unidades da Fundação, os educadores – e os servidores em geral – possam abordar as questões identitárias por meio de uma perspectiva positiva, promovendo enfrentamentos ao preconceito e à discriminação e, por conseguinte, ao racismo.

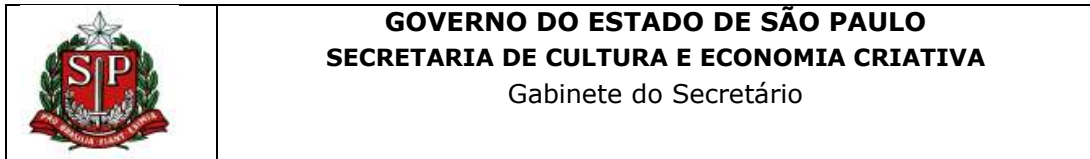
O programa Malungos, portanto, busca contribuir com a formação dos funcionários da Fundação CASA com relação a questões raciais, história e artes africanas e brasileiras a fim de ampliar o olhar e transformar o fazer pedagógico, a partir de uma descolonização do conhecimento e de uma perspectiva plural sobre a sociedade brasileira e sua população.

Esta ação também visa a uma melhor convivência entre os públicos, focando esta convivência no desenvolvimento do PIA – Plano Individual de Atendimento, diretriz institucional compartilhada pelo estabelecimento de vínculo de cooperação entre as partes na meta de produzir conhecimento e subsidiar a ação pedagógica dos funcionários da Fundação CASA

3.3 Formação dos profissionais do Núcleo de Educação

A formação da equipe de educadores do Museu acontece de forma contínua por meio de reuniões, encontros e cursos que enfatizam conceitos e processos ligados à produção, história e leitura de obras de arte, e construção de uma prática adequada aos princípios do Museu.





Para o ano de 2021, o Núcleo de Educação prevê atividades formativas em parceria com o Núcleo de Pesquisa na busca de ampliar o seu olhar sobre arte, articulada com a história, a partir de uma perspectiva não eurocêntrica e africana/afrodiáspórica. Esses encontros formativos também visam à produção de materiais de apoio educativo, à exemplo, o Leitura de Obras, que será abordado no item 3.5.

3.4 Programa de Consciência Funcional

Tendo em vista que um dos aspectos centrais de atuação do Museu Afro Brasil é ofertar referências materiais e simbólicas importantes no processo de reconstrução da identidade nacional, sob a perspectiva africana e afrodescendente, o seu corpo de funcionários, como equipe integral e articulada, necessita de capacitação para a constituição de uma linguagem integrada acerca do acervo. Desse modo, é preciso que as equipes que compõem o corpo funcional do Museu conheçam e sejam capazes de interpretar os conteúdos expositivos e, ao mesmo tempo, entendam a importância desse patrimônio cultural.

Voltado aos funcionários de diversos setores do Museu Afro Brasil, o programa de Consciência Funcional prevê visitas à exposição de longa duração e a mostras temporárias, articuladas com discussões acerca do acervo, mas, especialmente, com trocas de experiências e atividades lúdico-educativas. O intuito de tais ações é promover a convergência sobre a função de instituições culturais, as especificidades do Museu Afro Brasil, o repertório e as experiências pessoais dos participantes e as possibilidades de diálogo com os diferentes públicos.

4. Visitas

4.1 Visitas Mediadas

O Núcleo de Educação oferece visitas mediadas presenciais para grupos de estudantes e professores do ensino infantil, fundamental, médio e superior, tanto das redes pública quanto privada, entidades de assistência social e de saúde (grupos especiais e inclusivos), ONGs, instituições culturais, pesquisadores, além de frequentadores do Parque Ibirapuera e público em geral.

Essas visitas têm como ponto de partida o acolhimento a fim de garantir e facilitar o contato entre o educador e o grupo e de prepará-lo para a visita. Além disso, conta com atividades que propiciam o deslocamento necessário para vivenciar a experiência proporcionada pelo espaço museal e promover a aproximação com o acervo e os conteúdos expositivos.

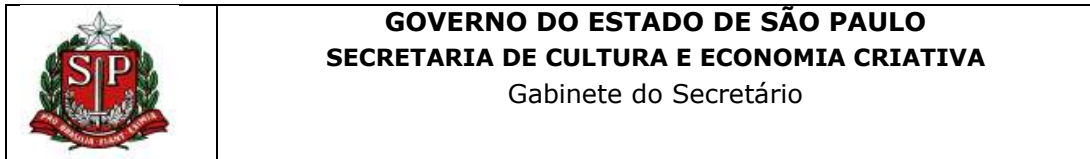
Em geral, o tempo previsto para esta visita é de 1h15 e o atendimento é feito para grupos de, no máximo, vinte pessoas.

4.2 Visitas Temáticas

As visitas temáticas têm por objetivo proporcionar ao visitante a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos e reflexões a respeito de fatos históricos, linguagens, temas ou conceitos abordados na exposição de longa duração. Para isso, o educador realiza a visita a partir de um roteiro que destaca aspectos muitas vezes desconhecidos ou não valorizados na abordagem dos temas eleitos.

Em decorrência da pandemia da Covid-19 e, conseqüentemente, do isolamento social, essas visitas também estão previstas para acontecer em ambientes virtuais, ou seja, são produções audiovisuais com roteiros temáticos disponibilizados no canal Youtube do Museu Afro Brasil. Elas também poderão ser oferecidas em uma plataforma online





(aplicativo de videoconferência, em especial, o Zoom), com a mediação de um educador e recursos de apoio apropriados.

4.3 Visitas Virtuais

Realizadas pelos educadores do Museu, o Núcleo de Educação oferece visitas virtuais mediadas para grupos de estudantes das redes pública e privada de ensino dos níveis de ensino infantil, fundamental, médio e superior, além de ONGs, instituições culturais e público em geral.

Essas visitas virtuais estão estruturadas em duas frentes: a primeira, refere-se à apresentação do acervo de longa duração, constituída pelos seis núcleos: África: Diversidade e Permanência; Trabalho e Escravidão; As Religiões Afro-Brasileiras; O Sagrado e o Profano; História e Memória; Artes Plásticas: a Mão Afro-Brasileira; a segunda, diz respeito à apresentação das exposições temporárias.

As visitas são oferecidas em uma plataforma online (aplicativo de videoconferência, em especial, o Zoom), com a mediação de um educador e recursos de apoio apropriados.

5. Produção de recursos e materiais de apoio educativo

5.1 Leituras de Obras

Partindo de uma ação integrada com o Núcleo de Pesquisa do Museu Afro Brasil, o Leituras de Obras é um projeto de formação continuada da equipe e de produção de material de apoio destinado principalmente a professores e educadores, mas também ao público em geral, a fim de auxiliar na leitura de obras do acervo do Museu, fundamentada em seus aspectos artísticos e dados de contexto.

Para isso, encontros semanais entre os núcleos de Educação e de Pesquisa estão previstos para o estudo de obras selecionadas, presentes na exposição de longa duração ou na exposição temporária, com o intuito de realizar uma análise (formal, iconográfica, contextual, etc.).

Como resultado, serão produzidos materiais gráficos com exercícios de leitura sobre a obra, além de referenciais bibliográficos para aprofundamento. Estes recursos serão disponibilizados no website do museu.

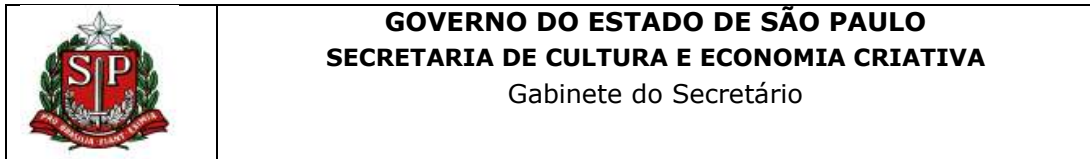
5.2 Roteiros de visita à exposição de longa duração do acervo e exposições temporárias

Os roteiros, publicados pelo Núcleo de Educação, impressos e digitais, têm como objetivo sugerir aos visitantes percursos que podem ser realizados durante uma visita. Esse material pode ser utilizado também como referência para a preparação ou como ponto de partida para o aprofundamento de reflexões após uma visita, seja ela orientada ou espontânea.

5.3 Revista #Educamab

A proposta da revista #Educamab é proporcionar, no meio digital, um espaço de diálogos e de compartilhamento de experiências sobre educação em espaços não formais, mais precisamente, em museus. Trata-se de uma revista que articula conceitos como memória e experiência, a fim de apresentar um panorama das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Educação do MAB em que o passado e o presente se encontram articulados, por meio das memórias de antigos educadores e novas propostas construídas no presente.





A #Educamab se propõe a ser uma revista virtual semestral em que, a cada edição, os diálogos sobre educação formal e educação em espaços museais sejam os temas centrais.

6. Parcerias

6.1 Parceria com instituições escolares

6.1.1 Núcleo Étnico-Racial da Secretaria de Educação do Município de São Paulo
Desde o final do ano de 2020, o Núcleo de Educação e o Núcleo Étnico-Racial da Secretaria de Educação do Município de São Paulo estabeleceram uma parceria para a organização de cursos de formação para os professores da rede pública municipal.

A partir desta primeira parceria, para o ano de 2021, prevê-se um acordo de parceria a ser estabelecido em ter o Museu Afro Brasil e a Secretaria de Educação do Município de São Paulo, cuja finalidade é produzir cursos formativos a partir de uma perspectiva não eurocêntrica e africana e afrodiaspórica.

6.2 Parcerias com Universidades

6.2.1 Unilab – Universidade de Integração Internacional de Lusofonia Afro-Brasileira

O Museu Afro Brasil estabeleceu uma parceria com a Universidade de Integração Internacional de Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) a fim de construir um intercâmbio articulando formação, pesquisa e produção de conhecimento entre as instituições.

No que diz respeito ao eixo Formação, a parceria prevê a participação da equipe do Núcleo de Educação em discussões sobre a experiência de ação educativa desenvolvida em espaços museais também sobre conteúdos relacionados à arte africana e afrodiaspórica, partindo do acervo do Museu Afro Brasil.

Parte desse acordo de parceria prevê igualmente a participação de professoras e professores da universidade em nossas ações por meio de cursos, palestras, conversas e contribuições para produção de material de apoio.

6.2.2 AYA – Laboratório de Estudos Pós-Coloniais e Decoloniais da Universidade do Estado de Santa Catarina

A parceria entre o Núcleo de Educação do Museu e o laboratório de estudos AYA parte de uma proposta conjunta de construção de material formativo a partir de uma perspectiva decolonial sobre a educação, cultura, estética e artes. Nesse sentido, o que se espera é a produção de projetos audiovisuais e material didático a ser disponibilizado para o público em geral e, especialmente, para professores e educadores.

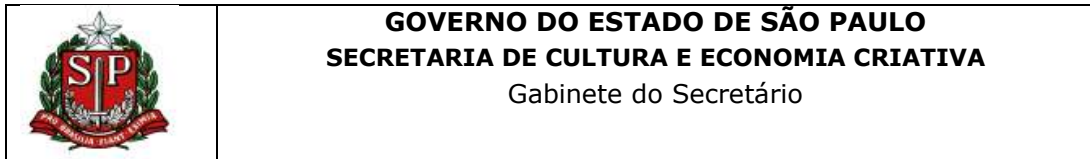
A parceria também prevê a construção de projetos para editais e captação de recursos a fim de ampliar a capacidade de realização das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Educação do Museu.

6.3 Parceria com Museus

6.3.1 Museu de Arte Sacra

Os núcleos de educação do Museu Afro Brasil e do Museu de Arte Sacra vêm organizando uma parceria a fim de que juntos possam organizar uma produção de visitas mediadas a partir dos acervos dos dois museus em articulação para professores e alunos.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

Para essa parceria, também, estão previstas visitas técnicas e estudos a fim de construir um diálogo inicial entre os museus, seus acervos e mediações desses acervos.

Além desta, outras parecerias serão buscadas para a realização de ações e projetos em conjunto com outros museus, sobretudo os da SEC-SP. O objetivo principal que guiará estas novas parcerias será a continuidade do projeto "A mão afro-brasileira em outros acervos", que consiste em realizar visitas sobre temas existentes e abordados no acervo do MAB em outros museus. A proposta é que as visitas aconteçam em outros acervos que tenham obras, artistas ou algum tema em exposição que dialogue com os conteúdos existentes no acervo do MAB, bem como com os trabalhos desenvolvidos pelo educativo da instituição, sobretudo – neste primeiro momento – no Programa Singular Plural.

6.4 Parcerias com Instituições

6.4.1 Fundação Casa

A Fundação Casa é importante parceira do Museu Afro Brasil e, desde 2010, por intermédio de um acordo de cooperação estabelecido entre as duas instituições, o Núcleo de Educação do MAB realiza o programa de formação com técnicos que trabalham no atendimento aos adolescentes e jovens que cumprem medidas socioeducativas, bem como visitas a eles direcionadas.

Neste ano, devido à pandemia, essas atividades estão organizadas no Plano de Trabalho, discutido e formatado pela equipe do Núcleo em diálogo com a Fundação Casa, para acontecerem em formato virtual.

6.4.2 Núcleos de Atendimento a Idosos (NCIs)

Articulado ao projeto Na Espiral da Memória, a parceria com os Núcleos de Atendimento a Idosos (NCIs), em especial com o do Espaço Aberto Jardim Miriam, será retomada a partir de novas formas de organização e de atendimento ao público-alvo, considerando a especificidade do público atendido: pessoas idosas moradoras das periferias paulistanas.

Trata-se de uma parceria profícua, que já acontece desde 2014 e que tem sido reavaliada e reestruturada para o momento atual, no qual o isolamento social tem função essencial na preservação de vidas.

6.4.3 Parcerias do Akpalô

Inicialmente, o Núcleo de Educação prevê uma reestruturação da parceria com o Instituto Brasileiro Estudos Apoio Comunitário Queiroz FI – Ibeac, instituto que realiza um conjunto de atividades com diferentes públicos e grupos; e com os Escritureiros, jovens mediadores de leitura que gerenciam a Biblioteca Comunitária Caminhos da Leitura, em Parelheiros, a fim de que juntos possam reformular os cursos de formação parte integrante do programa Akpalô.

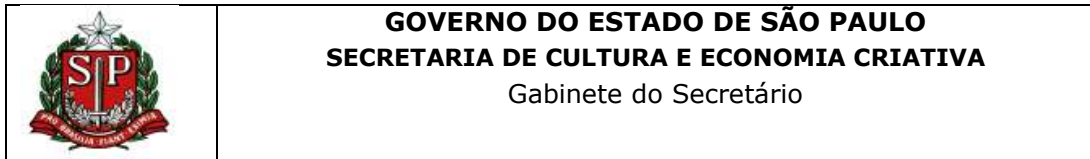
6.4.4 Parcerias do Singular Plural

O programa Singular Plural conta com a parceria de instituições voltadas para a área de inclusão e reabilitação de pessoas com deficiência. Serão retomadas as parcerias já estabelecidas pelo programa, como aquela consolidada com a ONG Transformar há mais de dez anos, assim como novas parcerias serão buscadas ao longo de 2021, como a Fundação DorinaNowill para cegos e instituições para promoção da inclusão de crianças, adolescentes e jovens surdos na sociedade.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de	Formação	Regime de
-------	-----------	----------	-----------





	funcionários	requerida	contratação (CLT, estagiário etc)
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO (AGENDAMENTO)	01	Nível médio completo, desejável cursando nível superior	CLT
COORDENADOR(A) DO NUCLEO DE EDUCAÇÃO*	01	Graduação e Pós-graduação nas áreas de conhecimento: educação, história, artes, filosofia, pedagogia, ciências sociais, museologia.	CLT
EDUCADOR BILINGUE I*	02 (considerando 1 futura vaga)	Graduação nas áreas de conhecimento: educação, história, artes, filosofia, pedagogia, ciências sociais, comunicação, museologia, cultura. Fluência em inglês).	CLT
EDUCADOR*	02 (considerando 1 futura vaga)	Graduação em: educação, história, artes, filosofia, pedagogia, ciências sociais, museologia, comunicação.	CLT

*Atuam igualmente no Programa de Exposições e Programação Cultural, no Programa do Sisem e no Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

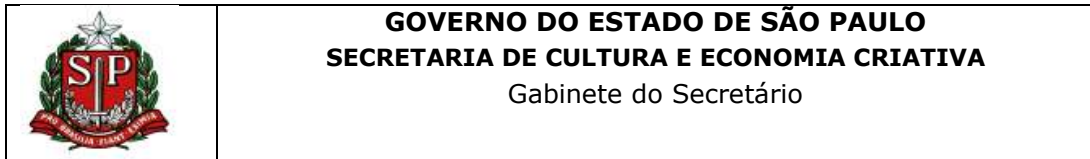
IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Integrar ativamente o Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM-SP.
- Disseminar boas práticas e conhecimento técnico tanto da área-meio quanto da área-fim para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações na Capital, Interior e Litoral do Estado de São Paulo.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

- Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais na Capital, Interior e Litoral do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/UPPM/SEC.
- Estabelecer ações de curto, médio e longo prazo para apoio a instituições museológicas
- Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, atuando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim.
- Propor novas ações que se coadunem com as linhas de atuação do SISEM-SP, em diálogo com o GTCSISEM-SP.
- Promover acordos de cooperação técnica com outras instituições museológicas paulistas e ações de qualificação destinadas para profissionais de museus paulistas.
- Ampliar a visibilidade institucional do museu na RMSP, interior e litoral.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Em acordo com a perspectiva do Sistema Estadual de Museus- SISEM SP, que visa a promoção, a preservação, o reconhecimento da memória cultural do estado e o acesso ao patrimônio cultural, o Museu Afro Brasil realizou, sob a gestão da AMAB, exposições, encontros técnicos e palestras em diversas regiões do Estado de São Paulo.

As exposições itinerantes realizadas são parte importante de uma política que aproxima o público a acervos que, de outra maneira, só estariam à disposição da população da grande capital: São Paulo.

Em 2021, será mantida em cartaz durante todo o primeiro semestre a exposição "Hans Silvester – Vale do Rio Omo/O povo e a natureza", realizada pela AMAB, com obras do acervo do Museu Afro Brasil, na Pinacoteca Fórum das artes de Botucatu. A exposição foi inaugurada em 19 de dezembro de 2020 e tem previsão para desmontagem a partir do mês de julho (com possibilidade de nova prorrogação).

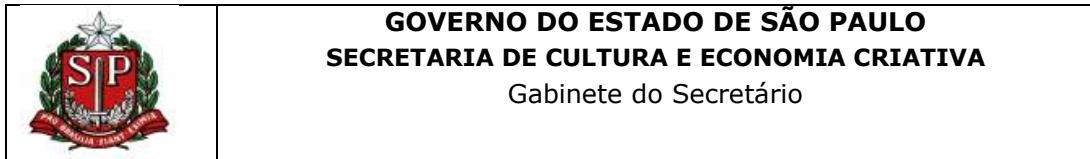
Além das exposições temporárias, um convite realizado pelo SISEM trouxe uma nova perspectiva de atuação. A proposta foi de que o Museu Afro Brasil, a partir de sua experiência acumulada, articulasse ações conjuntas com comunidades quilombolas, objetivando um intercâmbio de memórias e ações culturais.

Assim, um projeto piloto foi construído pelo Museu em conjunto com o SISEM e com representantes do Quilombo São Pedro- situado no município de Eldorado, no Vale do Ribeira, objetivando a articulação de ações conjuntas com as comunidades quilombolas. Nesta fase inicial do projeto, além de reuniões com o Instituto de Terras de São Paulo- ITESP, SEC e Museu, foram realizadas atividades de intercâmbio entre o Museu e os representantes da Associação Quilombo São Pedro, fomentando aproximação entre os representantes e o Museu, na realização de um levantamento geral de expectativas e possibilidades que orientem a escrita do projeto.

Está prevista para 2021 a retomada do projeto piloto, elaborado em 2018 e submetido ao Edital do ProAC no mesmo ano (e não contemplado), em busca de financiamento. Ele será atualizado de modo colaborativo com os representantes da Associação do Quilombo São Pedro e o SISEM. Somente por meio de captação de recursos adicionais e da atenuação das medidas de distanciamento social para controle da pandemia do novo coronavírus será possível dar continuidade às ações programadas inicialmente no âmbito desta parceria.

Entretanto, de modo a dar continuidade ao projeto, independentemente dos condicionamentos acima mencionados, a AMAB planeja realizar um webinar em





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

parceria com o Quilombo São Pedro. A organização da atividade no meio virtual em parceria permitirá trocas regulares com os residentes do Quilombo, que poderão funcionar como uma série de rodas de conversa e encontros de intercâmbio técnico. À princípio, a proposta da AMAB é que seja discutida no webinar a questão da museologia social e da musealização de territórios, os ecomuseus e demais questões relacionadas à museologia comunitária. No entanto, o evento deverá ser produzido em parceria com moradores do quilombo, então o tema está aberto para discussão e definição em conjunto.

Além das ações já mencionadas, a AMAB planeja ampliar aquelas voltadas à capacitação e aos intercâmbios técnicos com museus do interior do Estado. Serão produzidos vídeos com procedimentos técnicos de conservação do acervo museológico, que serão disponibilizados no site institucional, amplamente divulgados na rede do SISEM e nas mídias sociais do museu. Juntamente com os vídeos serão disponibilizados também no site materiais de apoio às ações de conservação, produzidos ou indicados pela equipe do Núcleo de Salvaguarda do Museu Afro Brasil.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Não há funcionários com atribuições exclusivas relativas às ações deste Programa. As ações do Programa do SISEM são desenvolvidas por profissionais que atuam em outros programas como nos de: Acervo, Exposições e Programação Cultural, Educativo, Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

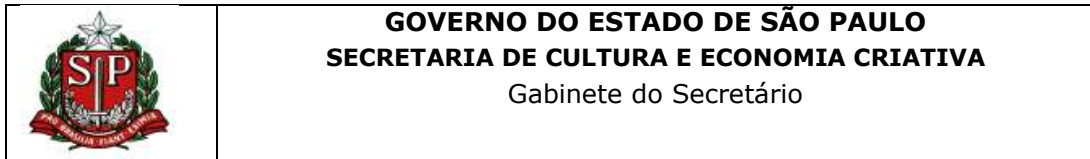
IV) PÚBLICOS-ALVO: museus em todo o estado e seu público, e profissionais de museu.

5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa, as ações educativas e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- Elaborar publicações diversas, em consonância com os objetivos e em articulação com as demais áreas técnicas do museu, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, prospectar e estabelecer parcerias e, em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação para o museu.
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.





- Contribuir, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, na elaboração do plano de gestão de riscos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

AMAB pretende trabalhar em frentes distintas de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, com vistas, especialmente a:

1. Formação de públicos (presencial e virtual) – O planejamento e gestão de conteúdo (para site, mídias sociais e imprensa) é um dos fatores primordiais para o alcance efetivo de resultados , proporcionando não só a disponibilização de programação cultural (exposições, eventos e ações educativas) atualizada, como o de conteúdos relativos aos acervos museológico, bibliográfico e institucional, mantendo atualizada a divulgação de ações técnicas referentes à Pesquisa , Documentação, Preservação e outros assuntos realizadas pelo museu. Esse conjunto de ações contribui para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico, qualificando sobremaneira a formação de seus diversos públicos.

2. Atendimento ao público – a gestão interna de ações de comunicação, permite que o atendimento (respostas aos diversos tipos de solicitações feitas pelo público) seja realizado de forma rápida e eficaz, criando um canal de atendimento direto com o mesmo, obedecendo as premissas (prazos) do índice de Transparência.

Este atendimento abarca:

- Atendimento presencial (estudantes, pesquisadores, imprensa, profissionais de turismo, produtores de vídeos, etc.);
- Atendimento telefônico;
- Canal Fale Conosco (através do site);
- E-mails institucionais (comunicação, institucional, eventos, programa de sócios, voluntariado, divulgação, etc.);
- Mídias sociais (comentários em posts e mensagens diretas – inbox).

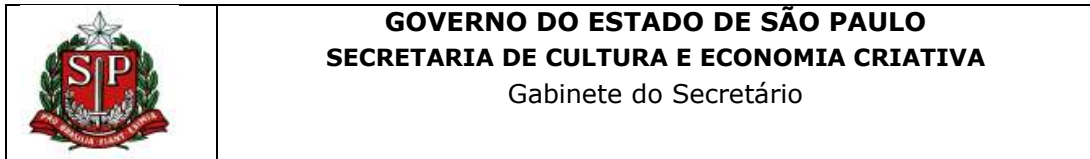
3. Relacionamento com diversos públicos – Sistemáticamente, informações (quantitativas e qualitativas) originadas pelo público são coletadas : e-mails recebidos, comentários em mídias sociais (através da ferramenta de monitoramento de inserções em mídias sociais) e comentários abertos deixados no totem de pesquisa de satisfação , disposto livremente para resposta voluntária à saída do museu.

Esta análise fornece à AMAB subsídios e atua como uma ferramenta de tomada de decisões de prioridades e ações relativas à oferta de serviços de comunicação museológica. A agilidade de interação com o público tem aumentado consideravelmente o grau de relacionamento com o mesmo, possibilitando o desenvolvimento de táticas de atuação específicas para cada tipo de público no planejamento de suas campanhas de comunicação, alcançando maior eficiência, eficácia e assertividade.

4. Comunicação e Serviços ao público – A AMAB tem trabalhado no sentido de consolidar o site do museu como fornecedor de prestação de serviços. Deixar de ser um site unicamente institucional para torná-lo um portal fornecedor de serviços (museológicos). A AMAB pretende que seus públicos frequentem ainda mais o site do museu em busca do que precisam e querem, aumentando sua interação e fidelidade. O público passa a ser frequentador do site e não meros visitantes.

Neste novo formato, além da busca por informações institucionais e de programação, o público ganha maior profundidade e qualidade no acesso ao acervo do museu, nas suas





publicações, em suas pesquisas, em suas realizações, em informações de interesse, possibilitando, por que não, indicações para consulta em outros acervos / museus do Estado de São Paulo.

E, complementando o aprimoramento de serviços ao público, a OS pretende disponibilizar em maior escala ao público visitante, material gráfico institucional (histórico de exposições temporárias passadas, folders, informações do acervo e da programação) e material digital (p.ex. roteiros de visitação digitais e leituras de obras). Um exemplo desta ação é a Revista Educativa digital do museu, a #Educamab, lançada em 2020, cujo primeiro número encontra-se já disponibilizado no site.

Serão igualmente planejadas campanhas de divulgação institucional periódicas, compostas por diversas frentes de comunicação (site, mídias sociais, imprensa, outros).

5. Parcerias – Com o objetivo de ganhar novas frentes e maiores proporções nos resultados de comunicação / divulgação, a AMAB pretende manter a atuação em parcerias com outras instituições culturais (museológicas e/ou correlatas) e de comunicação (imprensa, agências, etc.), que possibilita ganhar novos nichos e espaços de comunicação / divulgação.

Iniciada anteriormente, buscaremos aprimorar a relação com a Urbia Parques, gestora do Parque Ibirapuera e outras instituições culturais que fazem parte dele (MAM, Oca, Pavilhão Japonês, Bienal, Planetário, Auditório Ibirapuera, MAC), articulando programações e ações de comunicação e divulgação. E, além do universo Parque Ibirapuera, serão buscadas atuações em parceria em eixos próximos (eixo Paulista), com outras instituições culturais.

6. Relacionamento com Imprensa especializada – Uma vez que as táticas e as ações de Assessoria de Imprensa são realizadas internamente, pela equipe de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, o alcance e a assertividade de uma pauta tem aumentado gradativamente, a partir do momento que relacionamentos com os veículos de imprensa em geral e especializada têm sido criados e desenvolvidos.

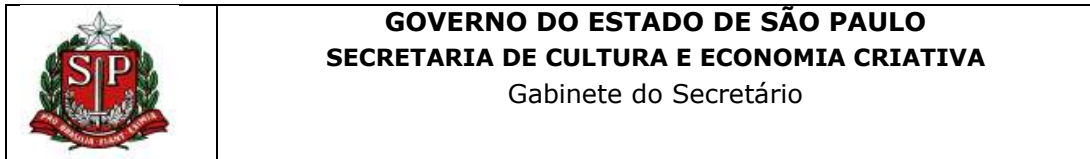
São fatores acima da simples divulgação de uma pauta à imprensa, são relacionamentos de confiança criados, abrindo novos canais de divulgação. Salientamos que, sem dúvida, o apoio e a interlocução realizada com a Assessoria de Imprensa da SEC-SP são de fundamental importância para que resultados sejam obtidos.

7. Gestão de mailing – a instituição manterá suas atividades de gestão de mailing digital, classificando em grupos de público -alvo pré-definidos o que possibilitará ações específicas de comunicação dirigida.

8. Inserção em mídia – A estratégia utilizada pela AMAB em seu Plano de Comunicação, prevê os esforços de desenvolvimento de ações em 4 categorias de mídias buscando sua ampliação de penetração, classificadas da seguinte forma:

- Espontânea – Se refere à veiculação na imprensa, com inserções nos diversos tipos e portes de veículos (jornal / revista / TV / rádio / web)
- Mídia própria – O que conceituamos como mídia própria se refere à veiculação de conteúdo próprio publicado no site e nas mídias sociais (que via de regra redireciona o visitante ao site, possibilitando mensurar efetivamente, inclusive, o impacto nos resultados de público virtual). No último ano (2020) o crescimento do público virtual foi significativo devido às medidas de distanciamento social, causadas pela pandemia do novo coronavírus. Dessa forma, o estreitamento no relacionamento com seus diversos públicos tem sido cada vez mais efetivado via





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

canais digitais . A proposta é que esta estratégia de atuação siga sendo aprimorada na busca de melhores resultados no próximo período.

- Mídia indireta – São os resultados de visibilidade alcançada através de projetos realizados em parceria (como ocorreu com o Google Arts& Culture, com a agência Africa e com outras instituições museológicas, e em parcerias com produtoras de material audiovisual, por exemplo). Certamente, as parcerias são fundamentais na construção de diversos resultados da instituição e nas quais a AMAB continuará investindo. Um trabalho cuidadoso de alinhamento de divulgação entre as partes impulsiona os resultados de mídia indireta.
- Mídia paga – São anúncios publicitários de divulgação de grandes exposições e/ou outros eventos culturais em veículos de grande circulação. Em sua grande maioria estes investimentos são e serão durante o próximo período, viabilizados através da iniciativa privada, (patrocínios, apoios e doações), como parte da estratégia de divulgação de cada projeto. Os anúncios contribuem para fomentar a presença do público presencial.

9. Eventos articulados – A AMAB prima pela participação de eventos articulados pela SEC-SP (como a Semana de Museus, o Encontro Paulista de Museus, a Campanha Sonhar o Mundo, etc.) entre Museus do Estado de SP, IBRAM, instituições internacionais ou outras instituições correlatas . Os resultados são significativamente bons e a intenção é fortalecer este tipo de participação e ampliá-la.

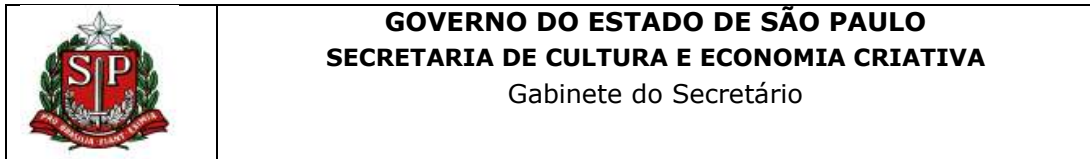
10. Comunicação Interna – A AMAB aprimorará as ações de comunicação interna . Atualmente alguns canais de comunicação , além dos já utilizados pelo RH , foram criados e são utilizados de forma regular com o objetivo de aproximar o colaborador e criar um canal de comunicação. Nesse sentido é produzida uma newsletter de divulgação interna da programação do Museu e dos principais destaques do museu na mídia naquele mês . O objetivo é fortalecer ainda mais ações de comunicação interna .

11. Apoio para captação de recursos – as ações de comunicação farão parte da gestão das ações de captação de recursos, elaborando campanhas de divulgação do Programa de Sócios do MAB ou de outros projetos que venham a se realizar, assim como campanhas de crowdfunding, no desenvolvimento de um Programa de Relacionamento com Patrocinadores e na manutenção operacional do Programa de Voluntariado , já consolidado.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
ASSISTENTE DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL*	01	Administração e Marketing, Gestão de Políticas Públicas, Produção Cultural, Comunicação Social e áreas afins.	CLT
ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**	01	Superior Completo em Comunicação Social, Letras, Marketing, Jornalismo ou áreas	CLT





		afins.	
COORDENADOR (A) DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL*	01	Superior Completo em Administração, Marketing, Comunicação ou áreas afins. Fluência em Inglês.	CLT
ESTAGIÁRIO (COMUNICAÇÃO)	01	Cursando: Graduação em Comunicação Social, Jornalismo ou áreas afins	ESTAGIÁRIO

*Atuam igualmente no Programa de Gestão Museológica

**Atua igualmente no Programa de Exposições e Programação Cultural

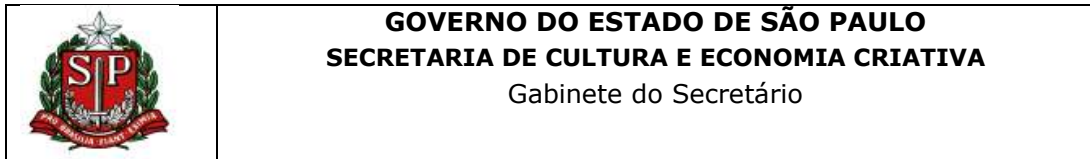
IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador, institucional e imprensa.

5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assegurar o desenvolvimento de manutenções preditivas, preventivas e/ou corretivas, com ações rotineiras, planejadas ou não, incluindo de emergência, definidas em planos de curto, médio e longo prazos.
- Garantir a preservação ou recuperação da edificação, bem como o desempenho eficiente para atendimento aos usuários e guarda do acervo.
- Observar o estabelecido nas normas técnicas, nas legislações, no manual de operação, uso e manutenção da edificação e equipamentos, e nas normas de segurança do trabalho, garantindo condições necessárias à realização com segurança dos serviços.
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com o núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na gestão de riscos.
- Garantir condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida a todas as áreas da edificação, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações em consonância com o Programa de Gestão Museológica.
- Garantir ações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, prevendo a redução e a otimização de consumo de água, energia e materiais, a diminuição e gestão correta dos resíduos gerados, bem como o descarte adequado, a preservação do ambiente natural e a melhoria do ambiente construído, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações, e em consonância com o Programa de Gestão Museológica.
- Garantir a segurança dos usuários, edificação e acervo, zelando pela prevenção de riscos através do treinamento da equipe e na adoção de procedimentos e práticas rigorosos a serem adotados por todos os usuários, bem como com a manutenção de Brigada de Incêndios e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, observando o estabelecido nas normas e instruções técnicas e legislações.





- Prever os recursos financeiros necessários para a realização de serviços contemplados no Programa de Edificações, inclusive em período futuro definido, sempre que possível incluindo uma reserva de recursos destinada à realização de serviços de manutenção não planejada.
- Prover recursos humanos especializados e capazes de atender os diferentes tipos de manutenção e, quando necessário, a contratação de serviços de terceiros, exigindo responsabilidade técnica de empresa ou profissional habilitado e obediência às normas de segurança do trabalho.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

- Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia, objetivando a execução de obra de restauração, reforma, e requalificação da cobertura e dos sistemas elétrico, incluindo SPDA e gerador, e hidráulico, e aprimoramento da acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida e do layout, garantindo o pleno funcionamento do imóvel, denominado Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega, sito à Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, Parque Ibirapuera, São Paulo – SP.

Contexto e justificativa

O Projeto de intervenção de restauro e modernização proposto para o edifício Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega, prioriza a preservação da integridade material de seus sistemas construtivos originais, conciliando os limites possíveis da preservação de um Bem tombado e o atendimento dos processos de modernização das instalações e atendimento às normas regulamentadoras atuais em conformidade com premissas de reversibilidade e mínima intervenção, exceto a cobertura do edifício que deverá ser totalmente modificada com foco na completa estanqueidade do sistema que recobre o edifício.

Assim, defende-se a tese de que a salvaguarda e o bom desempenho de uma edificação, seja ela um bem preservado ou não, está diretamente relacionada às boas práticas de gestão de processos de projetos e da gestão das operações de uso e manutenção do edifício. Por esta razão, propõe-se, além do Projeto de Restauro e Modernização das Instalações para o a elaboração de um plano de manutenção específico a ser implementado para todo o conjunto.

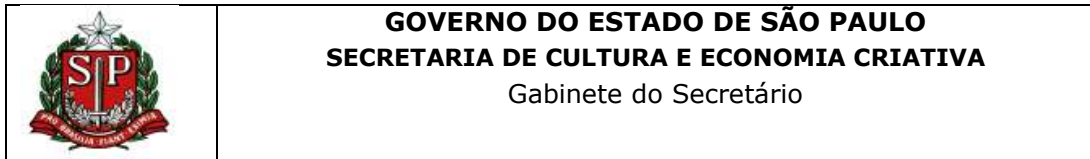
Deve-se observar, que esta condição que lhe é inerente, de ser "testemunho material da história", lhe confere também a possibilidade de ser o depositário de referências culturais de uma sociedade e de uma época, um documento material VIVO a ser utilizado e cujo USO justifica a sua MANUTENÇÃO, e cuja correta MANUTENÇÃO é também, em contrapartida, a garantia da continuidade de seu USO.

Considerações sobre o projeto de restauro arquitetônico

Sobre o conjunto arquitetônico

É notória a importância do conjunto arquitetônico do Parque do Ibirapuera, projetado por Oscar Niemeyer para as comemorações do IV Centenário da Cidade de São Paulo, seja para a história da arquitetura moderna quanto para o patrimônio histórico-cultural de São Paulo e do Brasil.





É possível afirmar que os edifícios que compõem este conjunto arquitetônico resgataram o uso e a vocação expositiva pensada no momento do projeto - visto que atualmente todos têm uma função cultural.

Sobre o Palácio das Nações - atual sede do Museu Afro Brasil

Após anos de ocupação como sede de atividades administrativas da Prefeitura de São Paulo, o Palácio das Nações voltou a ter um uso compatível com aquele pensado por Oscar Niemeyer, na condição de um espaço de exposições e não apenas temporárias, pois também inclui a reserva técnica e a preservação de acervo permanente pertencente ao Museu Afro Brasil.

Gestão e manutenção em edifícios

A AMAB tem sob sua responsabilidade, além do patrimônio museal, um patrimônio arquitetônico tombado pelos órgãos de preservação, que possui inquestionável valor cultural: o Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega, edifício de Oscar Niemeyer, sede do Museu Afro Brasil, localizado dentro do Parque Ibirapuera. Por se tratar de uma edificação de 13.195,8 m² e tombada pelo patrimônio histórico, sua gestão requer um cuidado especial, principalmente por restringir alterações ou ampliações, que só podem ser executadas a partir da obtenção de autorização legal dos órgãos competentes.

O Plano de Gestão e Manutenção, elaborado de acordo com as diretrizes da SEC SP, tem como objetivo principal estabelecer uma sistemática mais eficiente e eficaz de gestão predial, com foco na manutenção preventiva. A manutenção preventiva resulta na economia de recursos públicos ao evitar problemas e antever a necessidade de reparos, aumentando assim a vida útil dos equipamentos. Referida manutenção traz, principalmente, impactos positivos no que se refere à confiabilidade dos sistemas e instalações que integram a edificação, além de proporcionar segurança e bem-estar aos usuários. No Plano estão as informações básicas sobre a edificação, de forma simples, clara e objetiva. As rotinas de manutenção preventiva dos sistemas predial abrangendo a manutenção Elétrica, Hidráulica, Predial Civil, Ar Condicionado e Sistema de detecção e alarme de incêndio estão descritas no referido plano.

Há de se ressaltar as dificuldades na manutenção de um prédio com mais de 60 anos, tombado pelo patrimônio histórico. Muitas intervenções devem ser autorizadas pelos órgãos de preservação para não desfigurar a arquitetura original, constituindo-se, de fato, em obras de restauração.

A AMAB possui como referência seu Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, já elaborados e implantados no Museu, e acompanhados pela Secretaria da Cultura. Estes documentos visam prevenir todas as situações adversas ao cotidiano, seja um acidente do trabalho, furto, roubo, sequestro, incêndio, fraudes, desvio de material etc. As medidas preventivas serão adotadas conforme as situações específicas. As estratégias preventivas utilizadas são: as barreiras físicas e eletrônicas, controle de acesso das pessoas e veículos, normas de segurança para funcionários, visitantes e prestadores de serviços.

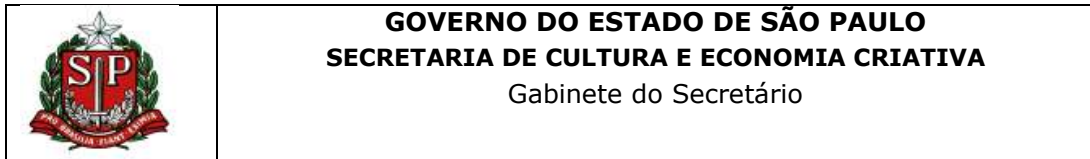
Acessibilidade física

Várias ações de substituição de equipamentos, no sentido de ampliar a acessibilidade física do Museu, terão continuidade na manutenção predial.

Sustentabilidade ambiental

As ações de sustentabilidade, que buscam o desenvolvimento sustentável, terão continuidade na execução do Programa de Edificações. Os esforços permanentes para





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

reduzir, ou mesmo eliminar, o impacto de produtos e processos no meio ambiente, bem como racionalização do uso dos recursos naturais são prioridades e serão mantidos.

Abaixo apontamos alguns problemas que demandam intervenções:

- Deterioração na cobertura do prédio, que impacta na drenagem pluvial, instalações hidráulicas e no condicionamento do ambiente, devido às telhas de amianto.

A cobertura do edifício pode ser considerada o seu ponto crítico. Documentos de época indicam que os problemas de infiltração já se manifestavam desde os primeiros anos da existência do edifício. Originalmente os elementos estruturais aparentes e os sistemas de impermeabilização e de drenagem de águas pluviais mostraram-se pouco eficientes e acarretaram rapidamente problemas com a estanqueidade da edificação, causando patologias construtivas em diversos elementos: caixilharia, forros e pisos.

Componentes estruturais em madeira e uso indevido de telhas com amianto, contrariando a lei Estadual 12.684, de 26 de julho de 2007, que proíbe a partir de 2008 o uso no Estado de São Paulo de produtos que contenham qualquer tipo de amianto, causam sérios riscos à segurança do prédio e dos usuários. Além do problema da estanqueidade da edificação - que causa outras patologias construtivas e problemas de conservação detectados, os estudos realizados pela Prof.^a Dr.^a Anésia Frota exclusivamente para o desenvolvimento desse projeto de restauro também indicam que a cobertura existente interfere fortemente na problemática térmica dos ambientes, e que, além do desconforto ambiental, representa um agravante para a preservação do acervo do Museu.

TABELA COMPARATIVA DE GANHOS DE CALOR PELA COBERTURA

Ganhos Calor	Como está	Telhado PU 30mm	Telhado PU 50mm
Ganhos Calor Solar	673.840W	124.374W	107.475 W
Ganhos Totais de Calor	732.040 W	182.574 W	165.675 W
Ganho de Calor/m ²	37,0 W/m ²	6,8 W/m ²	5,0 W/m ²
Temperatura Interna Máxima*	36,9°C	31,0°C	30,8°C
Temperatura de sensação**	32,8°C	28,0°C	27,6°C

Tabela elaborada nas seguintes condições:

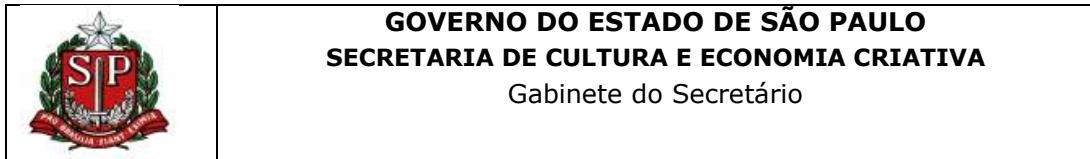
*resultados obtidos conforme situação atual e cada uma das alternativas avaliadas, considerando sempre as mesmas condições climáticas e de insolação no verão, a mesma ocupação (300 pessoas simultaneamente) e a mesma iluminação artificial, e considerando que todos os caixilhos móveis existentes estão totalmente abertos;

**Para uma sequência de dias quentes;

**Para velocidade do ar var = 0,5m/s, sendo que, com certeza, haverá setores com maiores velocidades e setores com o ar praticamente parado, em função da geometria da ocupação.

Em 2019, foi executada obra de manutenção corretiva parcial da cobertura, incluindo a substituição de 563 m linear de cumeeiras, 374 m linear de espigões





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

Aba Plana, recuperação de 476 m linear de calhas com refazimento de emendas e aplicação de Neutrox, substituição de 1.449 m² de telhas de amianto danificadas por fibrocimento, substituição de 500 m linear de calhas em chapa galvanizada e substituição de 404 m linear de Rufos Pingadeira em chapa galvanizada com pintura eletrostática texturizada na cor branca.

- Drenagem Pluvial- O atual sistema é gravitacional e intrepredial, ou seja, a captação é feita por calhas drenadas através do interior do prédio.

O sistema é composto por 36 calhas de zinco com vazão através 64 colunas (tubo de aço fundido de 100 mm de diâmetro locados no eixo de cada pilar).

Para cada coluna existe uma caixa de inspeção no pé da coluna interligada a uma caixa de inspeção geral com saída à galeria pluvial do Parque. As caixas de inspeção individual são rasas (profundidade variável de 0.20 a 0.30 m) e não suporta a vazão em dias de chuva forte transbordando para o interior do prédio.

Este sistema de drenagem não é apropriado em vista que toda a vazão é interna, logo, a qualquer deficiência de infraestrutura ou de níveis pluviométricos altos o interior do prédio sofre por infiltrações, pingadeiras e alagamentos.

Os Custos de manutenção são elevados em vista da quantidade das calhas que, por ser de zinco, precisa assegurar inclinação suficiente para que a água não acumule e a calha não apodreça, o que não acontece com muitas das calhas que se encontram na atual cobertura.

Com os vazamentos no telhado e o transbordamento das calhas, ocorrem goteiras que comprometem a preservação das obras e a própria estrutura do prédio.

- Problemas nas duas extremidades da fachada do prédio, como, por exemplo, trincas externas e desprendimentos das pastilhas.

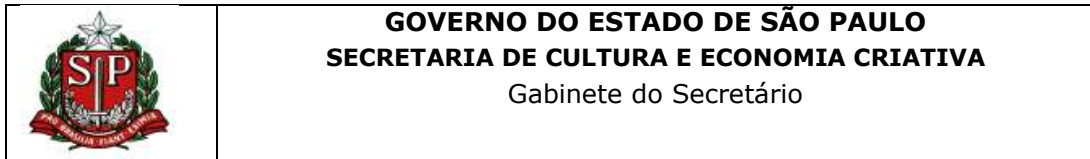
Obs. Foi executada em 2019, manutenção corretiva apenas nas fachadas noroeste do piso superior com tratamento das trincas e reposição de pastilhas.

- Acessibilidade - Construção antiga com escadas, elevador, banheiros, inadequados e portas estreitas. Trata-se de um cenário considerado normal em uma cidade. No entanto, esse mesmo cenário exclui um em cada catorze brasileiros com determinados tipos de deficiência física. Para remediar essa situação, improvisamos rampas de madeira e pequenas adaptações nos banheiros.

Com a execução do projeto de acessibilidade, iremos proporcionar a todos um ganho de autonomia e mobilidade, principalmente àquelas pessoas que tem sua mobilidade reduzida ou dificuldade de comunicação, para que possam usufruir dos espaços e das relações com mais segurança, confiança e comodidade.

Sistema Elétrico - O sistema elétrico se encontra muito danificado e obsoleto, com instalações antigas e mal distribuídas, trazendo riscos como:





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

- ✓ Um súbito aumento da temperatura dos circuitos que pode ocasionar o derretimento dos fios, disjuntores e, posteriormente, um curto-circuito;
 - ✓ Queima de aparelhos frequentemente, devido às oscilações de energia decorrentes de instalações mal distribuídas;
 - ✓ As seguradoras, quando de suas vistorias, apontam este elevado risco que, somado aos outros, aumentam o custo de cobertura de nosso bem.
- Hidráulica - Prédio antigo com sistema de encanamento feito com ferro.

O atual sistema apresenta diversos problemas, com o tempo, os canos foram acumulando ferrugem interna comprometendo a estrutura da tubulação, comprimindo o espaço pelo qual a água deve passar e causando entupimentos frequentes.

Além disso, a tubulação fica num estado de deterioração, onde qualquer descuido pode levar ao rompimento do material, vazamentos e, conseqüentemente, a reforma emergencial.

Salienta-se ainda que existem projetos em andamento que abrange todos os problemas mencionados acima.

Contudo, ressalta-se que, se necessário, a OS não medirá esforços para auxiliar a Secretaria de Cultura e Economia Criativa na busca de fontes alternativas de recursos para a execução destas obras. Nesse sentido, a OS pretende colaborar com o Estado na busca de recursos em instituições e fundos como, por exemplo, o Banco de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e no Fundo de Interesses Difusos – FID da Secretaria da Justiça do Estado.

Ações em andamento:


- Elaboração dos projetos de arquitetura e restauro de toda edificação abrangendo as Fundações e Estruturas, Instalações Hidráulicas e Sanitárias, Instalações Elétricas e Eletrônicas, Instalações de Prevenção e Combate a Incêndios, Instalações de Segurança Eletrônica-CFTV e Luminotécnicas, Instalações de Ar-Condicionado, Ventilação e Exaustão, Acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida e Impermeabilização.
- Capacitação de nossa equipe na manutenção e conservação, tendo em vista o restauro da edificação.

Estas são as estratégias da AMAB para a gestão do Programa de Edificações, condizentes com as melhores práticas, a fim de garantir a preservação e segurança da edificação do museu, com eficácia e eficiência, além do uso responsável dos recursos públicos.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
ASSISTENTE DE INFRAESTRUTURA	01	Ensino Médio Completo	CLT
AUXILIAR DE LIMPEZA	04	Ensino médio completo.	CLT

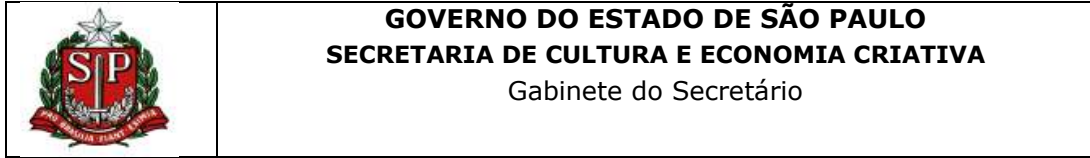


	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário
---	---

COORDENADOR(A) DE SEGURANÇA E INFRAESTRUTURA	01	Superior Completo em Administração, Logística ou Engenharia Civil.	CLT
ENCARREGADO DE LIMPEZA	01	Ensino Médio Completo; Desejável Ensino Superior em curso	CLT
ELETRICISTA	02	Ensino médio completo. Experiência comprovada como eletricista de 3 a 5 anos Ter o curso NR 10 atualizado	CLT
MEIO OFICIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL	02	Escolaridade mínima: ensino médio completo ou cursando	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO: visitantes e usuários em geral





ANEXO II - PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES

PROPOSTA DE ADITAMENTO
PLANO DE TRABALHO 2021


ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 03/2017
PERÍODO: 01/01/2018 A 31/12/2022

ANO: 2021

UG: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
REFERENTE AO MUSEU AFRO BRASIL



	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário
---	---

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES	12
2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA	12
2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS.....	15
2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	18
2.4 PROGRAMA EDUCATIVO	28
2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM	35
2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	37
2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	42
3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2021 – MUSEU AFRO BRASIL	44
4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL.....	48
4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL.....	53
5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS.....	64





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

1. APRESENTAÇÃO

O principal desafio para o ano de 2021 será, sem dúvida, o enfrentamento das restrições impostas pela pandemia do novo coronavírus ao pleno funcionamento do equipamento, à realização de atividades presenciais e à captação de recursos adicionais ao repasse do Estado de São Paulo por meio do Contrato de Gestão. O cenário atual, no momento da elaboração deste Plano de Trabalho, aponta para um horizonte no qual o equipamento ficará novamente fechado, inicialmente por algumas semanas, para controle da disseminação da Covid-19. Embora necessário, o fechamento compulsório impacta diretamente na captação de recursos operacionais por meio de bilheteria, loja e locação de espaços. Ademais, o cenário econômico instável dificulta a obtenção de patrocínios e doações e a morosidade na aprovação de projetos para captação via incentivo fiscal por meio da Lei Rouanet, além da suspensão do ProAC ICMS têm igualmente apontado para possíveis obstáculos à captação de recursos incentivados em 2021.

Além disso, o plano de trabalho de 2021 ainda estará sob o impacto dos eventos de 2020, ano particularmente desafiador não somente para a AMAB, mas para todos os equipamentos culturais do Estado de São Paulo e do país. Algumas das ações previstas para 2020 foram repactuadas para 2021, por meio do 6º Termo de Aditamento do Contrato de Gestão 03/2017, firmado entre a Organização Social e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa em junho de 2020, em razão do corte orçamentário de 14% sofrido pela instituição. O referido corte, acompanhado da queda das receitas operacionais e de captação, dentro de um cenário de grande imprevisibilidade, marcaram o ano de 2020. Esta conjuntura teve como consequência a redução do quadro funcional da OS e uma gestão austera dos recursos do Contrato de Gestão, com controle rigoroso das despesas, o que afetou o investimento previsto em algumas áreas.

O Núcleo de Educação do museu foi particularmente impactado e tem passado por uma total reformulação desde o quarto trimestre de 2020, quando houve a contratação de uma nova coordenação e o início da recomposição de seu quadro funcional. Esta nova estrutura do núcleo visa adequar os objetivos do plano de trabalho da AMAB, tanto em relação à execução das rotinas quanto ao cumprimento das metas do Programa Educativo e demais metas que envolvem os profissionais do Núcleo, à nova realidade conjuntural (redução de atendimento ao público presencial e ampliação de ações no ambiente virtual), assim como à realidade orçamentária da instituição.

Este conjunto de variáveis impôs à AMAB uma revisão de seu Planejamento Estratégico, sobretudo no que se refere ao eixo Financiamento e Fomento, do atual Programa de Gestão Museológica e do Plano de Mobilização de recursos que deverá orientar as ações voltadas a captação de recursos em 2021.

Dessa forma, considerando o atual cenário de pandemia do novo coronavírus, de medidas de distanciamento social para controle da disseminação da Covid-19, com redução do público presencial, além da perspectiva de fechamento compulsório do equipamento temporariamente de acordo com as determinações do Plano São Paulo, acarretando a realização de trabalho remoto por parte das equipes do Museu, a AMAB propõe alguns ajustes e adequações nos indicadores de metas pactuadas originalmente para o período.

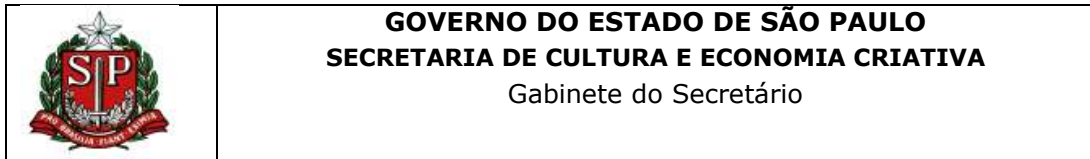
O principal ajuste neste conjunto de ações foi a migração total ou parcial de algumas delas do ambiente presencial para o ambiente virtual, sobretudo as ações de formação ou aquelas que integram a programação cultural. Será sempre buscada, seguindo a orientação da UPPM-SEC, a viabilização de atividades presenciais, respeitando os protocolos de segurança sanitária.

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 22/12/2021 às 17:46:41.

Assinado com senha por EMANOEL ALVES DE ARAUJO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 16:00:15, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 22/12/2021 às 16:28:50 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 18:16:10.

Documento Nº: 31406745-174 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=31406745-174>





Em linhas gerais, a definição das metas e de suas mensurações partem do Plano Estratégico de Atuação 2018-2022, Anexo 1 do Contrato de Gestão 03/2017. As premissas que orientassem novo planejamento seguem as estabelecidas no Contrato, considerando igualmente posteriores ajustes que foram acordados com a UPPM-SEC por meio de aditamentos subsequentes.

As adequações seguem detalhadas abaixo. Trata-se, sobretudo de buscar um equilíbrio ideal entre a oferta de ações no meio virtual e de modo presencial, dado o alto grau de imprevisibilidade em relação às estimativas de público (geral e escolar).

Alguns outros ajustes partem igualmente de avaliações internas, provenientes de reuniões de trabalho realizadas pela Coordenação de Planejamento Curatorial junto aos núcleos das áreas técnicas ao longo do segundo semestre de 2020.

Finalmente, os impactos do contexto socioeconômico e sanitário têm sido particularmente fortes em ações do Programa de Gestão Museológica que buscam a ampliação das fontes de recursos, como a obtenção de novas adesões ao Programa de Sócios e as ações desenvolvidas por voluntários. Tais metas exigem um novo planejamento, assim como novas estratégias para sua realização.

Seguem as principais adequações propostas neste Plano de Trabalho e suas respectivas justificativas.

METAS PREVISTAS NO PLANO DE TRABALHO 2020 QUE FORAM PACTUADAS PARA O PLANO DE TRABALHO 2021

- Meta 4: Elaboração de programa de residência técnico/artística/curatorial
- Meta 5: Elaboração do Projeto do Centro de Referência - 2ª versão
- Meta 8: Realização de ações de formação com cobrança de inscrição (Meta-Produto: 01 ação de formação realizada)
- Meta 9: Elaboração de projeto para implantação do Centro de pesquisa e referência para inscrição em editais e leis de incentivo
- Meta 31: Leituras do acervo (Meta-Produto: 01 evento realizado)
- Meta 34: Centro de Formação do Museu Afro Brasil (Meta-Produto: 01 curso realizado)

AJUSTES PROPOSTOS PARA O PLANO DE TRABALHO DE 2021

PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA:

Ajustes dos indicadores das metas e inclusão de novas metas

Meta 2 - Manutenção do Programa de Sócios

Ajuste no indicativo de resultado para **50** novas adesões anuais.

Justificativa: devido ao contexto econômico atual, com restrições à visitação presencial do museu e dos demais equipamentos que compõem o conjunto de parceiros do programa, o que acarreta numa diminuição das vantagens para os sócios, propõe-se uma redução da meta em relação ao proposto no Contrato de Gestão para 2021, embora represente a manutenção e mesmo uma ampliação em relação aos planos de trabalho dos anos anteriores (2019-2020). A AMAB está reestruturando o programa de modo a promover novas adesões com a oferta de uma programação virtual exclusiva para os sócios.

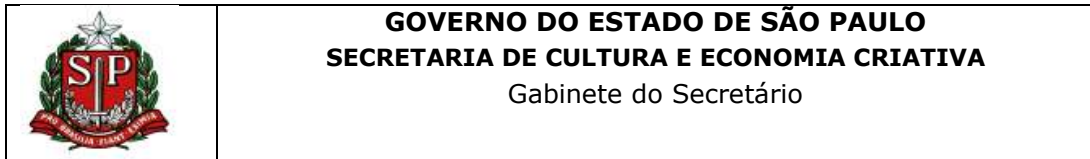
Meta 3 - Manutenção do Programa de Voluntariado

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 22/12/2021 às 17:46:41.

Assinado com senha por EMANOEL ALVES DE ARAUJO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 16:00:15, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 22/12/2021 às 16:28:50 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 18:16:10.

Documento Nº: 31406745-174 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=31406745-174>





Ajuste no indicativo de produto para **516** horas e do indicativo de resultado para **R\$ 7.365,90**

Justificativa: Foi realizado um levantamento das ações realizadas desde a implantação deste programa, no qual se pode constatar uma falha de planejamento das metas entre 2019 e 2020. O estudo foi apresentado como Anexo ao Relatório Anual 2020. Além disso, devido à interrupção das atividades presenciais dos voluntários para cumprimento das medidas de distanciamento social, algumas atividades foram reorientadas para o ambiente virtual. No entanto, a grande maioria dos voluntários, que têm como foco de interesse o contato com o acervo do museu e a vivência do dia a dia de uma instituição museológica, optou por interromper a atividade de voluntariado à qual se dedicava (aspecto revelado pelo estudo acima mencionado). O impacto da pandemia do coronavírus, observado no desempenho desta meta no último exercício, se mantém no horizonte de 2021, dada a manutenção prevista das medidas de distanciamento social, ainda necessárias para o controle da pandemia. Tendo esse dado contextual em vista, será necessária uma readequação dos indicadores da meta proposta, conforme indicado.

Meta 7 - Campanhas de divulgação do Programa de Sócios

Propõe-se a ampliação do indicativo da meta-produto, por se tratar de uma ação indispensável para promoção e desenvolvimento do Programa de Sócios do MAB (Meta 2).

Meta 8 - Realização de ações de formação com cobrança de inscrição

Manutenção do indicativo da meta-produto prevista para 2021, com ajuste no indicativo de meta resultado para 60 participantes.

Justificativa: estas ações de formação foram inicialmente pensadas para acontecer de maneira presencial por contemplar aspectos relacionados às áreas técnicas (como procedimentos de conservação do acervo museológico, por exemplo). No cenário atual, serão buscadas soluções alternativas para garantir sua realização. No entanto, propõe-se uma redução da meta-resultado, por entender que será difícil atingir um público tão amplo no contexto atual.

Supressão de metas:

Antiga Meta 4 – Realização de projetos via Crowdfunding

Justificativa: A AMAB reavaliou a meta no cenário atual e considera inviável sua manutenção no contexto da pandemia do novo coronavírus, com a deterioração do cenário econômico, alta taxa de desemprego, extrema precarização e vulnerabilização de grande parte da população do país. Ações do gênero estão voltadas atualmente, sobretudo, à obtenção de recursos para apoio à população em situação de vulnerabilidade social ou a ações na área da saúde. Nesse sentido, a AMAB entende que deve orientar seu esforço de captação de recursos adicionais para ações mais adequadas ao perfil do equipamento e à realidade atual. Por esta razão, solicita a supressão da meta.

PROGRAMA DE ACERVO

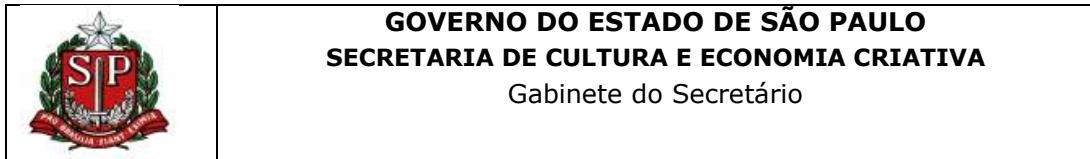
Ajustes dos enunciados e indicadores das metas inclusão de novas metas

Meta 19

Alteração do enunciado da ação para: **Requalificação dos espaços das Reservas Técnicas – Referência método Re-org (ICCROM/UNESCO)**

Meta produto: Relatório Final de Reorganização Espacial





Supressão da 2ª. Meta-produto: Relatório final do mapeamento das obras nos espaços das RTs.

Justificativa: o Relatório Final de Reorganização Espacial já abrange a o mapeamento das obras nos espaços das RTs.

Meta 21- Submissão de artigo referente à pesquisa sobre o acervo para publicação

Meta incluída no Plano de Trabalho de 2021 de modo a apresentar os resultados parciais do Projeto Leituras do Acervo, projeto de pesquisa que focará, ao longo no ano, no estudo de peças do acervo do Museu Afro Brasil que não estão incorporadas na narrativa canônica da história da arte, promovendo a construção coletiva de novas narrativas.

Supressão de metas:

Antiga Meta 11 – Revisão e ampliação dos Dossiês de Eventos Culturais

A meta foi suprimida por ocasião da elaboração do Plano de Trabalho de 2020, em consonância com a UPPM-SEC, e já passou a integrar o referido plano como rotina de trabalho. A justificativa acatada pela unidade gestora foi a de que a meta já tinha um volume e temporalidade acumulados e registrados, sua continuidade já estava incorporada às rotinas do Núcleo de Documentação Arquivística.

Antiga meta 16 – Atendimento a pesquisadores externos (brasileiros e estrangeiros)

Trata-se de uma ação incorporada às rotinas dos Núcleos de Salvaguarda, Pesquisa, Documentação Arquivística, da Diretoria Curatorial e da Educação. Não se justifica sua manutenção como meta. Sobretudo atualmente, num cenário de ampla procura de atendimento virtual por parte de pesquisadores do Brasil e do exterior. A meta foi suprimida por ocasião da elaboração do Plano de Trabalho de 2020, em consonância com a UPPM-SEC, e já não integrou o referido plano.

Antiga Meta 17: Procedimentos / instrumentos técnicos relacionados à Gestão de Acervos (referência técnica SPECTRUM / Collections Trust) para elaboração do Manual de procedimentos de documentação museológica

Ação incorporada às rotinas técnicas e obrigações do Programa de Acervo, sob a responsabilidade do Núcleo de Salvaguarda.

Antiga Meta 18: Monitoramento sistemático das condições ambientais – diagnóstico e implementação do sistema de monitoramento das condições ambientais dos espaços expositivos e das reservas técnicas

Propõe-se a exclusão dessa meta no Plano de Trabalho de 2021, uma vez que se trata de uma ação de rotina efetuada pela equipe do Núcleo de Salvaguarda e o indicativo da Meta-Produto (Relatório de avaliação) já é contemplado no Relatório de implantação do Plano de Conservação, cuja entrega em 2021 será quadrimestral.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

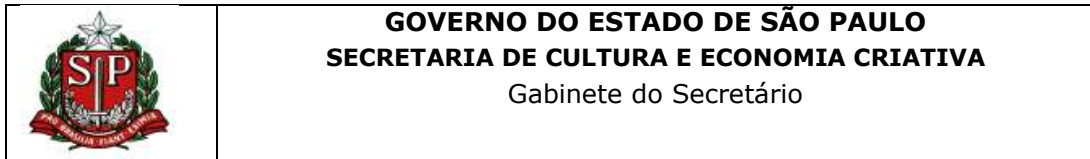
Ajustes dos indicadores das metas e inclusão de novas metas

Meta 26: Exposições temporárias

Ajuste do indicativo da Meta-Produto para 6 exposições.

Justificativa: considerando o cenário atual de baixa frequência presencial, a AMAB segue as orientações da UPPM-SEC relativas à manutenção das exposições temporárias em cartaz por um período mais longo, de modo a alcançar um público mais amplo e





viabilizar ações de divulgação em meio virtual. Salienta-se que foi incorporado ao Plano de Trabalho 2021 uma ação de realização de exposição virtual do acervo (Meta27), com o mesmo objetivo de ampliar o acesso.

Meta 27: Exposições virtuais

Meta incluída no Plano de Trabalho 2021, de modo a cumprir com as diretrizes da SEC no que concerne à Política de Exposições e Programação Cultural.

Meta 29: Programas Temáticos

Serão mantidas tanto a meta produto quanto a meta resultado previstas para esta ação. No entanto, propõe-se que 6 eventos sejam realizados no ambiente virtual e 2 de modo presencial (Ação condicionada 47), totalizando 180 participantes, no mínimo. Assim como outras ações previstas para o ambiente presencial dentro da Programação Cultural, caso as exigências para sua realização presencial não sejam atendidas, elas acontecerão no ambiente virtual.

Meta 30: Projeto Negras Palavras: Educação e Biblioteca

Serão mantidas tanto a meta-produto quanto a meta-resultado previstas para esta ação. No entanto, propõe-se que 3 eventos sejam realizados no ambiente virtual e 1 de modo presencial (Ação condicionada 46), totalizando 80 participantes, no mínimo. Assim como outras ações previstas para o ambiente presencial dentro da Programação Cultural, caso as exigências para sua realização presencial não sejam atendidas, elas acontecerão no ambiente virtual.

Meta 32: Recebimento de visitantes presenciais no Museu

A meta-resultado foi ajustada conforme diretrizes da UPPM-SEC (40% do número de público visitante do museu pactuado para o ano). Os parâmetros estabelecidos pela AMAB para sua realização encontram-se detalhados abaixo do quadro de Metas do Programa.

Meta 33: Recebimento de visitantes - exposições virtuais

Meta incluída. Trata-se do público atrelado à uma nova ação pactuada neste Plano de Trabalho, a Meta 27 – Exposições virtuais

Meta 34: Centro de Formação do Museu Afro Brasil

Ampliação do indicativo da Meta-Produto e da Meta-Resultado.

Justificativa: como se trata de cursos oferecidos no meio virtual, a AMAB estima que o formato e o cenário atual de distanciamento social criam condições para que seja ofertado um número maior de cursos do que aquele projetado inicialmente no Planejamento Estratégico 2018-2022.

Meta 35: Eventos periódicos: Aos Pés do Baobá

Propõe-se um ajuste no indicativo da Meta-Produto para 3 eventos virtuais e da Meta-Resultado para 60 participantes (além de 1 evento presencial – Ação Condicionada 49/10 participantes).

Justificativa: trata-se de uma meta com difícil potencial de adaptação ao meio virtual, pois ela envolve a participação ativa do público por meio de interação com a contadora/o contador e foi desenvolvida para acontecer presencialmente, nos espaços do museu ou de sua biblioteca, permitindo o contato com os livros pertencentes a seu acervo bibliográfico e a proximidade com as obras do acervo museológico. Foram realizados eventos de contação online em 2020 em diferentes formatos, mas uma avaliação interna junto às equipes envolvidas e a baixa adesão do público online (virtual-participação) sugerem que esta meta deva ser apenas pontualmente cumprida no ambiente virtual.



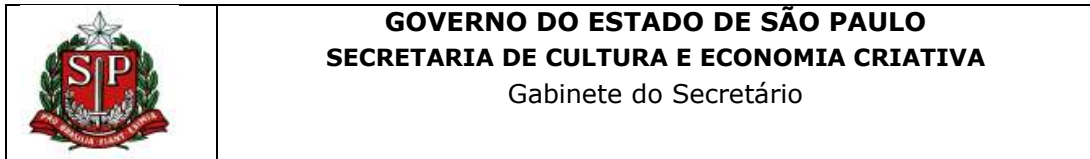
SCECDCI202114424A

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 22/12/2021 às 17:46:41.

Assinado com senha por EMANOEL ALVES DE ARAUJO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 16:00:15, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 22/12/2021 às 16:28:50 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 18:16:10.

Documento Nº: 31406745-174 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=31406745-174>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

Para compensar a redução do número de eventos relacionados a esta ação, propõe-se a inclusão de duas novas metas dentro da Programação Cultural que nos parecem mais adaptadas para o meio virtual: trata-se das ações **37**- Encontro com Artistas e **38** - Cine-MAB, detalhadas no item Inclusão de Novas Metas. Dessa forma, será recomposto o número de eventos previstos na Programação Cultural por meio da diversificação da oferta de ações.

Meta 36 – Programação de férias: janeiro e julho

As metas-produto e resultado foram ajustadas ao cenário atual, com a alteração do ritmo e do calendário escolar e a impossibilidade de se planejar ações presenciais no período de janeiro e julho.

A meta-produto inicial foi mantida, com a realização de 2 oficinas e propõe-se a inclusão de uma nova meta-produto (10 postagens – Projeto Leitura nas Férias), de modo a compensar a redução da Meta-resultado para 20 participantes no ambiente virtual.

Justificativa: entende-se que a realização de oficinas online, a partir de inscrição realizada previamente, acarrete uma redução da capacidade de atendimento por se tratar de um novo meio a ser explorado. Além disso, trata-se de uma ação que envolve manipulação de materiais e instruções práticas, o que impõe um número de participantes menor no meio virtual de modo a viabilizar uma correta mediação por parte do oficinairo.

Meta 37: Encontro com artistas

Meta incluída no Plano de Trabalho de 2021, de modo a recompor o número de eventos ofertados na programação cultural, com a redução da meta-resultado referente à ação 35.

São propostos 3 eventos virtuais e 1 encontro presencial (meta condicionada). Segue-se a mesma lógica de realização da meta condicionada no meio virtual caso não seja viável realizá-la presencialmente.

Meta 38 – Cine-MAB: filmes online no canal Youtube do Museu

Meta incluída no Plano de Trabalho de 2021, de modo a recompor o número de eventos ofertados na programação cultural, com a redução da meta-resultado referente à ação 35, além de aumentar a interação do público com o museu no meio virtual em um momento de intenso distanciamento social.

Ações condicionadas

Ação condicionada 48 - Ação extramuros: Aos Pés do Baobá em território parceiro (presencial)

Ação previstas inicialmente no Programa como pactuada e transferida para o quadro de Ações condicionadas à atenuação das medidas de distanciamento social, conforme diretrizes da UPPM-SEC.

Supressão de metas:

Antiga meta 31 - Programa Acessa MAB

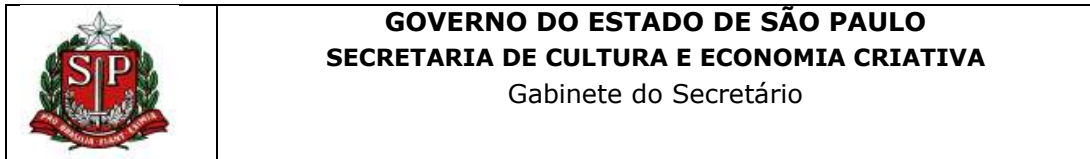
A continuidade do Programa Acessa MAB, iniciado com êxito em 2018, por meio de uma série de ações desenvolvidas junto a seu público-alvo, ficou condicionada à captação adicional de recursos nos exercícios posteriores, que não ocorreu. Por esta razão propõe-se a exclusão da referida meta para o ano de 2021 do PEPC e a manutenção da ação de implantação como condicionada à captação de recursos do Programa de Gestão Museológica (Ação condicionada nº1 deste Plano de Trabalho).

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 22/12/2021 às 17:46:41.

Assinado com senha por EMANOEL ALVES DE ARAUJO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 16:00:15, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 22/12/2021 às 16:28:50 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 18:16:10.

Documento Nº: 31406745-174 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=31406745-174>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

PROGRAMA EDUCATIVO

Ajustes dos indicadores das metas e inclusão de novas metas

Meta 51 - Oficinas sobre os conteúdos das exposições, voltadas para o público em geral

Propõe-se adequação da meta-produto e da meta-resultado para 5 oficinas e 40 participantes (ação híbrida).

Justificativa: assim como na meta-produto referente à ação 36, entende-se que a realização de oficinas online, a partir de inscrição realizada previamente, acarrete uma redução da capacidade de atendimento por se tratar de um novo meio a ser explorado. Além disso, trata-se de uma ação que envolve manipulação de materiais e instruções práticas, o que impõe um número de participantes menor no meio virtual de modo a viabilizar uma correta mediação por parte do oficineiro. A meta-resultado presencial implica que a ação seja realizada na área externa do museu, mas com um número de participantes reduzido, de modo a garantir a logística necessária e a segurança e conforto dos participantes.

Meta 52: Visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas A meta-resultado foi ajustada conforme diretrizes da UPPM-SEC. Os parâmetros estabelecidos pela AMAB para sua realização encontram-se detalhados abaixo do quadro de Metas do Programa.

Meta 54: Cursos (formação) para professores e educadores

Propõe-se a manutenção da meta-produto, mas ampliação da meta-resultado, por se tratar de uma ação realizada no meio virtual, com maior potencial de alcance de público.

Meta 57: Publicação virtual #educamab (leituras de imagens de obras do acervo e disponibilização de material de apoio)

Propõe-se a inclusão e uma nova meta no meio virtual de modo a apoiar, sobretudo, professores e educadores no planejamento de ações educativas relacionadas ao acervo do Museu Afro Brasil.

Meta 58: Produção de conteúdo para postagem em redes sociais

Manutenção da meta-produto criada em 2020, visando alcançar os diferentes públicos do Núcleo Educativo no meio virtual, dado o novo cenário de distanciamento social e baixa visitação presencial.

Ações condicionadas

As visitas mediadas para idosos, para pessoas com deficiência, para pessoas em situação de vulnerabilidade social assim como as Atividades extramuros do Projeto Akpalô (pessoas em situação de vulnerabilidade social) e Atividades extramuros: idosos estão previstas como condicionadas à atenuação das medidas de distanciamento social por se tratar de ações exclusivamente presenciais.

As ações referentes ao Ateliê aberto: famílias e ao projeto O Museu na marquise: público do parque são igualmente ações presenciais e também estão previstas como condicionadas à atenuação das medidas de distanciamento.

Supressão de metas:

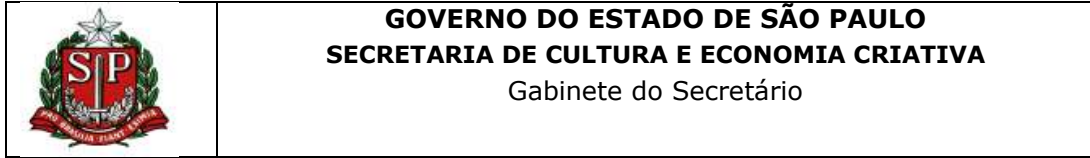


Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 22/12/2021 às 17:46:41.

Assinado com senha por EMANOEL ALVES DE ARAUJO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 16:00:15, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 22/12/2021 às 16:28:50 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 18:16:10.

Documento Nº: 31406745-174 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=31406745-174>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

Antiga Meta 40: Percursos sensíveis: visitas programadas para grupos específicos (sofrimento psíquico, def. intelectual, surdos e cegos)

A meta foi suprimida por ocasião da elaboração do Plano de Trabalho de 2020, em consonância com a UPPM-SEC, e não integrou referido plano por se tratar de uma ação já contemplada no Programa Singular Plural de atendimento a público com deficiência, que já integra o conjunto de metas pactuadas do Programa Educativo.

Antiga Meta 49 - Visitas mediadas: turistas

O planejamento de visitas mediadas para turistas foi suspenso este ano e propôs-se a supressão da meta inicialmente prevista para 2021 deste Plano de Trabalho, por não ser adequada ao cenário atual. A AMAB se concentrará nas ações de divulgação do museu no meio virtual, buscando parcerias com o setor, para que seja possível retomar essa ação em 2022, dentro de uma nova conjuntura.

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM

Ajustes dos indicadores das metas e inclusão de novas metas

Meta 72 - Palestras/oficinas para intercâmbios entre áreas técnicas

Propõe-se a inclusão esta nova meta, de modo a ampliar a participação do Museu Afro Brasil na Rede do Sisem, por meio de ações de capacitação.

Meta 73: Webinário em parceria com quilombos de São Paulo

Propõe-se a inclusão desta nova meta, de modo a retomar o Projeto com o Quilombo São Pedro, num cenário de pandemia e distanciamento social, que restringe as ações presenciais. O objetivo é que o webinário seja concebido, produzido e realizado em colaboração com residentes no Quilombo.

Meta 74: Produção de vídeos sobre procedimentos técnicos para disponibilização no website do museu, com material de apoio

Propõe-se a inclusão desta nova meta, de modo a ampliar a participação do Museu Afro Brasil na Rede do Sisem, por meio da disponibilização de materiais referentes à procedimentos técnicos para apoio às áreas técnicas de museus do interior.

Ação condicionada

Ação condicionada 75: Realização de ação conjunta entre o Museu Afro Brasil e o Quilombo São Pedro (no quilombo).

Como se trata de uma ação presencial, no quilombo, ela está condicionada à atenuação das medidas de distanciamento social no Estado.

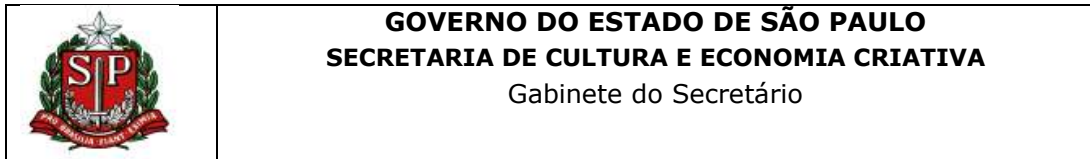
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ajustes dos indicadores das metas e inclusão de novas metas

Meta 78 – Canais de comunicação com os diversos segmentos de público

Os indicadores das Metas-resultado 78.1, 78.2 e 78.3 foram redimensionados de acordo com a análise da série histórica observada nos últimos exercícios (2018-2020).





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

Meta 79: Publicar notícias no site e redes sociais sobre temas referentes à operação

O indicativo da meta-produto foi ampliado por se tratar de uma ação no meio virtual, com maior demanda no cenário atual.

Meta 80: Ações em parcerias com outras instituições

Indicativo da Meta-Produto e da Meta-resultado ampliados por se tratar de uma ação estratégica com amplo potencial de desdobramentos.

Meta 82: Enquetes online (no site, por e-mail ou mídias sociais)

Ampliação da meta-produto para 4 enquetes realizadas, por entender que se trata de uma importante ferramenta de diálogo com o público.

Meta 83: Publicação de Roteiros digitais de visita

Meta-produto ampliada por se tratar de uma ação importante de mobilização e atendimento ao público no meio virtual.

Meta 84: Postagens em redes sociais

Manutenção de metas incluídas no Plano de Trabalho de 2020, visando ampliar as estratégias de atuação do Núcleo de Comunicação no meio virtual, dado o novo cenário de distanciamento social e baixa visitação presencial.

Meta 85: Projeto para remodelação do site institucional

Meta incluída conforme planejamento de criação e implantação do novo site institucional no início de 2022.

Ações condicionadas:

Meta condicionada 90: Evento institucional imprensa (presencial)

Por se tratar de uma meta pensada no formato "coletiva de imprensa", ou seja, presencial, propõe-se que sua realização seja condicionada à atenuação das medidas de distanciamento social.

Supressão de metas:

Antiga meta 58 Ações de entretenimento publicadas no site

Após análise interna, verificou-se que essa meta não é relevante para o atingimento dos objetivos do Programa. Ações específicas do gênero têm mais alcance nas mídias sociais e já integram as ações pensadas para cumprimento das demais metas.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas do museu que norteará o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

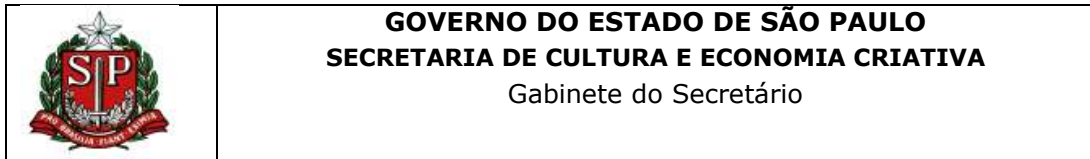
Serão apresentados relatórios quadrimestrais das realizações, onde as metas realizadas abaixo de 80% do previsto para o período deverão ser justificadas e as metas realizadas acima de 20% do previsto serão comentadas. Lembrando que a somatória dos resultados quadrimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 22/12/2021 às 17:46:41.

Assinado com senha por EMANOEL ALVES DE ARAUJO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 16:00:15, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 22/12/2021 às 16:28:50 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 18:16:10.

Documento Nº: 31406745-174 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=31406745-174>



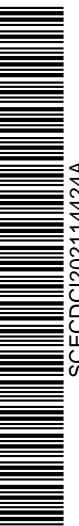


Segue igualmente a "Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural" do Museu Afro Brasil que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será a base da seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas no Museu, explicitadas no "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES

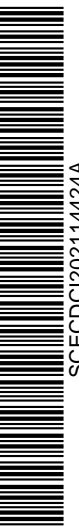
2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM MUSEU AFRO BRASIL - AÇÕES PACTUADAS (2021)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo De Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Realizado
1	Pesquisa de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico	1.1	Meta-Resultado	Obter índice de satisfação	1º quadrim	= ou > 80%
					2º quadrim	= ou > 80%
					3º quadrim	= ou > 80%
					META ANUAL	= ou > 80%
					ICM	100%
2	Manutenção do Programa de Sócios	2.1	Meta-Resultado	Quantidade de novos sócios	1º quadrim	0
					2º quadrim	20
					3º quadrim	30
					META ANUAL	50
					ICM	100%
3	Manutenção do Programa de Voluntariado	3.1	Meta-Produto	Quantidade de horas de voluntariado realizadas	1º quadrim	
					2º quadrim	224
					3º quadrim	292
					META ANUAL	516
					ICM	100%



	<p>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário</p>
--	--

		3.2	Meta-Resultado	Captação - R\$ / Valor financeiro equivalente às horas de voluntariado realizadas	1º quadrim		
					2º quadrim	R\$ 3197,60	
					3º quadrim	R\$ 4168,30	
					META ANUAL	R\$ 7365,90	
					ICM	100%	
4	Elaboração de programa de residência técnico/artística/curatorial*	4.1	Meta-Produto	Projeto do programa de residência entregue	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
5	Elaboração do Projeto do Centro de Referência - 2ª versão*	5.1	Meta-Produto	Entrega da 2ª versão do projeto	1º quadrim		
					2º quadrim	1	
					3º quadrim		
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
6	Pesquisa de público - índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos	6.1	Meta-Resultado	Obter índice de satisfação	1º quadrim		
					2º quadrim	= ou > 80%	
					3º quadrim		
					META ANUAL	= ou > 80%	
					ICM	100%	
7	Campanhas de divulgação do Programa de Sócios	7.1	Meta-Produto	Quantidade de campanhas realizadas	1º quadrim		
					2º quadrim	2	
					3º quadrim	1	
					META ANUAL	3	
					ICM	100%	
8	Realização de	8.1	Meta-Produto	Quantidade de	1º quadrim		



	<p>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário</p>
--	--

	ações de formação com cobrança de inscrição* [Virtual]			ações de formação realizadas	2º quadrim	01	
					3º quadrim	02	
					META ANUAL	03	
					ICM	100%	
		8.2	Meta-Resultado	Número de participantes Virtual-participação	1º quadrim		
					2º quadrim	20	
					3º quadrim	40	
					META ANUAL	60	
					ICM	100%	
9	Elaboração de projeto para implantação do Centro de pesquisa e referência para inscrição em editais e leis de incentivo*	9.1	Meta-Produto	Projeto inscrito	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
10	Captação de recursos**	10.1	Meta-Resultado	Captação – 10% do repasse do exercício no contrato de gestão – R\$ 9.772.332,00	META ANUAL	10% R\$ 977.233,20	
					ICM	100%	

* Metas inicialmente previstas para o plano de trabalho 2020, mas devido às medidas impostas pela pandemia de Covid-19 pelo Governo do Estado de São Paulo, estão sendo pactuadas para realização em 2021.

** O valor de captação é R\$ 977.233,20, não sendo contabilizado para efeito da meta 10, o aporte de R\$ 12.000.000,00 repassados para investimentos em obras de qualificação arquitetônica do Pavilhão Pe. Manoel da Nobrega.

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM						
MUSEU AFRO BRASIL - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Realizado
CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS						
11	Implantação do	11.1	Meta-Produto	Projeto	1ºquadri	



	<p>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário</p>
--	--

	Programa Acessa MAB			implantado	m		
					2ºquadri m		
					3ºquadri m	1	
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
12	Realização de uma residência artística/técnica /curatorial	12.1	Meta-Produto	Residência realizada no museu	1ºquadri m		
					2ºquadri m		
					3ºquadri m	1	
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
13	Revitalização da Sinalização externa	13.1	Meta-Produto	Revitalização da Sinalização externa realizada	1ºquadri m		
					2ºquadri m		
					3ºquadri m	1	
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
14	Revitalização da Sinalização interna	14.1	Meta-Produto	Revitalização da Sinalização interna realizada	1ºquadri m		
					2ºquadri m		
					3ºquadri m	1	
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

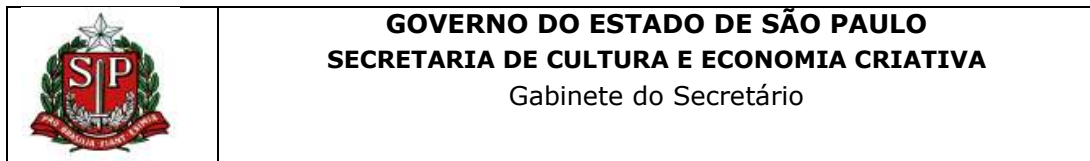
2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA MUSEU AFRO BRASIL - AÇÕES PACTUADAS (2021)							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
15	Revisão de Termos para Vocabulário Controlado	15.1	Meta-produto	Número de termos revisados	1º	100	
					quadrim		
					2º		
					quadrim		
					3º		
					quadrim		



	<p>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário</p>
--	--

					META ANUAL	100	
					ICM	100%	
16	Paleografia dos manuscritos pertencentes ao Acervo Histórico Documental	16.1	Meta-Produto	Número de transcrições dos documentos paleografados	1º quadrim		
					2º quadrim	8	
					3º quadrim	8	
					META ANUAL	16	
					ICM	100%	
17	Publicação de transcrições paleográficas on-line (site MAB)	17.1	Meta-produto	Número de transcrições publicadas	1º quadrim		
					2º quadrim	4	
					3º quadrim	4	
					META ANUAL	8	
					ICM	100%	
18	Estabelecimento de parcerias com instituições correlatas ao MAB para intercâmbio de pesquisa sobre o acervo	18.1	Meta-resultado	Número de parcerias estabelecidas	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
19	Requalificação dos espaços das Reservas Técnicas Referência método Re-org (ICCROM/UNESCO)	19.1	Meta-produto	Relatório final de Reorganização Espacial	1º quadrim		
					2º quadrim	1	
					3º quadrim		
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
20	Workshop: técnicas paleográficas	20.1	Meta-Produto	Quantidade de workshop oferecido	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim		
					3º quadrim	1	

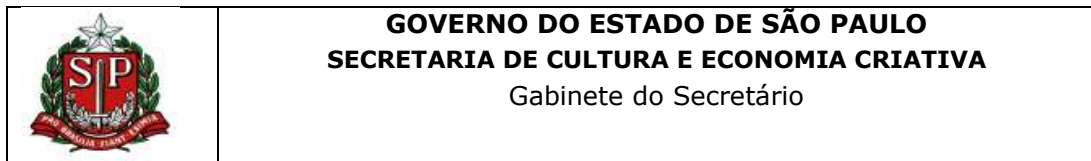




	[Virtual]				META ANUAL	1	
					ICM	100%	
		20.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público	1º quadrim		
				Virtual-participação	2º quadrim		
					3º quadrim	10	
					META ANUAL	10	
					ICM	100%	
21	Submissão de artigo referente à pesquisa sobre o acervo para publicação	21.1	Meta-produto	Artigo submetido	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA MUSEU AFRO BRASIL - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Realizado
CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS						
22	Aquisição de mobiliário para as Reservas Técnicas (RTS e RTT)	22.1	Meta-Produto	Realização da compra do mobiliário	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
23	Projeto de registro da história da fundação do MAB	23.1	Meta-Produto	Projeto realizado	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
24	Implantação do Centro de Pesquisa e	24.1	Meta-Produto	Centro de Pesquisa e Referência	1º quadrim	
					2º quadrim	






	Referência			implantado	quadrim		
					3º	1	
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
CONDICIONADAS À ATENUAÇÃO DAS MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL							
25	Workshop: técnicas paleográficas	25.1	Meta-Produto	Quantidade de workshop oferecido	1º		
					quadrim		
					2º		
					quadrim		
	3º	1					
	quadrim						
	META ANUAL	1					
	ICM	100%					
[Presencial]	25.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público	Virtual- participação	1º		
					quadrim		
					2º		
					quadrim		
3º	6						
quadrim							
META ANUAL	6						
ICM	100%						

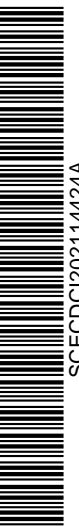
2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL


2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEP						
MUSEU AFRO BRASIL - AÇÕES PACTUADAS (2021)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Realizado
26	Exposições temporárias	26.1	Meta-produto	Quantidade de exposições realizadas	1º	01
					quadrim	
					2º	02
					quadrim	
					3º	03
quadrim						
META ANUAL	06					
ICM	100%					
27	Exposições virtuais	27.1	Meta-produto	Quantidade de exposições realizadas	1º	
					quadrim	
					2º	
					quadrim	
3º	01					
quadrim						



	<p>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário</p>
---	--


				META ANUAL		01					
				ICM		100%					
28	Cursos, oficinas, palestras e workshops para o público em geral [Virtual]	28.1	Meta-Produto	Número de cursos, oficinas, palestras e workshops para o público em geral realizados	1º quadrim						
					2º quadrim	1					
					3º quadrim						
							META ANUAL	1			
							ICM	100%			
		28.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público Virtual-participação	1º quadrim						
	2º quadrim				40						
	3º quadrim										
						META ANUAL	40				
					ICM	100%					
28.3	Dado-extra				Número de público Virtual-visualização	1º quadrim					
		2º quadrim									
		3º quadrim									
							META ANUAL				
							ICM				
29	Programas temáticos: . Aniversário da cidade . Virada Cultural . Semana de Museus	29.1	Meta-Produto	Número de eventos realizados	1º quadrim	1					
					2º quadrim	2					
					3º quadrim	3					
							META ANUAL	6			
							ICM	100%			
		29.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público Virtual-participação	1º quadrim	20					
	2º quadrim				40						
	3º quadrim				80						
						META ANUAL	140				
						ICM	100%				



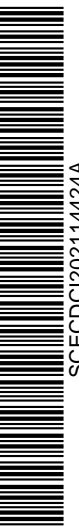
	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário
---	---


	Negra . Virada Inclusiva* . Campanha Sonhar o Mundo [Virtual] *ações que serão desenvolvidas no modo presencial (cf. Ações Condicionadas)	29.3	Dado-extra	Número de público Virtual-visualização ANUAL	1º quadrim			
					2º quadrim			
					3º quadrim			
					ANUAL			
30	Projeto Negras Palavras: Educação e Biblioteca [Virtual]	30.1	Meta-Produto	Número de eventos realizados META ANUAL ICM	1º quadrim	-		
					2º quadrim	2		
					3º quadrim	1		
		30.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público Virtual-participação META ANUAL ICM	1º quadrim			
					2º quadrim	40		
					3º quadrim	20		
	30.3	Dado-extra	Número de público Virtual-visualização ANUAL	1º quadrim				
				2º quadrim				
				3º quadrim				
	31	Leituras do acervo [Virtual]*	31.1	Meta-Produto	Número de eventos realizados ANUAL	1º quadrim		
						2º quadrim		
						3º quadrim	2	



	<p>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário</p>
---	--

					META ANUAL	2				
					ICM	100%				
					31.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público Virtual-participação	1º quadrim		
								2º quadrim		
								3º quadrim	60	
								META ANUAL	60	
								ICM	100%	
					31.3	Dado-extra	Nº de público Virtual-visualização	1º quadrim		
								2º quadrim		
								3º quadrim		
ANUAL										
32	Recebimento de visitantes presenciais no Museu	32.1	Meta-Resultado	Número de visitantes recebidos**	1º quadrim	3000				
					2º quadrim	12000				
					3º quadrim	49000				
					META ANUAL	64.000				
					ICM	100%				
33	Recebimento de visitantes - exposições virtuais [Virtual]	33.1	Dado extra	Número de público Virtual-visualização	1º quadrim					
					2º quadrim					
					3º quadrim					
					ANUAL					
34	Centro de Formação do Museu Afro Brasil* [Virtual]	34.1	Meta-Produto	Quantidade de cursos realizados	1º quadrim					
					2º quadrim	2				
					3º quadrim	3				
					META ANUAL	5				
					ICM	100%				
		34.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público Virtual-	1º quadrim					
					2º quadrim	40				




	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário
---	---

				participação	3º quadrim	60			
					META ANUAL	100			
					ICM	100%			
35	Eventos periódicos: Aos Pés do Baobá [Virtual]	35.1	Meta-Produto	Número de eventos realizados	1º quadrim	1			
					2º quadrim	1			
		3º quadrim	1						
		META ANUAL	03						
		ICM	100%						
		35.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público Virtual- participação	1º quadrim	20			
	2º quadrim				20				
	3º quadrim				20				
	META ANUAL				60				
	ICM				100%				
	35.3				Dado extra	Número de público Virtual- visualização	1º quadrim		
		2º quadrim							
3º quadrim									
ANUAL									
36	Programação de férias: janeiro e julho [Virtual]	36.1	Meta-Produto	Postagens Projeto "Leitura nas Férias"/nº de postagens realizadas	1º quadrim	5			
					2º quadrim	5			
		3º quadrim							
		META ANUAL	10						
		ICM	100%						
		36.2	Dado extra	Nº de público Virtual- visualização	1º quadrim				
	2º quadrim								
	3º quadrim								
	ANUAL								
	36.3				Meta-Produto	Oficina online/nº	1º quadrim		

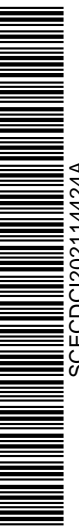


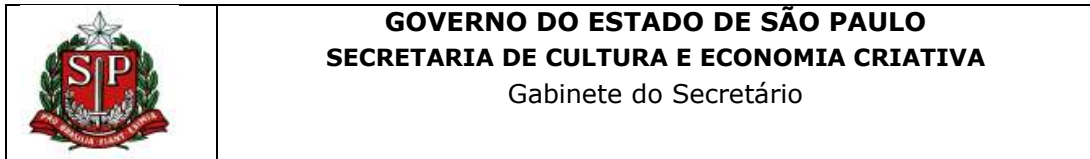
SCECDC\2021\14424A



	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário
---	---

37		36.4	Meta-Resultado	de oficinas realizadas (julho)	2º quadrim	2		
					3º quadrim			
					META ANUAL	2		
					ICM	100%		
					1º quadrim			
					2º quadrim	20		
	3º quadrim							
	META ANUAL	20						
	ICM	100%						
	37	Encontro com artistas [Virtual]	37.1	Meta-Produto	Número de eventos realizados	1º quadrim		
						2º quadrim	1	
						3º quadrim	2	
META ANUAL						3		
ICM						100%		
37.2			Meta-Resultado	Número mínimo de público Virtual-participação	1º quadrim			
					2º quadrim	20		
					3º quadrim	40		
					META ANUAL	60		
ICM	100%							
37.3	Dado extra	Número de público Virtual-visualização	1º quadrim					
			2º quadrim					
			3º quadrim					
			ANUAL					
38	Cine-MAB: filmes online no canal Youtube do Museu	38.1	Meta-Produto	Número de eventos realizados	1º quadrim	1		
					2º quadrim	2		
					3º quadrim	2		
					ANUAL			





	[Virtual]				META ANUAL	5	
					ICM	100%	
		38.2	Dado-extra	Número de público	1º quadrim		
				Virtual-visualização	2º quadrim		
					3º quadrim		
				ANUAL			

* Um evento Leituras do Acervo relativo à Meta 31e um curso no Centro de Formação do MAB, relativo à Meta 34 foram inicialmente previstos para o Plano de Trabalho 2020, mas devido às medidas impostas pela pandemia de Covid-19 pelo Governo do Estado de São Paulo, estão sendo pactuados para realização em 2021.

** Critérios adotados para estimativa de público presencial:

De acordo com a orientação da UPPM-SEC, foi utilizado o percentual de 40% do número de visitantes presenciais previsto no indicador da meta para o período 2018-2022 (160 mil visitantes anuais), totalizando 64.000 pessoas, divididas segundo os parâmetros que seguem:


1º Quadrimestre: média do público mensal desde a reabertura do equipamento em 20/10/2020, considerando o público já atendido de janeiro a março de 2021 até o fechamento do museu em 06/03/2021, devido a novo avanço da pandemia do novo coronavírus;

2º Quadrimestre: ampliação de 400% da meta do 1º quadrimestre, pressupondo que haverá atenuação das medidas de distanciamento social, controle da disseminação da Covid-19 e aumento do percentual da população vacinada, com retorno parcial da visitação de alunos das escolas públicas e privadas e do público em geral.

3º Quadrimestre: ampliação de mais de 400% da meta do 2º quadrimestre, considerando que não estarão mais em vigor as medidas de distanciamento social, que haverá ampla vacinação da população e controle da pandemia no Estado, com retorno integral da visitação de alunos das escolas públicas e privadas e do público geral, conforme série histórica do equipamento.


2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC						
MUSEU AFRO BRASIL - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Realizado
CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS						
39	Publicação Negras Palavras	39.1	Meta-Produto	Quantidade de publicação	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META	1



	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário
---	---

					ANUAL		
					ICM	100%	
40	Exposições temporárias no Museu Afro Brasil	40.1	Meta-Produto	Quantidade de exposições	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim		
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
41	Exposições temporárias itinerantes	41.1	Meta-Produto	Quantidade de exposições	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim		
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
42	Publicação de catálogo do Museu revisto e ampliado	42.1	Meta-Produto	Projeto inscrito	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim		
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
43	Publicação de um Caderno/Roteiro de visitas à exposição de longa duração do Museu	43.1	Meta-Produto	Quantidade de publicação	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim		
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
44	Requalificação da exposição de longa duração do acervo	44.1	Meta-Produto	Exposição de longa duração do acervo requalificada	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim		
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
CONDICIONADAS À ATENUAÇÃO DAS MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL							
45	Encontro com artistas [Presencial]	45.1	Meta-produto	Quantidade de eventos realizados	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim	1	



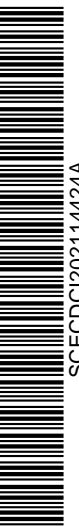
	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário
---	---

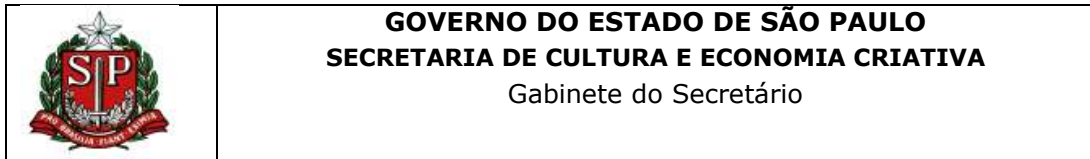
		45.2	Meta-Resultado	Número de público Presencial	quadrim			
					META ANUAL	1		
					ICM	100%		
					1º quadrim			
					2º quadrim			
					3º quadrim	10		
					META ANUAL	10		
ICM	100%							
46	Projeto Negras Palavras: Educação e Biblioteca [Presencial]	46.1	Meta-produto	Quantidade de eventos realizados	1º quadrim			
					2º quadrim			
					3º quadrim	1		
					META ANUAL	1		
		ICM	100%					
		46.2	Meta-Resultado	Número de público Presencial	1º quadrim			
					2º quadrim			
					3º quadrim	20		
	META ANUAL				20			
	ICM				100%			
	47	Programas temáticos: . Aniversário da cidade . Virada Cultural . Semana de Museus . Jornada do patrimônio* . Primavera de Museus . Mês da Consciência Negra . Virada	47.1	Meta-produto	Quantidade de eventos realizados	1º quadrim		
						2º quadrim	1	
						3º quadrim	1	
META ANUAL						2		
ICM			100%					
47.2			Meta-Resultado	Número de público Presencial	1º quadrim			
					2º quadrim	20		
					3º quadrim	20		
		META ANUAL			40			
		ICM			100%			



	<p>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário</p>
--	--

	<p>Inclusiva*</p> <p>. Campanha Sonhar o Mundo</p> <p>[Presencial]</p> <p>* ações que serão desenvolvidas no modo presencial</p>							
48	<p>Ação extramuros: Aos pés do Baobá em território parceiro</p> <p>[Presencial]</p>	48.1	Meta-Produto	Número de eventos realizados	1º quadrim			
					2º quadrim			
					3º quadrim	1		
					META ANUAL	1		
					ICM	100%		
	48.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público Presencial	1º quadrim				
				2º quadrim				
				3º quadrim	20			
				META ANUAL	20			
				ICM	100%			
49	<p>Eventos periódicos: Aos Pés do Baobá</p> <p>[presencial]</p>	49.1	Meta-Produto	Número de eventos realizados	1º quadrim			
					2º quadrim			
					3º quadrim	01		
					META ANUAL	01		
					ICM	100%		
	49.2	Meta-Resultado	Número de público (presencial)	1º quadrim				
				2º quadrim				
				3º quadrim	10			
				META ANUAL	10			
				ICM	100%			






2.4 PROGRAMA EDUCATIVO


2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE MUSEU AFRO BRASIL - AÇÕES PACTUADAS (2021)							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Realizado	
50	Visita temática para o público espontâneo [Virtual]	50.1	Meta-Produto	Quantidade de visitas	1º quadrim	1	
					2º quadrim	1	
					3º quadrim	2	
					META ANUAL	4	
					ICM	100%	
		50.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público Virtual-participação	1º quadrim	10	
	2º quadrim				10		
	3º quadrim				20		
	META ANUAL				40		
	50.3	Dado extra	Número de público Virtual-visualização	1º quadrim			
				2º quadrim			
				3º quadrim			
ANUAL							
51	Oficinas sobre os conteúdos das exposições, voltadas para o público em geral [Virtual e Presencial]	51.1	Meta-Produto	Quantidade de oficinas	1º quadrim	1	
					2º quadrim	1	
					3º quadrim	2	
					META ANUAL	4	
	51.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público Virtual-participação	1º quadrim	15		
				2º quadrim	10		
				3º quadrim	10		
				META ANUAL	35		



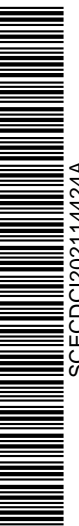
	<p>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário</p>
---	--


		51.3	Meta-Resultado	Número de público Presencial	META ANUAL	35	
					ICM	100%	
					1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim	10	
					META ANUAL	10	
					ICM	100%	
52	Visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) [Virtual e Presencial]	52.1	Meta-resultado	Número mínimo de público Virtual-participação	1º quadrim	80	
					2º quadrim	620	
					3º quadrim	620	
					META ANUAL	1320	
		ICM	100%				
		52.2	Meta-resultado	Número de público Presencial*	1º quadrim	-	
					2º quadrim	1560	
					3º quadrim	3140	
	META ANUAL				4700		
	ICM	100%					
53	Visitas mediadas para professores e educadores, visando formação complementar [Virtual]	53.1	Meta-Resultado	Número mínimo de público Virtual-participação	1º quadrim	40	
					2º quadrim	160	
					3º quadrim	200	
					META ANUAL	400	
					ICM	100%	
54	Cursos (formação) para professores, educadores	54.1	Meta-Produto	Quantidade de ações realizadas	1º quadrim		
					2º quadrim	3	
					3º quadrim	3	
					META ANUAL	6	



	<p>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário</p>
---	--

	[Virtual]	54.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público Virtual-participação	1º quadrim		
					2º quadrim	200	
					3º quadrim	225	
					META ANUAL	425	
					ICM	100%	
55	Formação para agências de turismo [Virtual]	55.1	Meta-Produto	Quantidade de ações de formação	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
	55.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público Virtual-participação	1º quadrim			
				2º quadrim			
				3º quadrim	20		
				META ANUAL	20		
				ICM	100%		
56	Webinário sobre práticas educativas [Virtual]	56.1	Meta-Produto	Quantidade de eventos	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
	56.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público Virtual-participação	1º quadrim			
				2º quadrim			
				3º quadrim	60		
				META ANUAL	60		
				ICM	100%		
56.3	Dado-extra	Número de	1º				

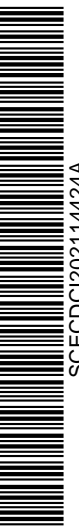


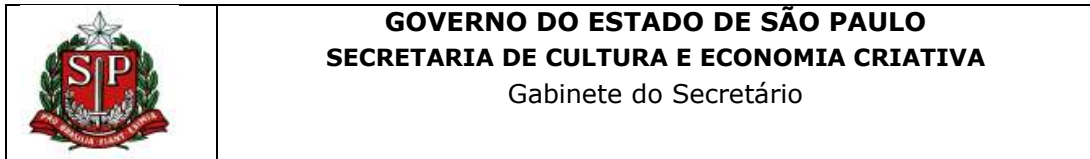
	<p>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário</p>
---	--

				público Virtual- visualização	quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim		
					ANUAL		
57	Publicação Virtual #educamab (leitura de imagens de obras do acervo e material de apoio)	57.1	Meta-produto	Quantidade de publicações virtuais	1º quadrim	1	
					2º quadrim	1	
					3º quadrim	2	
					META ANUAL	4	
					ICMP	100%	
58	Produção de conteúdo para postagem em redes sociais	58.1	Meta-Produto	Número de postagens com conteúdo educativo #educamab	1º quadrim	6	
					2º quadrim	4	
					3º quadrim	6	
					META ANUAL	16	
		58.2	Dado extra	Número de público Virtual-visualização	1º quadrim		
					2º quadrim		
				3º quadrim			
				ANUAL			
59	Publicação Revista digital #Educamab	59.1	Meta-Produto	Revista digital publicada	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	

*Critério utilizado para cálculo do público total da meta 52: 40% do público escolar atendido no segundo semestre de 2019.

1º quadrimestre: sem previsão de retorno da visitação de público escolar - Meta Condicionada à atenuação das medidas de distanciamento social;

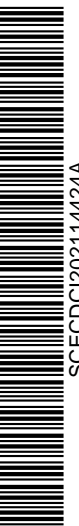




2º quadrimestre: cálculo proporcional considerando o retorno parcial da visitação do público escolar, a partir de julho;

3º quadrimestre: retorno da visitação do público escolar entre setembro e dezembro.


2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE						
MUSEU AFRO BRASIL - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Realizado
CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS						
60	Criação de um jogo educativo	60.1	Meta-Produto	Quantidade de jogo	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
61	Produção de um vídeo para pessoas com deficiência	61.1	Meta-Produto	Quantidade de vídeo	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%
CONDICIONADAS À ATENUAÇÃO DAS MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL						
62	Visita temática para o público espontâneo [Presencial]	62.1	Meta-produto	Quantidade de visitas	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
	62.2	Meta-Resultado	Número de público Presencial	1º quadrim		
				2º quadrim		
				3º quadrim	10	
				META ANUAL	10	
				ICM	100%	



	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário
--	---

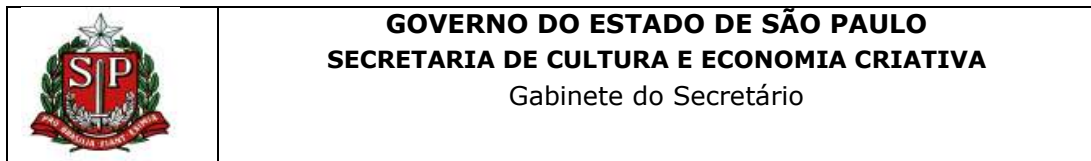
63	Visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) [Presencial]	63.1	Meta-Resultado	Número de público Presencial	1º quadrim	80	
					2º quadrim		
					3º quadrim		
					META ANUAL	80	
					ICM	100%	
64	Visitas mediadas: idosos [Presencial]	64.1	Meta-Resultado	Número de público Presencial	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim	72	
					META ANUAL	72	
					ICM	100%	
65	Visitas mediadas para pessoas com deficiência. Projeto Singular Plural [Presencial]	65.1	Meta-Resultado	Número de público Presencial	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim	104	
					META ANUAL	104	
					ICM		
66	Visitas mediadas para professores e educadores, visando formação complementar [Presencial]	66.1	Meta-Resultado	Número de público Presencial	1º quadrim		
					2º quadrim	54	
					3º quadrim	106	
					META ANUAL	160	
					ICM	100%	
67	Visitas mediadas: pessoas em situação de vulnerabilidade social	67.1	Meta-Resultado	Número de público Presencial	1º quadrim		
					2º quadrim	214	
					3º quadrim	430	
					META ANUAL	644	
					ICM		



	<p>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário</p>
---	--

	[Presencial]				ICM	100%	
68	Ateliê aberto: famílias Presencial	68.1	Meta-Produto	Quantidade de eventos	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim	2	
					META ANUAL	2	
					ICM	100%	
	68.2	Meta-Resultado	Número de público Presencial	1º quadrim			
				2º quadrim			
				3º quadrim	20		
				META ANUAL	20		
				ICM	100%		
69	O museu na marquise: público do parque Presencial	69.1	Meta-Produto	Quantidade de eventos	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim	2	
					META ANUAL	2	
					ICM	100%	
	69.2	Meta-Resultado	Número de público Presencial	1º quadrim			
				2º quadrim			
				3º quadrim	20		
				META ANUAL	20		
				ICM	100%		
70	Atividades extramuros: Projeto Akpalô - pessoas em situação de vulnerabilidade social [Presencial]	70.1	Meta-Produto	Número de atividades realizadas	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim	2	
					META ANUAL	2	
					ICM	100%	





		70.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público Presencial	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim	40	
					META ANUAL	40	
					ICM	100%	
71	Atividades extramuros: idosos [Presencial]	71.1	Meta-Produto	Número de atividades realizadas	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim	2	
					META ANUAL	2	
					ICM	100%	
	71.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público Presencial	1º quadrim			
				2º quadrim			
				3º quadrim	40		
				META ANUAL	40		
				ICM	100%		

2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM

2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP - PSISEM MUSEU AFRO BRASIL - AÇÕES PACTUADAS (2021)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Realizado
72	Palestras/oficinas para intercâmbios entre áreas técnicas [Virtual]	72.1	Meta-produto	Quantidade de atividades efetuadas	1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		72.2	Meta-resultado	Número mínimo	1º	



	<p>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário</p>
--	--

				de público Virtual-participação	quadrim		
					2º quadrim	15	
					3º quadrim	15	
					META ANUAL	30	
					ICM	100%	
73	Webinário em parceria com quilombos de São Paulo [Virtual]	73.1	Meta-produto	Quantidade de atividades efetuadas	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
		73.2	Meta-resultado	Número mínimo de público Virtual-participação	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim	50	
					META ANUAL	50	
		73.3	Dado-extra	Número de público Virtual-visualização	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim		
74	Produção de vídeos sobre procediment os técnicos para disponibiliza ão no website do museu, com material de apoio	74.1	Meta-Produto	Projeto entregue	1º quadrim	1	
					2º quadrim		
					3º quadrim		
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
		74.2	Meta-Produto	Quantidade de vídeos produzidos e materiais de apoio	1º quadrim		
					2º quadrim	1	
					3º quadrim	3	
					quadrim		
					quadrim		



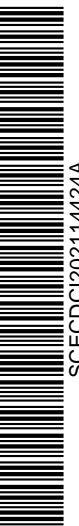
	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário
--	---


				publicados	META ANUAL	4	
					ICM	100%	

2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP - PSISEM MUSEU AFRO BRASIL - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Realizado
CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS						
75	Realização de ação conjunta entre o Museu Afro Brasil e o Quilombo São Pedro (no Quilombo)	75.1	Meta-produto	Ação realizada	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
76	Exposição itinerante do acervo do Museu	76.1	Meta-produto	Ação realizada	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL


2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI MUSEU AFRO BRASIL - AÇÕES PACTUADAS (2021)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Realizado
77	Campanhas de divulgação institucional	77.1	Meta-Produto	Quantidade de campanhas realizadas	1º quadrim	1
					2º quadrim	1



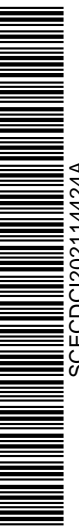
	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário
---	---

	e/ou serviços, utilizando ferramentas de e-mail marketing e/ou mídias sociais e/ou notícias no site e/ou releases para imprensa				3º quadrim	2	
					META ANUAL	4	
					ICM	100%	
78	Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	78.1	Meta-Resultado	Número mínimo de seguidores do perfil do Museu no Facebook	META ANUAL	MINÍMO DE 68.000	
					ICM	100%	
		78.2	Meta-Resultado	Número mínimo de seguidores do perfil do Museu no Instagram	META ANUAL	MINÍMO DE 140.000	
					ICM	100%	
		78.3	Meta-Resultado	Número mínimo de seguidores do perfil do Museu no Twitter	META ANUAL	MINÍMO DE 110.000	
					ICM	100%	
79	Publicar notícias no site e redes sociais sobre temas	79.1	Meta-Produto	Quantidade de notícias publicadas	1º quadrim	2	
					2º quadrim	2	
					3º quadrim	2	



	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário
---	---


	referentes à operação do Museu				META ANUAL	6		
					ICM	100%		
80	Ações em parceria com outras instituições para ampliar o alcance das ações de comunicação	80.1	Meta-Produto	Quantidade de Parcerias de comunicação/divulgação realizadas	1º quadrim			
					2º quadrim	1		
					3º quadrim	1		
						META ANUAL	2	
						ICM	100%	
				80.2	Meta-Resultado	Quantidade de ações realizadas	1º quadrim	
		2º quadrim	1					
		3º quadrim	1					
		META ANUAL	2					
		ICM	100%					
81	Evento institucional realizado com instituições de turismo (guias de turismo, SPTuris, agências, público correlato)	81.1	Meta-Produto	Número de eventos realizados	1º quadrim			
					2º quadrim			
					3º quadrim	1		
						META ANUAL	1	
						ICM	100%	
				81.2	Meta-Resultado	Quantidade de instituições presentes	1º quadrim	
		2º quadrim						
		3º quadrim	04					
		META ANUAL	04					
				ICM	100%			
82	Enquetes online (no site, por e-mail ou mídias)	82.1	Meta-Produto	Quantidade de enquetes realizadas	1º quadrim			
					2º quadrim	2		
					3º quadrim	2		



	<p>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário</p>
--	--

	sociais)				META ANUAL	4	
					ICM	100%	
83	Publicação de roteiros digitais de visita	83.1	Meta-Produto	Quantidade de roteiros publicados	1º quadrim		
					2º quadrim	1	
					3º quadrim	1	
					META ANUAL	2	
					ICM	100%	
84	Postagens em redes sociais	84.1	Meta-Produto	Número de postagens	1º quadrim	64	
					2º quadrim	64	
					3º quadrim	64	
					META ANUAL	192	
					ICM	100%	
					ANUAL		
		84.2	Dado extra	Número de público Virtual-visualização	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim		
		84.3	Meta-resultado	Número de comentários recebidos	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim		
					META ANUAL	2400	
ICM	100%						
84.4	Meta-resultado	Quantidade de ações a partir da publicação	1º quadrim				
			2º quadrim				
			3º quadrim				
			META ANUAL	120.000			
			ICM	100%			



	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário
---	---

85	Projeto para remodelação do site institucional	85.1	Meta-Produto	Projeto entregue	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI
MUSEU AFRO BRASIL - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Realizado
CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS						
86	Renovação do site	86.1	Meta-Produto	Site remodelado	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
87	Folder institucional	87.1	Meta-produto	Folder institucional produzido	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
88	Vídeo institucional	88.1	Meta-produto	Vídeo institucional produzido	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
89	Jornal ou revista institucional periódica para distribuição ao público	89.1	Meta-Produto	Publicação periódica produzida	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					4º quadrim	




	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário
--	---

					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
CONDICIONADAS À ATENUAÇÃO DAS MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL							
90	Evento institucional realizado com Imprensa [presencial]	90.1	Meta-Produto	Número de eventos realizados	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim	1	
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	
	90.2	Meta-Resultado	Quantidade de veículos presentes	1º quadrim			
				2º quadrim			
				3º quadrim	10		
				META ANUAL	10		
				ICM	100%		

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

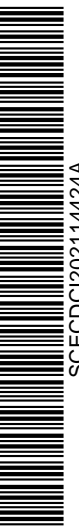
2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES- PED MUSEU AFRO BRASIL - AÇÕES PACTUADAS (2021)							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
91	Obtenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião	91.1	Dado-extra	Alvará obtido	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim	1	
					ANUAL	1	
92	Renovação de seguros	92.1	Dado-extra	Seguro renovado	1º quadrim		
					2º quadrim		
					3º quadrim	1	
					ANUAL	1	
93	Elaboração de	93.1	Meta-Produto	Plano de	1º		

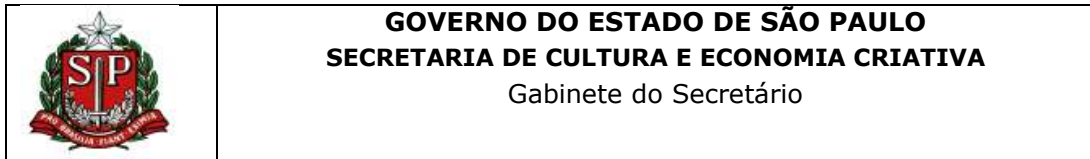


	<p>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário</p>
---	--

	Plano de Emergência, com base na Instrução Técnica 16/2019- Gerenciamento de Riscos de Incêndio - em Complementação do Plano de Salvaguarda e Contingência e o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança,			Emergência entregue	quadrim 2º		
					quadrim 3º	1	
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED						
MUSEU AFRO BRASIL - AÇÕES CONDICIONADAS (2021)						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Realizado
CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS						
94	Reforma/modernização do elevador (acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida)	94.1	Meta-Produto	Elevador reformado	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
95	Execução de obra de restauração, reforma, e requalificação da cobertura e dos sistemas elétrico, incluindo SPDA e gerador, e hidráulico, e aprimoramento da acessibilidade para pessoas com deficiência	95.1	Meta-Produto	Execução de obra de restauração, reforma, e requalificação da edificação.	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					META ANUAL	
					ICM	100%



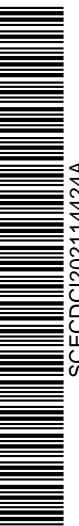


e mobilidade reduzida e do layout, garantindo o pleno funcionamento do imóvel.						
--	--	--	--	--	--	--

3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2021 – MUSEU AFRO BRASIL

Para 2021, o Plano de Trabalho referente ao Museu Afro Brasil prevê a realização de **79** mensurações de produtos e resultados, pactuadas em **55** ações, conforme o quadro abaixo:

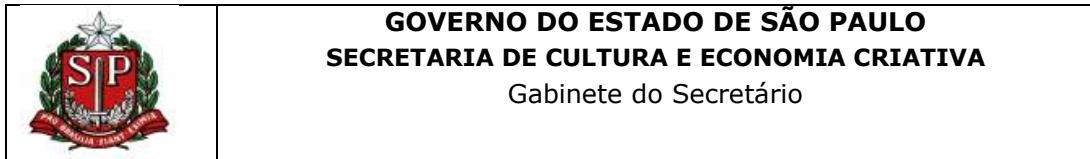
Metas – Produto	Total Previsto Anual
1. (PGM) Manutenção do programa de Voluntariado. Quantidade de horas de voluntariado realizadas	516
2. (PGM)Elaboração de programa de residência técnico/artística/curatorial	1
3. (PGM)Elaboração do projeto do Centro de Referência – 2ª versão	1
4. (PGM)Campanhas de divulgação do Programa de Sócios	3
5. (PGM)Realização de ações de formação com cobrança de inscrição	3
6. (PGM)Elaboração de projeto para implantação do Centro de Pesquisa e Referência para inscrição em editais e leis de incentivo	1
7. (PA) Revisão de termos para vocabulário controlado	100
8. (PA) Paleografia dos manuscritos pertencentes ao Acervo Histórico Documental	16
9. (PA) Publicação de transcrições paleográficas on-line (site MAB)	8
10.(PA) Estabelecimento de parcerias com instituições correlatas ao MAB para intercâmbio de pesquisa sobre o acervo	1
11.(PA) Requalificação dos espaços das Reservas Técnicas – referência método Re-org	1
12.(PA) Workshop – técnicas paleográficas	1
13. (PA) Submissão de artigo referente à pesquisa sobre o	1



	<p>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário</p>
--	--

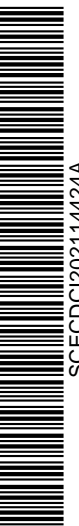
acervo para publicação	
14. (PEPC) Exposições temporárias	6
15. (PEPC) Exposições virtuais	1
16. (PEPC) Cursos, oficinas, palestras e workshops para o público em geral	1
17. (PEPC) Programas temáticos	6
18. (PEPC) Projeto Negras Palavras	3
19. (PEPC) Leituras do acervo	2
20. (PEPC) Centro de Formação do Museu Afro Brasil	5
21. (PEPC) Eventos periódicos: Aos pés do Baobá	4
22. (PEPC) Programação de férias: janeiro e julho – postagens Projeto 'Leitura nas Férias'	10
23. (PEPC) Oficina online	2
24. (PEPC) Encontro com artistas	3
25. (PEPC) Cine-MAB	5
26. (PE) Visita temática para o público espontâneo	4
27. (PE) Oficinas sobre os conteúdos das exposições, voltadas para o público em geral	4
28. (PE) Cursos para professores, educadores	6
29. (PE) Formação para agência de turismo	1
30. (PE) Webinar sobre práticas educativas	1
31. (PE) Publicação virtual #educamab	4
32. (PE) Produção de conteúdo para postagem em redes sociais	16
33. (PE) Publicação revista digital #Educamab	1
34. (PE) Palestras/oficinas para intercâmbios entre áreas técnicas	2
35. (PSISEM) Webinar em parceria com quilombos de São Paulo	1
36. (PSISEM) Produção de vídeos sobre procedimentos técnicos para disponibilização no website do museu, com material de apoio - projeto	1
37. (PSISEM) Produção de vídeos sobre procedimentos técnicos para disponibilização no website do museu, com material de apoio - vídeos produzidos	4





38. (PCDI) Campanhas de divulgação institucional e/ou serviços, utilizando ferramentas de e-mail marketing e/ou mídias sociais e/ou notícias no site e/ou releases para imprensa	4
39. (PCDI) Publicar notícias no site e redes sociais sobre temas referentes à operação do Museu	5
40. (PCDI) Ações em parceria com outras instituições para ampliar o alcance das ações de comunicação	2
41. (PCDI) Evento institucional realizado com instituições de turismo (guias de turismo, SPTuris, agências, público correlato)	1
42. (PCDI) Enquetes online (no site, por e-mail ou mídias sociais)	4
43. (PCDI) Roteiros digitais de visita	2
44. (PCDI) Postagens em redes sociais	192
45. (PCDI) Projeto para remodelação do site institucional	1
46. (PED) Elaboração de Plano de Emergência	1

Metas – Resultado	Total Previsto Anual
1. (PGM) Relatório de pesquisa de satisfação de público em geral a partir de totem eletrônico	4
2. (PGM) Manutenção do Programa de Sócios	50
3. (PGM) Manutenção do programa de Voluntariado. Valor financeiro referente às horas de voluntariado realizadas	R\$ 7.365,90
4. (PGM) Pesquisa de público – índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos	+ou>80%
5. (PGM) Realização de ações de formação com cobrança de inscrição – público	60
6. (PGM) Captação de recursos	R\$ 977.233,20
7. (PA) Workshop – técnicas paleográficas – público	10
8. (PEPC) Cursos, oficinas, palestras e workshops para o público em geral – público	40
9. (PEPC) Programas temáticos – público	140
10. (PEPC) Projeto Negras Palavras – público	60
11. (PEPC) Leituras do acervo – público	60



	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário
--	---

12.(PEPC) Recebimento de visitantes presenciais no Museu	64000
13.(PEPC) Centro de Formação do Museu Afro Brasil – público	100
14.(PEPC) Eventos periódicos: Aos pés do Baobá – público	80
15.(PEPC) Programação de férias: janeiro e julho – público virtual participação	20
16.(PEPC) Encontro com artistas – público	60
17. (PE) Visita temática para o público espontâneo – público	40
18.(PE) Oficinas sobre os conteúdos das exposições, voltada para o público em geral – público	40
19.(PE) Visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	1320
20.(PE) Visitas mediadas para professores e educadores, visando formação complementar	400
21.(PE) Cursos para professores, educadores – público	425
22.(PE) Formação para agência de turismo	20
23.(PE) Ciclo de seminários sobre práticas educativas	60
24. (PSISEM) Palestras/oficinas para intercâmbios entre áreas técnicas – público	30
25.(PSISEM) Webinário em parceria com quilombos de São Paulo – público	50
26. (PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público (Facebook)	68000
27.(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público (Instagram)	140000
28.(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público (Twitter)	110000
29.(PCDI) Ações em parceria com outras instituições para ampliar o alcance das ações de comunicação	2
30.(PCDI) Evento institucional realizado com instituições de turismo (guias de turismo, SPTuris, agências, público correlato)	4
31.(PCDI) Postagens em redes sociais – público	1680000
32.(PCDI) Postagens em redes sociais – comentários	2400
33.(PCDI) Postagens em redes sociais – ações	120000





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Espera-se também, no ano de 2021, a realização de outras **15** ações condicionadas à captação de recursos adicionais e à atenuação das medidas de distanciamento social.

4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

A política de exposições e da programação cultural proposta para o ano 2021 está em consonância com a missão do Museu Afro Brasil e com os princípios norteadores estabelecidos em seu Plano Museológico. Os recortes temáticos das exposições e as atividades culturais planejadas visam explorar algumas das múltiplas potencialidades do acervo da instituição e das discussões por ele desencadeadas, atendendo seu público-alvo, tanto presencial quanto virtualmente.

Os critérios conceituais que orientam a definição das exposições seguem, em linhas gerais, as balizas curatoriais que partem da temática e do foco de atuação do museu. Tais balizas foram registradas e estabelecidas nos objetivos específicos do Programa de Exposições e Programação Cultural do Plano Estratégico da instituição. A finalidade última desse conjunto de ações é oferecer o acesso qualificado da população à cultura e à educação, primando pela valorização da memória, da arte e da história brasileira sob a perspectiva das contribuições africanas e afrodescendentes.

Exposições temporárias:

As exposições temporárias alimentam a dinâmica do Museu, não só para o público que as visita, mas também enquanto pedra angular da relação entre os núcleos de trabalho da instituição e o acervo.

A concepção das exposições a partir do acervo garante a diversidade de formatos para extroversão e mantém um diálogo direto com a exposição de longa duração do museu, organizada em 6 núcleos temáticos:

- África: Diversidade e Permanências;
- Trabalho e Escravidão;
- As Religiões Afro-Brasileiras;
- O Sagrado e o Profano. Festas;
- História e Memória;
- Artes Visuais: a Mão Afro-Brasileira.

Atualmente, encontram-se em cartaz as seguintes exposições temporárias que permanecerão abertas durante o primeiro semestre de 2021:

- Design e Tecnologia no tempo da escravidão: exposição que remete ao núcleo Trabalho e Escravidão da exposição de longa duração do acervo. Permanece em cartaz durante o primeiro quadrimestre de 2021, com desmontagem prevista para o mês de abril;
- Castro Alves – 150 anos do poema “O Navio Negreiro” (instalação), com previsão de encerramento em julho;
- Heranças de um Brasil Profundo: exposição que explora um dos eixos em fase de desenvolvimento do acervo da instituição, o eixo de arte e culturas indígenas,

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 22/12/2021 às 17:46:41.

Assinado com senha por EMANOEL ALVES DE ARAUJO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 16:00:15, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 22/12/2021 às 16:28:50 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 18:16:10.

Documento Nº: 31406745-174 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=31406745-174>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

promovendo sua ampliação. Com curadoria de Emanuel Araujo, a mostra permanece em cartaz até junho de 2021, com desmontagem prevista para o mês de julho, mas com possibilidade de prorrogação, a depender das medidas de contenção da pandemia da Covid-19.

A pesquisa e a concepção das exposições temporárias realizadas no Museu Afro Brasil está fundamentalmente à cargo da Diretoria curatorial, na pessoa de Emanuel Araujo, que conta com o apoio da Coordenação de Planejamento Curatorial e dos Núcleos de Pesquisa, Comunicação, Editorial e Museografia. A montagem e a execução são realizadas pelos Núcleos de Museografia/Montagem e Editorial, com o apoio do Núcleo de Salvaguarda e da Coordenação de Planejamento Curatorial. A avaliação externa é realizada por meio do Totem de pesquisa de satisfação do público e a documentação produzida é tratada, sistematizada e disponibilizada para extroversão pelo Núcleo de Documentação Arquivística, apoiado pelos Núcleos Editorial, de Pesquisa e pela Coordenação de Planejamento Curatorial.

Cabe ressaltar que o Museu possui um eixo do Arquivo Documental institucional articulado em torno da documentação das exposições temporárias, em forma de dossiês já disponibilizados para consulta e que integrarão o acervo do Centro de Pesquisa e Referência, cuja implantação está prevista para 2022. Além disso, esta documentação será a principal fonte de pesquisa de uma das ações da instituição previstas para realização em parceria com a Unilab (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira). Trata-se do projeto "Narrativas curatoriais do Museu Afro Brasil a partir da história de suas exposições temporárias". Ainda em fase de elaboração, ele será desenvolvido no âmbito do Grupo de pesquisa Djumbai-Grupo de Pesquisa em Artes e Patrimônio cultural africanos e afrodiáspóricos. O projeto tem como objetivo revisar algumas das mais de 220 exposições realizadas no MAB ao longo de seus 16 anos de existência, por meio da documentação já disponível em seu acervo arquivístico e aquela em fase de digitalização.

Além das exposições descritas acima, já em cartaz no início de 2021, segue abaixo um breve relato das exposições temporárias do Museu Afro Brasil que integrarão a programação do ano. Esta programação está organizada em quatro diferentes linhas estruturantes:

1. Exposições temporárias – curadoria de Emanuel Araujo

Uma primeira linha de exposições conta com a concepção e curadoria de Emanuel Araujo e está em diálogo direto com a exposição de longa duração do acervo – sobretudo no que se refere ao Núcleo Artes: a Mão Afro-Brasileira e seus subnúcleos (Arte do Século XVIII à Arte Contemporânea). Segue uma breve apresentação das três exposições idealizadas para 2021:

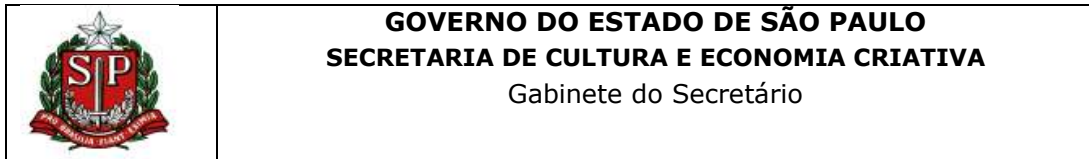
- Expressões da Alma e do Imaginário Brasileiro: mostra que traz aproximadamente 400 obras que tratam das diferentes habilidades, construções e estéticas da arte brasileira, de artistas populares e eruditos (janeiro)
- *Still Life*. As naturezas-mortas dos pintores brasileiros: exposição sobre naturezas-mortas, com destaque para o grande artista, mestre na linguagem, Estevão Silva (outubro);
- África tradicional e contemporânea: exposição de obras de artistas africanos contemporâneos de países como Moçambique, Benin, Senegal, Angola e Gana. Serão expostas pinturas, esculturas, instalações, desenhos e colagens, dentre outras linguagens e técnicas. A mostra revisitará igualmente o acervo de arte

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 22/12/2021 às 17:46:41.

Assinado com senha por EMANOEL ALVES DE ARAUJO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 16:00:15, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 22/12/2021 às 16:28:50 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 18:16:10.

Documento Nº: 31406745-174 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=31406745-174>





africana tradicional do Museu Afro Brasil, propondo novos recortes temáticos e discussões.

A quarta exposição prevista para 2021 será concebida pelo curador, a partir do acervo, em diálogo com o apoio dos demais Núcleos do Museu, sobretudo o Núcleo de Pesquisa, de Educação e a Coordenação de Planejamento Curatorial. A exposição partirá dos diálogos que têm sido estabelecidos no quadro do Leituras do Acervo, projeto de pesquisa que integra o Planejamento Estratégico 2018-2022.

O museu pretende ainda iniciar no último quadrimestre de 2021 a pré-produção da exposição comemorativa do centenário da Semana de Arte Moderna de 2022, que terá igualmente a curadoria de Emanuel Araujo e contará com o apoio dos demais Núcleos técnicos do Museu Afro Brasil no que se refere à pesquisa e à seleção de obras que a integrarão.

2. Exposições temporárias de proponentes externos

Além daquelas concebidas por seu Diretor Curatorial, o Museu Afro Brasil acolherá exposições temporárias propostas por terceiros, como será o caso de duas exposições previstas para 2021, que contarão com obras de artistas e coleções que não integram o acervo do museu, mas que ampliam as discussões por ele fomentadas. São elas:

- Terra em Transe, que contará com a curadoria de Diógenes Moura, curador independente;
- Exposição individual da artista Frida Orupabo, realizada em parceria com a 34ª. Bienal Internacional de São Paulo, que contará com a curadoria de Jacopo Crivelli Visconti.

Ambas as exposições se articulam ao acervo do Museu, no que se refere às temáticas e, sobretudo, a seu Núcleo de arte contemporânea.

3. Exposições itinerantes

Além das exposições temporárias realizadas no Pavilhão Manoel da Nóbrega, o Museu Afro Brasil se empenhará em realizar exposições em outros espaços museológicos do Estado por meio de seu Programa de Exposições Itinerantes, a terceira linha de ação do Programa de exposições. Em 2021, será oferecido um conjunto de exposições que visam propor desdobramentos do acervo da instituição. As propostas correspondem a diferentes projetos já realizados ao longo da história do museu e para as quais a instituição conta com a expertise necessária para sua instalação e eventuais adequações conforme demanda e condição dos espaços que as receberão. As sugestões partiram de profissionais de diferentes núcleos de trabalho do museu, que trabalharão em conjunto para sua realização.

Para o ano de 2021, o Museu Afro Brasil oferece os seguintes projetos expositivos para itinerância:

- ✓ A arte do povo do Brasil – arte popular
- ✓ Luso Afro Brasil – Encontros: Arte, História e Memória
- ✓ São Paulo: memórias de uma metrópole
- ✓ Espírito da África – Os Reis Africanos", série do fotógrafo Alfred Weidinger
- ✓ Hans Silvester – As fotografias do Vale do Rio Omo/O Povo e a Natureza
- ✓ Cartões Postais da África
- ✓ Fela Kuti. O Design Gráfico dos LPs

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 22/12/2021 às 17:46:41.

Assinado com senha por EMANOEL ALVES DE ARAUJO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 16:00:15, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 22/12/2021 às 16:28:50 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 18:16:10.

Documento Nº: 31406745-174 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=31406745-174>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

O Programa de Exposições Itinerantes da AMAB integra as ações do eixo de financiamento e fomento do Programa de Gestão Museológica e implicam em contrapartida financeira por parte da instituição interessada em recebê-las.

Além disso, se buscará a manutenção de outras parcerias já em curso para a realização de exposições temporárias extramuros, como a que está em andamento com o Sesc SP, cuja mostra individual Marcelo D'Saete – A História Negra em Quadrinhos continuará instalada no Sesc Araraquara, aguardando a ocasião propícia para sua inauguração (até a redação deste documento, o equipamento encontrava-se ainda fechado e a cidade de Araraquara em *lockdown*). Parcerias serão avaliadas e buscadas para a realização de exposições em outros espaços da cidade de São Paulo, como a que está sendo negociada com o Farol Santander, localizado na região central da capital.

Outra exposição que permanecerá em cartaz por tempo indeterminado é a mostra de fotografias Hans Silvester – Vale do Rio Omo/O Povo e a Natureza, realizada em parceria com o SISEM-SP, na Pinacoteca Fórum das Artes de Botucatu.

As demais exposições itinerantes que poderão ser realizadas pelo Museu (tanto como ações integradas ao SISEM-SP quanto outras) estão apresentadas neste Plano de Trabalho como ações condicionadas à captação adicional de recursos e à atenuação das medidas de distanciamento social para controle da pandemia da Covid-19.

Em conjunto com a montagem da exposição itinerante, o museu oferece ações educativas de formação que visam subsidiar os profissionais do equipamento cultural com as informações necessárias para atendimento ao público e a produção de material de apoio.

Outro aspecto referente às exposições temporárias extramuros do Museu Afro Brasil é o projeto O Lado de Fora do Museu, que adquire particular importância no contexto atual de distanciamento social e da falta de perspectivas para retomada integral das atividades presenciais. As laterais envidraçadas do Pavilhão Manoel da Nóbrega abrigam exposições que só podem ser vistas pelo lado de fora. Em geral, são recortes do acervo que se alternam. Já sob a marquise, o museu apresenta, periodicamente, exposições temáticas. Encontra-se atualmente em cartaz a exposição na fachada externa do Pavilhão, sob a marquise, a mostra "Foram os homens e mulheres negras que construíram a identidade nacional. Vidas negras importam", sem data definida para encerramento. Tais projetos mantêm o museu acessível ao público, mesmo quando o equipamento está fechado.

No que se refere ainda a ações pensadas para o público externo do museu - o do Parque do Ibirapuera e aqueles que não se sentem ainda prontos para visitas presenciais em espaços fechados, mesmo com todos os protocolos de segurança seguidos pelo Museu -, o museu acolherá projetos de dois proponentes para a realização de duas obras-instalações em sua área externa, ocupando o gramado do Parque do Ibirapuera (instalação de ambas as obras já autorizada pela administração do parque). Trata-se dos projetos:

- Púlpito Público, da artista Maré de Matos
- Banco Sonoro Raízes do Brasil, em parceria com o Museu da Pessoa de São Paulo.

4. Exposições temporárias virtuais

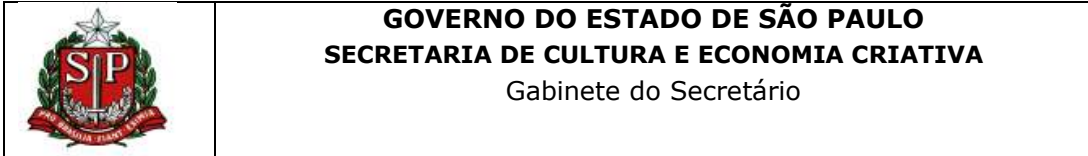
Uma última linha de exposições que será inaugurada em 2021 será a de Exposições temporárias virtuais, seguindo a orientação da UGE relacionada à proposição de ações culturais híbridas (presenciais e virtuais), mais adequadas ao cenário atual de queda da visitação presencial aos equipamentos e aumento da visitação virtual. Propõe-se a

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 22/12/2021 às 17:46:41.

Assinado com senha por EMANOEL ALVES DE ARAUJO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 16:00:15, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 22/12/2021 às 16:28:50 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 18:16:10.

Documento Nº: 31406745-174 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=31406745-174>





realização de uma exposição virtual, concebida e executada de maneira inteiramente transversal, conectando em sua elaboração os colaboradores de diversos núcleos da instituição: Diretoria Curatorial, Salvaguarda (Conservação e Documentação Museológica), Pesquisa, Documentação Arquivística, Educação e Comunicação numa ação articulada pela Coordenação de Planejamento Curatorial. O recorte curatorial está em fase inicial de concepção.

Programação cultural

No que se refere à programação cultural, a transversalidade na definição das ações será garantida por meio de um diálogo que garanta a deliberação de diversos setores da instituição em sua formulação e execução. Os núcleos de educação, comunicação institucional, salvaguarda (conservação e documentação) e pesquisa traçarão em conjunto as melhores estratégias e caminhos para a realização dos eventos propostos para 2021, que estão apresentados no descritivo detalhado abaixo no tópico 3.4.1. Eles contarão igualmente com a participação e o apoio do núcleo de infraestrutura.

O conjunto das ações relacionadas à programação cultural está sob a responsabilidade da Coordenação de Planejamento Curatorial. Elas serão avaliadas por meio de questionários aplicados aos participantes, conforme o perfil do evento e modalidade de participação do público e os resultados serão apresentados à UPPM quadrimestralmente, por meio dos anexos que compõem os Relatórios de Atividades da AMAB.

Visando garantir a realização com excelência da ampla programação cultural proposta neste Plano de Trabalho, a AMAB buscará fomentar igualmente a participação de grupos externos à instituição, como no caso do webinar proposto no Programa do SISEM, que contará com a participação ativa de quilombolas do Quilombo São Pedro em sua elaboração e formatação.

As parcerias com instituições universitárias como a Unilab (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira) e a Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina) garantirão a multivocalidade em ações como os eventos relacionados ao projeto de pesquisa Leituras do Acervo, além dos cursos, palestras, visitas temáticas e oficinas propostas dentro da programação cultural pelos Núcleos de Pesquisa e de Educação.

A AMAB buscará também, para a concepção e a execução de sua programação cultural, uma articulação com outras instituições que integram a rede de museus da SEC. Estas atividades compreenderão ações de divulgação dos respectivos acervos (à exemplo da parceria realizada pelo MAB com o Museu do Café em novembro de 2020), potencializando o alcance comunicacional e a visibilização do museu (e da instituição parceira). Serão assim empreendidas ações em parceria para visitas virtuais, seminários e demais ações da programação.

Dentro da oferta cultural, há uma segunda ação que integra igualmente o Eixo de Financiamento e Fomento do Programa de Gestão Museológica. Trata-se da programação de cursos pagos do Centro de Formação do MAB.

A AMAB continuará a empreender esforços no sentido de promover e ampliar a acessibilidade institucional, buscando sempre viabilizar, em seu programa de exposições e sua programação cultural, ações inclusivas, garantindo seu acesso à diferentes públicos (com oferta de tradução em LIBRAS, audiodescrição, produção e aquisição de materiais acessíveis, acessibilidade nos espaços expositivos etc.). Cabe lembrar que o Museu Afro

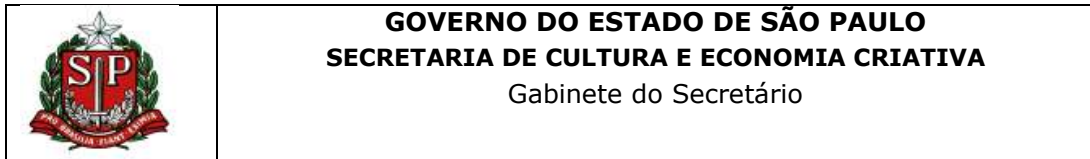


Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 22/12/2021 às 17:46:41.

Assinado com senha por EMANOEL ALVES DE ARAUJO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 16:00:15, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 22/12/2021 às 16:28:50 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 18:16:10.

Documento Nº: 31406745-174 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=31406745-174>





Brasil possui o Programa de Acessibilidade Singular Plural, que conta com objetos disponíveis ao toque na exposição e longa duração do acervo e propõe a produção de novos materiais acessíveis relacionados a algumas de suas exposições temporárias.

O Museu Afro Brasil atuará igualmente no fortalecimento das redes temáticas de museus e buscará um diálogo mais próximo ao SISEM-SP de modo a melhor cumprir sua missão e desenvolver seu potencial nesse campo.

Finalmente, a AMAB intenciona indicar nomes para que seja estabelecido o COC – Comitê de Orientação Cultural da instituição ainda em 2021.

4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

JANEIRO

26/01

Programação Aniversário de São Paulo

Exposição temporária Expressões da Alma e do Imaginário Brasileiro

Mostra que traz aproximadamente 400 obras que tratam das diferentes habilidades, construções e estéticas da arte brasileira. Com artistas populares e eruditos, nomes como Jorge dos Anjos, Rubem Valentim, Sônia Gomes e Sergio Vidal são apresentados juntos a figuras de ex-votos, tapeçarias e esculturas de santa(o)s. Esse panorama mostra, segundo, Emanuel Araujo, que assina a curadoria: "artistas de alma livre desse universo de expressões fantásticas. Dos mais antigos aos mais jovens, da academia à arte espontânea, dos artistas chamados eruditos que se inspiram nas raízes de pura brasilidade, na vida rural ou mesmo na periferia das grandes cidades".

Local: Museu Afro Brasil

De 16 a 31/01

Programação de férias - Leitura nas Férias

Projeto realizado pelo Núcleo de Educação do Museu em parceria com a Biblioteca Carolina Maria de Jesus, a campanha de Leituras nas Férias objetiva incentivar o acesso à referência de escritoras e escritores negros e africanos, por meio do compartilhamento de trechos de obras que integram o acervo bibliográfico da instituição em suas redes sociais.

Local: Instagram e Facebook do Museu Afro Brasil

FEVEREIRO

De 01 a 15/02

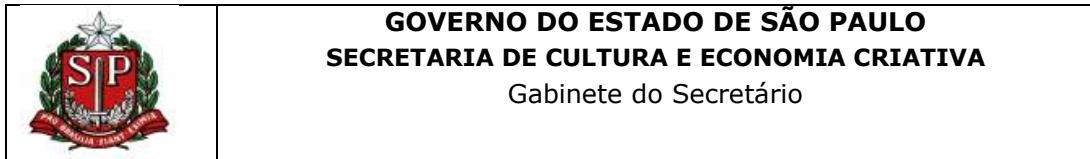
Programação de férias - Leitura nas Férias

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 22/12/2021 às 17:46:41.

Assinado com senha por EMANOEL ALVES DE ARAUJO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 16:00:15, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 22/12/2021 às 16:28:50 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 18:16:10.

Documento Nº: 31406745-174 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=31406745-174>





Continuação da programação iniciada em janeiro.

Local: Instagram e Facebook do Museu Afro Brasil

MARÇO

05 a 31/03

Cine-MAB

O Museu Afro Brasil disponibilizará filmes relacionados a artistas e obras que integram seu acervo através do Cine-MAB, programação de filmes em seu canal YouTube. A estreia será com o filme "Maurino dança" (Brasil, 2018, 13 min), documentário curta-metragem dos realizadores Veronica Manevy e Marcelo Sant'Anna sobre o desenhista, pintor e escultor mineiro, Maurino Araújo, que faleceu em 2020, em decorrência de complicações do Covid-19 e cujas obras integram o acervo do museu.

Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil

24/03

Encontro Mulheres, Arte e a Cidade

O evento visa discutir as diferentes formas e experiências de ser mulher e artista na cidade de São Paulo.

Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil

27/03

Aos Pés do Baobá

O projeto prioriza aspectos fundamentais da cultura brasileira, como a oralidade e o contato com as narrativas ficcionais, especialmente aquelas de origem oral e as produções africanas e afro-brasileiras. Esta edição propõe um encontro com contadoras de histórias, para discutir a questão do feminino nos diversos mitos africanos e para contá-los.

Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil

ABRIL

24/04

Oficina: "Fala - Palavra - Semente", com Mariana Per

O Museu oferece ao público oficinas articuladas às visitas mediadas, às exposições de longa duração ou às exposições temporárias e têm como objetivo sensibilizar o público ou proporcionar aprofundamento de questões abordadas durante a visita, tanto no que diz respeito aos conteúdos, como às diferentes linguagens e técnicas artísticas

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 22/12/2021 às 17:46:41.

Assinado com senha por EMANOEL ALVES DE ARAUJO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 16:00:15, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 22/12/2021 às 16:28:50 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 18:16:10.

Documento Nº: 31406745-174 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=31406745-174>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

abordadas. As atividades podem envolver desenho, escrita, pintura, música, dança, dentre outras linguagens artísticas.

Esta primeira oficina do ano, que será ministrada por Mariana Per, busca refletir sobre a palavra como semente a fim de nos atentarmos às palavras que escolhemos cuidar e às memórias que elas suscitam, carregadas de lembranças, perfumes, texturas. Neste encontro, vamos construir uma pequena escultura que representa nossa palavra-semente a partir de um diálogo com o trabalho da artista brasileira Sonia Gomes.

Local: Plataforma Zoom

27/04

Visita temática: "Arte e luta social – Fragmentos Linchados de Melvin Edwards".

As visitas temáticas têm por objetivo proporcionar ao visitante a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos e reflexões a respeito de obras, artistas, fatos históricos, linguagens ou conceitos abordados na exposição de longa duração do acervo. O educador conduz a visita a partir de um roteiro que destaca aspectos, muitas vezes desconhecidos ou não valorizados, relacionados à temática proposta para a visita. O Museu Afro Brasil dá início assim ao oferecimento de visitas temáticas virtuais.

A primeira visita temática virtual do ano será em memória ao aniversário de morte do líder pelos direitos civis da população afro-estadunidense, Martin Luther King, assassinado em abril de 1968. Em diálogo com a série Fragmentos Linchados, esta visita percorre a exposição temporária "Melvin Edwards: o escultor da resistência", do Museu Afro Brasil.

Local: Plataforma Zoom

MAIO

Data a confirmar

Inauguração da instalação Púlpito Público (2020), Maré de Matos

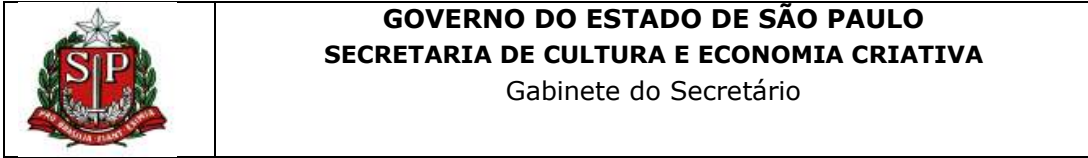
Maré de Matos atua em linguagens híbridas e defende o direito à emoção de sujeitos privados do estatuto de humanidade. Seus trabalhos situam-se, sobretudo, no vão entre os territórios da imagem e da palavra. Na instalação criada originalmente para a 10ª Mostra 3M de Arte – Lugar-comum: travessias e coletividades na cidade, a artista criou uma escultura que convida à participação e evoca a pluralidade e linguagem como seus elementos principais. O trabalho será reapresentado na parte externa do museu. (inicialmente prevista para 06/03, foi transferida em razão do fechamento do Parque Ibirapuera ao público)

Local: Gramado Parque do Ibirapuera – área externa do Museu Afro Brasil

Data a confirmar

Encontro Negras Palavras – sobre o 13 de maio (Abolição e Pós-Abolição)





Evento sobre literatura e suas múltiplas interfaces com a arte, o cinema, as ciências humanas etc., com foco na literatura afro-brasileira e africana. O encontro se dá entre um convidado e um mediador ou entre dois convidados com mediação.

Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil

Data a confirmar

Inauguração do Banco Sonoro Raízes do Brasil

Este projeto, de iniciativa do Museu da Pessoa com a participação do artista plástico Hugo França e do músico André Caccia Bava, tem como objetivo levar ao público que frequenta o Parque Ibirapuera e o Museu Afro Brasil fragmentos de histórias de vida de brasileiros afrodescendentes. Ele será produzido a partir de uma raiz do Pq Ibirapuera, e contará com um dispositivo eletrônico embutido no mobiliário, oferecendo aos passantes uma experiência surpreendente, pois o som emitido será de falas de pessoas que registraram suas histórias de vida no acervo do Museu da Pessoa e músicas compostas por André Caccia Bava, exclusivamente para esta obra.

Local: Gramado Parque do Ibirapuera – área externa do Museu Afro Brasil

De 17 a 23/05

Semana Nacional de Museus

Participação na 19ª. Semana Nacional de Museus - "O futuro dos museus: recuperar e reimaginar", que propõe a reflexão sobre o futuro dos museus, a partir de um compromisso criativo com o presente.

O Museu Afro Brasil participará desta edição com uma série de atividades virtuais ao longo do mês, com leitura de obras disponibilizadas nas mídias sociais e no site do museu, além de visitas temáticas realizadas especificamente durante a semana: de 17 a 23/05/2021.

Local: Mídias sociais, website e Canal Youtube do Museu Afro Brasil (posts e leituras de obras)
Plataforma Zoom (visitas virtuais)

Data a Confirmar (de acordo com o calendário oficial do evento para 2021)

Virada Cultural

Participação nas atividades da 17ª. edição da Virada Cultural de São Paulo

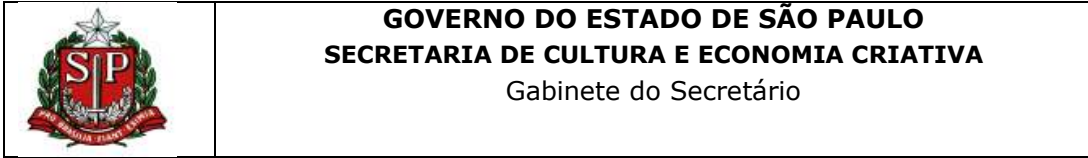
Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil

Cine-MAB

2ª edição da sessão de filmes online no Canal Youtube do Museu Afro Brasil

Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil





JUNHO

Datas a definir:

Curso/palestra para o público em geral

Com tema a definir, mas abordando o universo da fotografia, a palestra/curso integrará a programação cultural da exposição Terra em Transe.

Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil

Negras Palavras

2ª edição do encontro sobre literatura e suas múltiplas interfaces com a arte, o cinema, as ciências humanas, etc., com foco na literatura afro-brasileira e africana.

Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil

Encontro com artistas

O museu recebe um artista convidado para dialogar com o público a respeito de sua trajetória, sua obra, seu processo de criação artística. Este encontro integrará a programação cultural da exposição Terra em Transe.

Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil

JULHO

01/07 a 31/07

Programação de férias - Leitura nas Férias

Edição de julho da campanha de Leituras nas Férias que objetiva incentivar o acesso à referência de escritoras e escritores negros e africanos, por meio do compartilhamento de trechos de obras que integram o acervo bibliográfico da instituição em suas redes sociais.

Local: Instagram e Facebook do Museu Afro Brasil

Programação de férias - Oficina

Oficina relacionada às exposições, ao acervo e à temática do Museu.

Local: Plataforma Zoom ou Canal Youtube do Museu Afro Brasil

Aos Pés do Baobá

2ª edição da contação de histórias promovida pelo museu com foco nas produções literárias africanas e afro-brasileiras e na oralidade.

Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil



SCECDCI202114424A





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Cine-MAB

3ª edição da sessão de filmes online no Canal Youtube do Museu Afro Brasil.

Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil

02/07

Exposição temporária Terra em Transe

Grande exposição de fotografia que contará com cerca de 550 obras, de mais de 50 fotógrafos de todo o Brasil (com predominância de fotógrafos do Norte e Nordeste), além de alguns vídeos, "Terra em Transe" abordará diferentes aspectos da vida no Brasil, por meio de registros antigos e atuais, passeando por imagens de cidades, religiões, sexualidades e contextos políticos, entre outras manifestações. Trata-se de "retratos" ou "autorretratos" do País, cujas abordagens referenciam também ao filme de Glauber Rocha que dá nome à mostra. Curadoria de Diógenes Moura.

Local: Museu Afro Brasil

AGOSTO

28/08

Exposição temporária individual da artista Frida Orupabo

Realizada em parceria com a 34ª. Bienal Internacional de São Paulo, a exposição individual da artista Frida Orupabo conta com a curadoria de Jacopo Crivelli Visconti. Frida Orupabo é uma socióloga e artista norueguesa-nigeriana que vive e trabalha em Oslo, Noruega. Seu trabalho consiste em colagens digitais e físicas em diversas formas, que exploram questões relacionadas à raça, relações familiares, gênero, sexualidade, violência e identidade.

Local: Museu Afro Brasil

Data a Confirmar (de acordo com o calendário oficial do evento para 2021)

Jornada do patrimônio

Participação nas atividades da Jornada do Patrimônio, com programação a definir de acordo com o tema proposto para o evento.

Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil

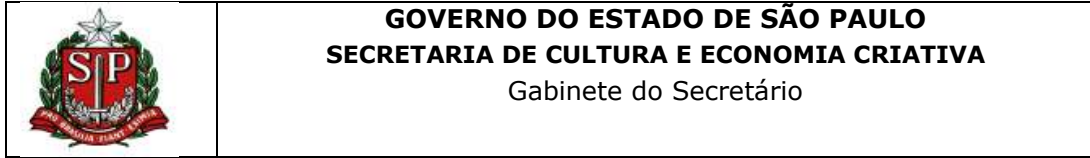
Datas a confirmar

Oficina

Oficina relacionada às exposições, ao acervo e à temática do Museu.

Local: Plataforma Zoom ou Canal Youtube do Museu Afro Brasil





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Visita temática

Visitas conduzidas por um educador, visando aprofundar os conhecimentos e reflexões dos participantes a respeito de obras, artistas, fatos históricos, linguagens ou conceitos abordados na exposição de longa duração do acervo, a partir de um recorte temático específico.

Local: Plataforma Zoom ou Canal Youtube do Museu Afro Brasil

Encontro com a artista Frida Orupabo

Edição Bial: O museu recebe um artista convidado para dialogar com o público a respeito de sua trajetória, sua obra, seu processo de criação artística. Nesta edição, a convidada será a artista Frida Orupabo. O encontro integrará a programação cultural da exposição individual da artista – realizada em parceria com a 34ª. Bial Internacional de São Paulo)

Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil

SETEMBRO

25/09

Exposição virtual

Exposição virtual sobre o acervo do Museu Afro Brasil, articulada aos projetos de pesquisa desenvolvidos pela instituição, junto a seus parceiros.

Local: website do Museu Afro Brasil

Data a Confirmar (de acordo com o calendário oficial do evento para 2021)

Primavera de Museus

Participação na programação com atividades a definir de acordo com o tema proposto para esta edição do evento.

Local: Plataforma Zoom ou Canal Youtube do Museu Afro Brasil

Datas a confirmar

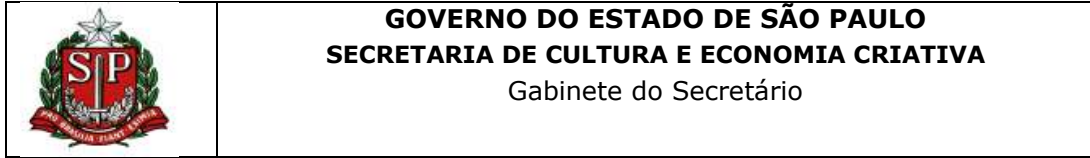
Visita temática

Visitas conduzidas por um educador, visando aprofundar os conhecimentos e reflexões dos participantes a respeito de obras, artistas, fatos históricos, linguagens ou conceitos abordados na exposição de longa duração do acervo, a partir de um recorte temático específico.

Local: Plataforma Zoom ou Canal Youtube do Museu Afro Brasil

Leituras do acervo – 1ª edição





1ª. edição de 2021 do evento que reúne pesquisadores do Museu Afro Brasil, de instituições parceiras e convidados para discutir aspectos relacionados aos projetos de pesquisa em curso sobre o acervo do museu.

Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil

Cine-MAB

4ª edição da sessão de filmes online no Canal Youtube do Museu Afro Brasil

Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil

OUTUBRO

Programação Aniversário do Museu Afro Brasil

23/10

Exposição temporária *Still Life. As naturezas-mortas dos pintores brasileiros*

Exposição sobre naturezas-mortas, com destaque para o grande artista, mestre na linguagem, Estevão Silva, dentre outros. Com curadoria de Emanuel Araujo, a mostra integrará a programação e aniversário do Museu Afro Brasil.

Local: Museu Afro Brasil

28/10

Webinário sobre práticas educativas

Este webinário almeja reunir educadores de museus a educadores da rede formal de ensino para um diálogo sobre as possibilidades e a interface das práticas educativas em ambos os espaços.

Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil

30/10

Aos Pés do Baobá

3ª edição da contação de histórias promovida pelo museu com foco nas produções literárias africanas e afro-brasileiras e na oralidade.

Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil

Datas a definir

Workshop: técnicas paleográficas

Workshop sobre as técnicas de paleografia e sua aplicação prática em manuscritos do século XIX, usando como exemplos os manuscritos com temática afro-brasileira do acervo do Museu Afro Brasil.





Local: Museu Afro Brasil (ação condicionada à atenuação do distanciamento social) ou Plataforma Zoom

Negras Palavras

3ª edição do encontro sobre literatura e suas múltiplas interfaces com a arte, o cinema, as ciências humanas etc., com foco na literatura afro-brasileira e africana.

Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil

Oficina

Oficina relacionada às exposições, ao acervo e à temática do Museu.

Local: Plataforma Zoom ou Canal Youtube do Museu Afro Brasil

Encontro com artistas

O museu recebe um artista convidado para dialogar com o público a respeito de sua trajetória, sua obra, seu processo de criação artística.

Local: Plataforma Zoom ou Canal Youtube do Museu Afro Brasil

NOVEMBRO

Programação Mês da Consciência Negra

Aos Pés do Baobá

4ª edição da cotação de histórias promovida pelo museu com foco nas produções literárias africanas e afro-brasileiras e na oralidade.

Local: Museu Afro Brasil.

A atividade presencial está condicionada à atenuação das medidas de distanciamento social para controle da pandemia da Covid-19.

Oficina

Oficina relacionada às exposições, ao acervo e à temática do Museu.

Local: Museu Afro Brasil

A atividade presencial está condicionada à atenuação das medidas de distanciamento social para controle da pandemia da Covid-19.

Cine-MAB

5ª edição da sessão de filmes online no Canal Youtube do Museu Afro Brasil

Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil

20/11

Exposição temporária África tradicional e contemporânea

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 22/12/2021 às 17:46:41.

Assinado com senha por EMANOEL ALVES DE ARAUJO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 16:00:15, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 22/12/2021 às 16:28:50 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 18:16:10.

Documento Nº: 31406745-174 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=31406745-174>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Exposição de obras de artistas africanos contemporâneos de países como Moçambique, Benin, Senegal, Angola e Gana. Serão expostas pinturas, esculturas, instalações, desenhos e colagens, dentre outras linguagens e técnicas. A mostra revisitará igualmente o acervo de arte africana tradicional do Museu Afro Brasil, propondo novos recortes temáticos e discussões.

Local: Museu Afro Brasil

Webinário em parceria com quilombos de São Paulo

Webinário realizado em parceria com o Quilombo São Pedro, em sua formulação e formatação. Atividade realizada em parceria com o SISEM-SP.

Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil

Ateliê aberto: famílias*

Atividade presencial destinada ao público frequentador do Parque do Ibirapuera aos finais de semana - sobretudo aos domingos -, composto, em grande parte, por famílias. Nesta atividade, os educadores conduzem experiências artísticas a partir da temática do museu.

Local: Museu Afro Brasil.

A atividade presencial está condicionada à atenuação das medidas de distanciamento social para controle da pandemia da Covid-19.

O museu na marquise: público do parque*

Atividade presencial destinada ao público do parque, conduzida por educadores do museu, visando estimular a visita deste público ao equipamento.

Local: Museu Afro Brasil.

A atividade presencial está condicionada à atenuação das medidas de distanciamento social para controle da pandemia da Covid-19.

* O Ateliê Aberto e o Museu na Marquise estão previstos apenas para os meses de novembro e dezembro pois são atividades exclusivamente presenciais e acreditamos que nesse período há mais chance de acontecerem.

Encontro com artistas

O museu recebe um artista convidado para dialogar com o público a respeito de sua trajetória, sua obra, seu processo de criação artística.

Local: Museu Afro Brasil.

A atividade presencial está condicionada à atenuação das medidas de distanciamento social para controle da pandemia da Covid-19.

DEZEMBRO

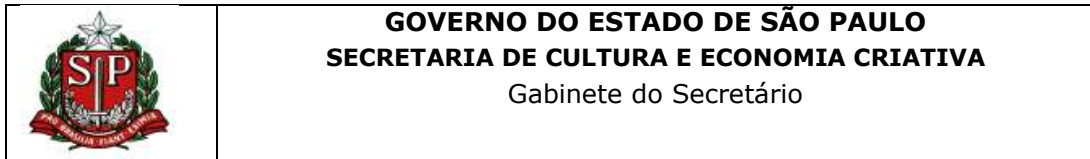
Datas a Confirmar (de acordo com o calendário oficial dos eventos para 2021)

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 22/12/2021 às 17:46:41.

Assinado com senha por EMANOEL ALVES DE ARAUJO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 16:00:15, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 22/12/2021 às 16:28:50 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 18:16:10.

Documento Nº: 31406745-174 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=31406745-174>





Virada Inclusiva

Participação na programação com atividades a definir de acordo com o tema proposto para esta edição do evento.

Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil

Campanha Sonhar o Mundo

Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil

Negras Palavras

4ª edição do encontro sobre literatura e suas múltiplas interfaces com a arte, o cinema, as ciências humanas, etc., com foco na literatura afro-brasileira e africana.

Local: Museu Afro Brasil.

A atividade presencial está condicionada à atenuação das medidas de distanciamento social para controle da pandemia da Covid-19.

Ateliê aberto: famílias*

Atividade presencial destinada ao público frequentador do Parque do Ibirapuera aos finais de semana - sobretudo aos domingos -, composto, em grande parte, por famílias. Nesta atividade, os educadores conduzem experiências artísticas a partir da temática do museu.

Local: Museu Afro Brasil.

A atividade presencial está condicionada à atenuação das medidas de distanciamento social para controle da pandemia da Covid-19.

O museu na marquise: público do parque*

Atividade presencial destinada ao público do parque, conduzida por educadores do museu, visando estimular a visita deste público ao equipamento.

Local: Museu Afro Brasil.

A atividade presencial está condicionada à atenuação das medidas de distanciamento social para controle da pandemia da Covid-19.

* O Ateliê Aberto e o Museu na Marquise estão previstos apenas para os meses de novembro e dezembro pois são atividades exclusivamente presenciais e acreditamos que nesse período há mais chance de acontecerem.

Visita temática

Visitas conduzidas por um educador, visando aprofundar os conhecimentos e reflexões dos participantes a respeito de obras, artistas, fatos históricos, linguagens ou conceitos abordados na exposição de longa duração do acervo, a partir de um recorte temático específico. (serão oferecidas duas visitas: uma na modalidade virtual e outra na modalidade presencial)

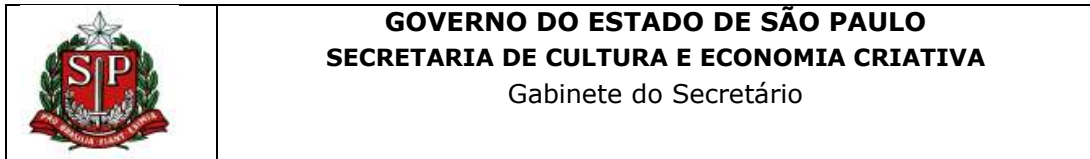
Local: Plataforma Zoom ou Canal Youtube do Museu Afro Brasil e Museu Afro Brasil

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 22/12/2021 às 17:46:41.

Assinado com senha por EMANOEL ALVES DE ARAUJO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 16:00:15, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 22/12/2021 às 16:28:50 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 18:16:10.

Documento Nº: 31406745-174 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=31406745-174>





A atividade presencial está condicionada à atenuação das medidas de distanciamento social para controle da pandemia da Covid-19.

Leituras do acervo - 2ª edição

2ª edição de 2021 do evento que reúne pesquisadores do Museu Afro Brasil, de instituições parceiras e convidados para discutir aspectos relacionados aos projetos de pesquisa em curso sobre o acervo do museu.

Local: Canal Youtube do Museu Afro Brasil

Data a definir

Exposição temporária a partir do acervo do museu

A quarta exposição prevista para 2021 será concebida pelo Diretor Curatorial Emanuel Araujo, em diálogo com outros núcleos de trabalho do museu. Ela partirá das reflexões provenientes do projeto Leituras do Acervo.

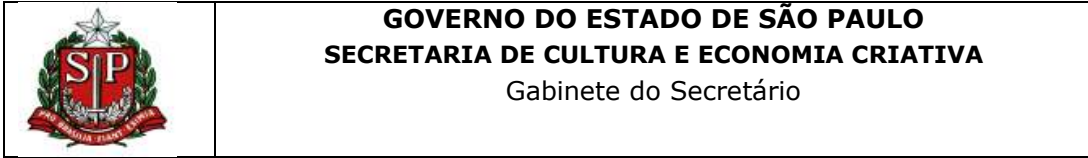
Local: Museu Afro Brasil

5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Item	Pontuação
1. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão Museológica	15
2. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão de Acervos	15
3. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Exposições e Programação Cultural	10
4. Descumprir metas ou rotinas do Programa Educativo	10
5. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Integração ao SISEM-SP	10
6. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	10
7. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Edificações	15
8. Não Cumprimento dos Compromissos de Informação (Anexo IV do Contrato de Gestão)	15
TOTAL	100%

1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 03/2017. Sua aplicação se dará sob o





percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.

2. Caso a OS não apresente junto com os relatórios quadrimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo quadrimestre.
3. O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no plano de trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no plano de trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como "previsão orçamentária" mesmo que não atinja o "total de receitas vinculadas ao plano de trabalho" (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).



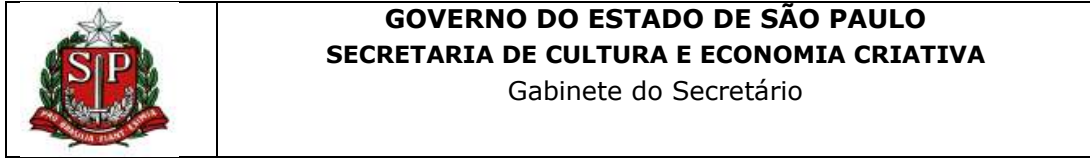
SCECDCI202114424A

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 22/12/2021 às 17:46:41.

Assinado com senha por EMANOEL ALVES DE ARAUJO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 16:00:15, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 22/12/2021 às 16:28:50 e JUSTINO ENEDINO DOS SANTOS FILHO - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MAB - 22/12/2021 às 18:16:10.

Documento Nº: 31406745-174 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=31406745-174>





ANEXO III - PLANO ORÇAMENTÁRIO

PROPOSTA DE ADITAMENTO

PLANO DE TRABALHO 2021

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

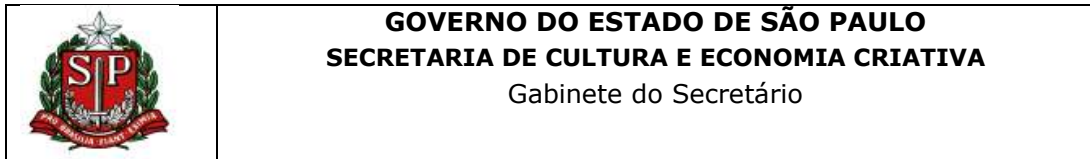
CONTRATO DE GESTÃO Nº 03/2017
PERÍODO: 01/01/2018 A 31/12/2022

ANO: 2021

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO MUSEU AFRO BRASIL





PLANO ORÇAMENTÁRIO



Exercício: 2021
Organização Social: Associação Museu Afro Brasil
Contrato de Gestão nº: 003/2017

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA - 2021

I- REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

	RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2021 8 Aditamento
1	Recursos Liquidos para o Contrato de Gestão	10.242.114,73
1.1	Repasse Contrato de Gestão	9.772.332,00
1.2	Movimentação Recursos de Reservados	-97.723,32
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	0,00
1.2.2	Reversão de Recursos de Reservas	0,00
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	-97.723,32
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingências	0,00
1.2.5	Constituição Recursos de Reserva - Outros (especificar)	0,00
1.2.6	Reversão de Recursos Reservados (outros)	0,00
1.3	Outras Receitas	567.506,05
1.3.1	Saldos Anteriores para Utilização no Exercício	567.506,05
1.3.2	Outros Saldos	0,00
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	12.000.000,00
2.1	Investimento do CG	12.000.000,00
3	Recursos de Captação	977.233,20
3.1	Recursos de Captação Voltados a Custeio	977.233,20



	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário
--	---

3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (Bilheteria, Cessão Onerosa de Espaço, Loja, Café, Doações, Estacionamento, Etc)	323.357,77
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados e não Incentivados	373.017,07
3.1.3	Trabalho Voluntário e Parcerias	280.858,36
3.2	Recursos de Captação Voltados a Investimentos	0,00


II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2021 8 Aditamento
4	Total de Receitas Vinculadas ao Plano de Trabalho	11.337.609,09
4.1	Receita de Repasse Apropriada	10.242.114,73
4.2	Receita de Captação Apropriada	977.233,20
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (Bilheteria, Cessão Onerosa de Espaço, Loja, Café, Doações, Estacionamento, Etc)	323.357,77
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados e não Incentivados	373.017,07
4.2.3	Trabalho Voluntário e Parcerias	280.858,36
4.3	Total das Receitas Financeiras	118.261,16

5	Total de Receitas para Realização de Metas Condicionadas	-
5.1	Receitas para Realização de Metas Condicionadas	-


	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2021 8 Aditamento
6	Total de Despesas	- 11.337.609,09
6.1	Subtotal Despesas	- 10.459.272,57
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, Encargos e Benefícios	- 6.874.521,39
6.1.1.1	Diretoria	662.662,71
6.1.1.1.1	Área Meio	- 260.318,04
6.1.1.1.2	Área Fim	- 402.344,67
6.1.1.2	Demais Funcionários	- 6.205.274,59
6.1.1.2.1	Área Meio	- 2.226.688,14
6.1.1.2.2	Área Fim	- 3.978.586,45
6.1.1.3	Estagiários	-
6.1.1.3.1	Área Meio	-
6.1.1.3.2	Área Fim	-
6.1.1.4	Aprendizes	6.584,08
6.1.1.4.1	Área Meio	- 6.584,08
6.1.1.4.2	Área Fim	-



	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário
---	---

6.1.2	Prestadores de Serviços - (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas) Área Meio	- 1.343.841,67
6.1.2.1	Limpeza	- 62.805,94
6.1.2.2	Vigilância / Portaria / Segurança	- 632.158,22
6.1.2.3	Jurídica	- 113.656,99
6.1.2.4	Informática	- 221.488,35
6.1.2.5	Administrativo / RH	- 132.166,25
6.1.2.6	Contábil	- 109.224,00
6.1.2.7	Auditoria	- 25.706,28
6.1.2.8	Softwares e Sistemas	- 46.635,64
6.1.2.8.1	Autônomos, admin de benefícios, medicina de segurança do trabalho etc.	-
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais e Governança	448.675,57
6.1.3.1	Locação de Equipamentos	- 33.693,30
6.1.3.2	Utilidades Públicas	- 229.258,44
6.1.3.2.1	Água	- 30.003,59
6.1.3.2.2	Energia Elétrica	- 118.645,94
6.1.3.2.3	Gás	-
6.1.3.2.4	Internet	- 55.335,52
6.1.3.2.5	Telefonia	- 25.273,39
6.1.3.2.6	Outros (Especificar)	-
6.1.3.3	Uniformes e EPIS	- 10.122,65
6.1.3.4	Viagens e Estadias	-
6.1.3.5	Material de Consumo, Escritório e Limpeza	- 41.142,53
6.1.3.6	Despesas Tributárias e Financeiras	- 86.389,23
6.1.3.7	Despesas Diversas (Correio, Xerox, Motoboy etc.)	- 11.682,71
6.1.3.8	Treinamento de funcionários	-
6.1.3.9	Outras despesas (especificar)	36.386,71
6.1.3.9.1	Equipamentos e implementos	-
6.1.3.9.2	Custos operacionais	- 36.386,71
6.1.3.10	Plano Museológico	-
6.1.3.11	Planejamento estratégico	-
6.1.3.12	Pesquisa de público	-
6.1.3.13	Outras Despesas	-
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	- 814.557,95
6.1.4.1	Conservação e Manut. de Edificações (Reparos, Pinturas, Limp de Caixa d'Água e Calhas etc.)	- 117.362,81
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	- 10.050,00
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos	-
6.1.4.4	Seguros (Predial, Incêndio etc.)	- 11.219,90
6.1.4.5	Outras Despesas	-
6.1.4.6	Serviços de Reforma/manutenção de Elevador	- 123.253,33



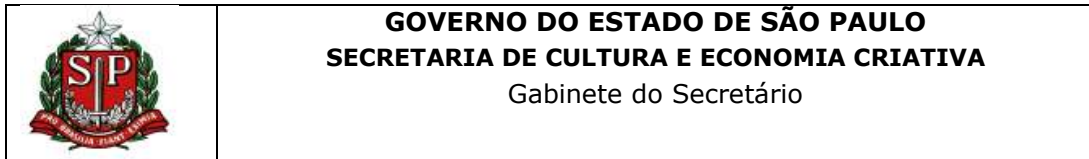
	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário
---	---

6.1.4.7	Contratação Projeto Restauo	-	552.671,91
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim		862.274,03
6.1.5.1	Programa de Acervo		114.143,84
6.1.5.1.1	Conservação Preventiva do Acervo	-	78.100,50
6.1.5.1.2	Restauo de Obras	-	20.200,00
6.1.5.1.3	Aquisição de Livros	-	3.333,33
6.1.5.1.4	Requalificação Biblioteca	-	12.510,00
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural		673.231,27
6.1.5.2.1	Exposições Temporárias	-	615.101,98
6.1.5.2.2	Programação Cultural	-	58.129,29
6.1.5.3	Programa Educativo		28.235,33
6.1.5.3.1	Programas/Projetos Educativos		-
6.1.5.3.4	Materiais e Recursos Educativos	-	28.235,33
6.1.5.4	Programa de Integração ao SISEM		46.663,59
6.1.5.4.3	Ações de Articulação (Redes Temáticas de Museus)	-	46.663,59
6.1.6	Comunicação e Imprensa		115.401,96
6.1.6.1	Plano de Comunicação, Site, Projetos gráficos e materiais:	-	78.761,96
6.1.6.2	Assessoria de Imprensa e Custos de Publicidade	-	36.640,00
6.2	Depreciação / Amortização / Baixa de Imobilizado / Investimentos		878.336,52
6.2.1	Depreciação		529.129,95
6.2.2	Amortização		-
6.2.3	Baixa de Ativo Imobilizado		-
6.2.4	Investimentos com Recursos Vinculados ao Contrato de Gestão (Imobilizado)		349.206,57
6.2.5	Outras Despesas		-
7	Superávit/Deficit do Exercício		-0,00

III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO

8	INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO		349.206,57
8.1	Equipamentos de Informática	-	293.055,72
8.2	Móveis e Utensílios	-	41.478,67
8.3	Máquinas e Equipamentos	-	14.672,18
8.4	Software		
8.5	Benfeitorias		
8.6	Aquisição de Acervo		






9	RECURSOS PÚBLICOS ESPECÍFICOS PARA INVESTIMENTO NO CONTRATO DE GESTÃO	-
9.1	Equipamentos de Informática	
9.2	Móveis e Utensílios	
9.3	Máquinas e Equipamentos	
9.4	Software	
9.5	Benfeitorias	
9.6	Aquisição de Acervo	

10	INVESTIMENTOS COM RECURSOS INCENTIVADOS	-
10.1	Equipamentos de Informática	-
10.2	Móveis e utensílios	-
10.3	Máquinas e Equipamentos	-
10.4	Software	-
10.5	Benfeitorias	
10.6	Aquisição de Acervo	

**IV -
PROJETOS A
EXECUTAR E
SALDOS DE
RECURSOS
VINCULADOS
AO
CONTRATO
DE GESTÃO**

11	Saldo Projetos a Executar (contábil)	12.000.000,00
11.1	Repasse	-
11.2	Reserva	-
11.3	Contingência	-
11.4	Investimentos na Requalificação Arquitetônica Pavilhão Padre Manoel da Nobrega	12.000.000,00
12	Recursos incentivados - saldo a ser executado	-
12.1	Recursos captados	-
12.2	Receita apropriada do recurso captado	-
12.3	Despesa realizada do recurso captado	-
13	Outras informações (saldos bancários)	-
13.1	Conta de Repasse do Contrato de Gestão	-
13.2	Conta de Captação Operacional	-
13.3	Conta de Projetos Incentivados	-
13.4	Conta de Recurso de Reserva	-
13.5	Conta de Recurso de Contingência	-
13.6	Demais Saldos Especificar	-



	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA Gabinete do Secretário
---	---

Observações:

- A proposta deverá contemplar uma planilha orçamentária para cada museu, e uma planilha consolidada, sendo esta última o somatório dos equipamentos.
- Especificar em nota de rodapé o preenchimento de qualquer campo com informação aqui não previsto.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

ANEXO V – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

PROPOSTA DE ADITAMENTO

PLANO DE TRABALHO 2021

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 03/2017
PERÍODO: 01/01/2018 A 31/12/2022

ANO: 2021

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO MUSEU AFRO BRASIL



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor total do Contrato Gestão: **R\$ 63.387.096,12** (sessenta e três milhões trezentos e oitenta e sete mil noventa e seis reais e doze centavos)

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa se obriga por esse contrato a repassar à Organização Social Associação Museu Afro Brasil, o montante de **R\$ 62.243.146,80** para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste contrato de gestão, entre o período de 2018 e 2022, obedecendo ao cronograma de desembolso abaixo. Sendo que, o montante de **R\$ 62.243.146,80** onera a rubrica orçamentária do Programa 1214 – Gestão de Museus e o valor de R\$ 1.143.949,32 corresponde à reversão do saldo de captação de recursos operacionais e incentivados do contrato de gestão nº 04/2013 e que foram transferidos para o contrato de gestão nº 03/2017.

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2018	9.772.332,00	13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2018	7	772.332,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	19/11/2018	6	3.687.254,36
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2018	5	1.600.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2018	4	1.900.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2018	3	1.155.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2018	2	1.545.000,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2018	1	1.900.000,00
				Reversão dos saldos do contrato de gestão nº 04/2013	No 1º dia de vigência contratual		1.143.949,32*
TOTAL GERAL:							12.559.586,35

* Trata-se de saldos de recursos de captação do CG nº 04/2013 que não deve ser somado como valor repassado em 2018, pois não onerará a rubrica orçamentária, porém é contratualizado no montante global do valor do Contrato de Gestão.

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2019	10.253.472,63	13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2019	6	1.474.574,96
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2019	5	724.794,33
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2019	4	724.794,33
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2019	3	2.443.083,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

	13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2019	2	2.443.083,00
	13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2019	1	2.443.083,00
TOTAL GERAL:						10.253.472,63

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2020	8.404.205,52	13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2020	12	835.976,90
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2020	11	835.976,90
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2020	10	835.976,90
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2020	9	835.976,90
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2020	8	721.815,77
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2020	7	417.988,45
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2020	6	417.988,45
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2020	5	417.988,45
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2020	4	771.129,20
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2020	3	771.129,20
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2020	2	771.129,20
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2020	1	771.129,20
TOTAL GERAL:							8.404.205,52

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2021	21.772.332,00	13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2021	12	12.835.983,20
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2021	11	835.976,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2021	10	835.976,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2021	9	835.976,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2021	8	835.976,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2021	7	835.976,00
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2021	6	835.976,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

	13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Tesouro Fonte 1 - Tesouro	20/05/2021	5	835.976,00
	13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2021	4	771.129,20
	13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2021	3	771.129,20
	13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2021	2	771.129,20
	13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2021	1	771.129,20
TOTAL GERAL:						21.772.332,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2022	9.253.550,30	13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2022	12	771.129,10
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2022	11	771.129,20
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2022	10	771.129,20
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2022	9	771.129,20
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2022	8	771.129,20
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2022	7	771.129,20
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2022	6	771.129,20
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2022	5	771.129,20
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2022	4	771.129,20
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2022	3	771.129,20
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2022	2	771.129,20
		13.391.1214.5732.0000	33.90.39-75	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2022	1	771.129,20
TOTAL GERAL:							9.253.550,30

OBSERVAÇÃO: Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do Plano de Trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto, ou em caso de indisponibilidade de recursos na Pasta geradas por contingenciamento do Estado. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e governamentais.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO
(REPASSES A ÓRGÃOS PÚBLICOS)

ÓRGÃO CONCESSOR: SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

ÓRGÃO BENEFICIÁRIO: AMAB - Associação Museu Afro Brasil- ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

INTERVENIENTE (se houver): _____

Nº DO CONVÊNIO: (1) _____

TIPO DE CONCESSÃO: (2) - 8º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 03/2017 - Fomento e operacionalização da gestão e execução, pela Contratada, das atividades e serviços na área cultural no Museu Afro Brasil

VALOR DO AJUSTE/VALOR REPASSADO(3): R\$ 21.772.332,00 (vinte e um milhões setecentos e setenta e dois mil, trezentos e trinta e dois reais)

EXERCÍCIO (3): 2021

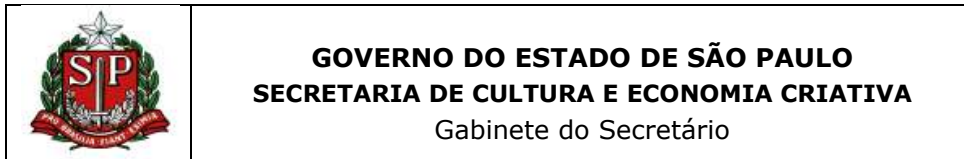
ADVOGADO (S)/ Nº OAB / E-MAIL: (4) _____

Pelo presente TERMO, nós, abaixo identificados:

1. Estamos CIENTES de que:

- a) o ajuste acima referido e seus aditamentos, bem como o processo das respectivas prestações de contas, estarão sujeitos a análise e julgamento pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cujo trâmite processual ocorrerá pelo sistema eletrônico;
- b) poderemos ter acesso ao processo, tendo vista e extraído cópias das manifestações de interesse, Despachos e Decisões, mediante regular cadastramento no Sistema de Processo Eletrônico, em consonância com o estabelecido na Resolução nº 01/2011 do TCESP;
- c) além de disponíveis no processo eletrônico, todos os Despachos e Decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais, conforme regras do Código de Processo Civil;
- d) as informações pessoais dos responsáveis pelos órgãos conessor e beneficiário, bem como do interveniente, estão cadastradas no módulo eletrônico do "Cadastro Corporativo TCESP – CadTCESP", nos termos previstos no Artigo





2º das Instruções nº01/2020, conforme “Declaração(ões) de Atualização Cadastral” anexa (s);

2. Damo-nos por NOTIFICADOS para:

- a) O acompanhamento dos atos do processo até seu julgamento final e consequente publicação;
- b) Se for o caso e de nosso interesse, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito de defesa, interpor recursos e o que mais couber.

LOCAL e DATA: São Paulo, de 2021.

AUTORIDADE MÁXIMA DO ÓRGÃO/ENTIDADE CONCESSOR:

Nome: Sérgio Henrique Sá Leitão Filho

Cargo: Secretário da Secretaria de Cultura e Economia Criativa

CPF: 929.010.857-68

AUTORIDADE MÁXIMA DO ÓRGÃO/ENTIDADE BENEFICIÁRIO:

Nome: Emanuel Alves Araújo

Cargo: Diretor Curador Executivo – Associação Museu Afro Brasil

CPF: 004.231.815-72

Responsáveis que assinaram o ajuste e/ou Parecer Conclusivo

PELO ÓRGÃO/ENTIDADE CONCESSOR:

Nome: Sérgio Henrique Sá Leitão Filho

Cargo: Secretário da Secretaria de Cultura e Economia Criativa

CPF: 929.010.857-68

Assinatura: _____

Responsáveis que assinaram o ajuste e respectiva prestação de contas:

PELO ÓRGÃO/ENTIDADE BENEFICIÁRIO:

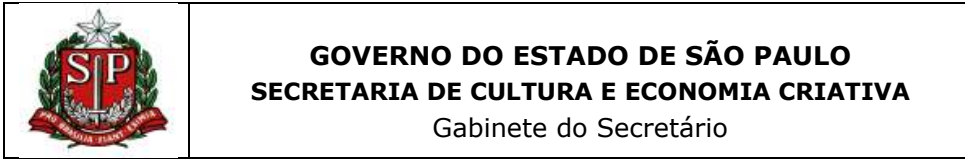
Nome: Emanuel Alves Araújo

Cargo: Diretor Curador Executivo – Associação Museu Afro Brasil

CPF: 004.231.815-72

Assinatura: _____





PELO INTERVENIENTE (devidamente cadastrado no sistema):

Nome: _____

Cargo (se for o caso): _____

CPF: _____

Assinatura: _____

- _____
- (1) Quando for o caso.
 - (2) Convênio, Auxílio, Subvenção ou Contribuição.
 - (3) Valor repassado e exercício, quando se tratar de processo de prestação de contas
 - (4) Facultativo. Indicar quando já constituído.

